Dorf SPALT
El Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2916 (Rede Interna)
Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Junho de 1943

Aviões aliados atacam objetivos militares ao norte e oeste da Alemanha

Fornos de "coke" e refinarias de Benglo, em Zeebruge, sob as bombas dos aparelhos "Ventura"

Wilhelmshaven e Cuxhaven tambem sofreram pesado ataque da 8.ª Força Aerea

LONDRES, 11 (U. P.) — As forças aereas norte-americanas realizaram à plena luz do dia intensos ataques a objetivos militares no norte e oeste da Alemanha. Em contraste com a grande atividade aerea observada esta tarde sobre o canal da Mancha e a costa da França, ontem à noite a Real Força Aerea não atacou o Reich. Por sua parte, a "Luftwaffe" não efetuou ontem à noite nenhuma incursão contra a Grã-Bretanha, talvez em consequencia do mau tempo. O comando da 8.ª força aerea norte-americana da frente européia informou que uma numerosa formação de bombardeiros pesados dos Estados Unidos atacou com intensidade, nas últimas horas desta tarde, objetivos no norte e oeste da Alemanha, porem sem dar mais detalhes. A operação foi realizada, ao que parece, com todo êxito. Foi como uma confirmação das declarações feitas ontem pelo chefe da referida força aerea, major general Eaker, sobre o poderio cada vez maior da mesma, que brevemente permitiria que fossem lançadas contra o Reich enormes formações aereas, durante as 24 horas do dia, em colaboração com a RAF. Quando a poderosa formação atravessou o canal da Mancha, o ruido era ensurdecedor, e pouco mais tarde se ouvia o estampido das granadas anti-aereas disparadas pelos canhões alemães embasados na zona de Boulogne-sur-mer. Foram vistos aparelhos de caça cujo ruido era afogado pelo roncar dos bombardeiros pesados. Os caças regressaram 45 minutos mais tarde, sem dúvida depois de escoltar os bombardeiros até os objetivos.

A confirmação do ataque aereo norte-americano se teve quando as radioemissoras de Paris, Bremen e Calais deixaram de transmitir.

Aviões "Ventura" em ação

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte comunicado: "Na tarde de hoje aparelhos "Ventura", escoltados e protegidos pelos caças, atacaram os fornos de "coke" e refinarias de Benglo, em Zeebruge. Mais tarde, esquadrilhas de "Spitfires" realizaram ataques sobre o norte da França e da costa holandeza, abatendo três caças inimigos. Outro avião inimigo foi abatido por um de nossos caças, que realizava um vôo de patrulha ofensiva. Nestas operações perdemos um dos nossos caças. No decorrer de operações ofensivas, realizadas ontem pelos nossos aparelhos de caça foram abatidos 14 caças inimigos".

À luz do dia

LONDRES, 11 (U. P.) — As autoridades da aviação norte-americana publicaram o seguinte comunicado: "Os portos e estaleiros alemães de Wilhelmshaven e Cuxhaven foram atacados, ontem, à luz do dia, por mais de 200 bombardeiros pesados da 8.ª Força Aerea, sem escolta. A formação chegou até os estaleiros para submarinos em Wilhelmshaven, fazendo frente à vigorosa resistencia inimiga enquanto uma segunda formação atacou as instalações portuarias da base para submarinos de Cuxhaven. Produziram-se explosões de bombas em ambos os objetivos. Os grupos dianteiros que atacaram Wilhelmshaven encontraram violenta resistencia. Foram destruidos numerosos aparelhos inimigos. Desapareceram oito dos nossos bombardeiros".

PERDE O EIXO, COM A QUEDA DE PANTELARIA, VALIOSA POSIÇÃO INSULAR AVANÇADA

A rendição da ilha italiana dá aos aliados um aeródromo e uma base naval situados a 90 quilômetros da Sicilia

Eram americanos os bombardeiros que atacaram Pantelaria e inglesas as tropas que desembarcaram e ocuparam a ilha

Q. G. ALIADO EM ALGER (Por Leo Disher, da United Press) — A ilha italiana de Pantelaria foi ocupada pelos aliados. As forças de desembarque invadiram essa posição insular fortificada vinte e dois minutos depois de terminado um tremendo ataque aereo, o qual forçou a guarnição italiana a render-se. Simultaneamente, a emissora de Marrocos informou que "comandos" britânicos haviam efetuado uma nova incursão contra a ilha italiana de Lampedusa, cuja posição já é, sob o ponto de vista militar, insustentavel, de modo que se espera caia em poder dos aliados dentro de muito pouco tempo. O assalto a Pantelaria e sua ocupação constituem a primeira vitoria aerea completa das forças aliadas numa operação de invasão. Os circulos aeronáuticos, por sua vez, expressam que a ofensiva aerea culminou ontem, dia em que se lançaram mais de 1.000.000 de quilos de bombas de alto poder explosivo sobre o pequeno territorio insular. A guarnição de Pantelaria arvorou a bandeira branca em sinal de rendição na crista do monte Santo Elói — acidente do terreno com uns 2.000 metros de altura e o mais elevado da ilha — às 11 horas e 30 minutos, alem disso, os italianos colocaram uma gigantesca cruz branca no principal aeródromo que estava inutilizado por crateras abertas pelas bombas aliadas. Desta maneira terminou a resistencia inimiga em Pantelaria, depois de 14 dias de constantes ataques aereos, que ontem culminaram com uma ação realizada por centenas de aviões aliados. Cumpre assinalar que a vitoria sobre o pretenso "porta-aviões à prova de afundamento" de Mussolini foi conseguida unicamente pela força aerea, depois que esta, com o auxilio dos bombardeios navais, debilitou as defesas da ilha. Durante as operações de ontem, que duraram da madrugada até ao anoitecer, foram lançadas sobre Pantelaria mais bombas que sobre qualquer outro objetivo de sua dimensão.

Esses ataques tiveram apenas uma breve interrupção durante um temporal. O brigadeiro general Laurie S. Norstad, chefe das operações, disse: "Ontem ao cair da noite, nossa tarefa estava terminada. Destruimos todas as posições de artilharia, que compreendiam muitas peças de costa de 101 a 228 milimetros de calibre". Acrescentou que o ataque foi preparado "meticulosamente por um pessoal numeroso e competente. Foi um trabalho cientifico, desenvolvido ponto por ponto". Travaram-se numerosos e espetaculares combates aereos, quando os caças do "Eixo" tentaram interceptar os bombardeiros aliados.

Durante um periodo de 22 horas, antes do fim da resistencia, foi lançada sobre a ilha por aparelhos aliados uma quantidade maior de bombas, que durante todo o mês de março último pela conjunção das forças aereas, tática e estratégica. As fortificações de Pantelaria foram começadas a construir em 1940, e constavam sobretudo de uma poderosa cadeia de canhões apoiados por defesas externas e numerosos galpões subterraneos para aviões.

A acometida aerea foi demasiado violenta para a guarnição italiana já muito castigada, que foi obrigada a se render, depois de haver rejeitado dois ultimatuns anteriores. Imediatamente uma poderosa força naval formada por cruzadores e "destroyers" que escoltavam os transportes e lanchas de desembarque se aproximaram da ilha, e ao meio-dia desembarcaram as primeiras tropas. As primeiras noticias indicam que a principio os aliados encontraram ligeira resistencia, porque, ao que parece, a ordem de rendição não havia chegado ao conhecimento de todas as forças do "Eixo", porem logo foram conseguidos os primeiros objetivos, e 22 minutos depois a ilha estava em poder dos aliados.

Os cálculos mais aproximados dizem que a guarnição da ilha constava de uns 8 mil homens, em sua maior parte artilheiros para atender as baterias de costa,

A ilha de Lampedusa, o próximo objetivo aliado, vendo-se, assinaladas em quilômetros, as distancias que a separam de Tunis, Pantelaria, Sicilia e Linosa

e aviadores alemães e italianos. Os observadores militares consideram a tomada de Pantelaria de escasso valor do ponto de vista estratégico, apesar da existencia ali de bases aereas e de submarinos. Em troca, porem, julga-se o fato significativo, porque a tomada da ilha representa uma entrada dos aliados no solo realmente italiano. Pantelaria é o primeiro ponto de apoio dos aliados na rota de invasão do sul da Europa. O general Eisenhower e o almirante Cunningham presenciaram o bombardeio naval de Pantelaria na terça-feira última, da coberta de um cruzador britânico, que juntamente com outras unidades, se aproximou da ilha para experimentar suas defesas de costa.

Do ponto de vista prático, a rendição de Pantelaria deu aos aliados um aeródromo e uma base naval situados apenas a 90 quilômetros do sudoeste da Sicilia e tambem a igual distancia do cabo Bom a Tunisia. Sua queda se verificou com dramática rapidez, quando ainda não havia transcorrido uma hora do comunicado diario anunciando que continuavam os ataques à ilha. A radio-emissora de Roma transmitiu em italiano o comunicado que falava da heroica resistencia da guarnição, em que se dizia que os defensores haviam rejeitado o segundo "ultimatum" aliado, apesar do bombardeio de ontem à noite, efetuado por mil aviões aliados.

A Italia havia fortificado Pantelaria com o propósito de neutralizar a grande base naval francesa de Bizerta, hoje tambem em poder dos aliados. A queda de Pantelaria constitue a perda de uma valiosa posição insular avançada, que contribuiria para facilitar a invasão da Sicilia, a qual já foi submetida a terriveis bombardeios aereos que a deixaram em condições de ser canhoneada pela frota britânica. A pequena ilha de Lampedusa já está bloqueada e sua situação é cada vez mais desesperada. Os últimos despachos dizem que a maioria dos bombardeiros que atacaram Pantelaria, obrigando-a a se render, era norte-americana, enquanto que as tropas de desembarque que ocuparam a ilha eram unidades britânicas, especialmente adestradas para essa missão.

A rendição

EM UMA BASE DA AVIAÇÃO ALIADA NO NORTE AFRICANO, 11 (U. P.) — Pouco antes do meio dia, a guarnição da Pantelaria transmitiu os seguintes sinais: "Desejamos render-nos por falta de agua". Figurava como signatario da mensagem o almirante Paresseni. A cruz branca traçada no aeródromo foi vista por um aviador norte-americano, que em seguida transmitiu a noticia aos seus superiores. Antes os aliados haviam feito saber a guarnição que quando se rendessem deveriam colocar esse sinal no campo e tambem içar no forte uma bandeira branca. As duas instruções foram cumpridas.

Lampedusa é agora o objetivo imediato das forças aliadas

As poderosas frotas aereas e navais das Nações Unidas estão prontas para um encontro de primeira grandeza com a esquadra italiana

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Marrocos anunciou que os "Comandos" britânicos efetuaram uma nova incursão contra a ilha de Lampedusa.

Novos ataques

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Ankara informou que na tarde de hoje os aviões aliados empreenderam novos ataques contra a ilha de Lampedusa.

Uma cunha de invasão

LONDRES, 11 (Por William Dickinson, da UNITED PRESS) — As poderosas frotas aereas e navais aliadas que arrazaram e conquistaram a ilha de Pantelaria, eliminando, virtualmente, a de Lampedusa, cravaram a cunha da invasão no bordo externo da faixa de defesas européias do Eixo e parecem estar prontas para sustentar um encontro de primeira grandeza contra a frota italiana. Segundo despachos de Madrid, os fascistas italianos prevêem o assalto aliado contra a Sicilia e Sardenha, razão pela qual a esquadra peninsular — que durante muito tempo esteve refugiada em seus portos — se está preparando para, ao lado das forças aereas do Eixo, acudir em defesa dessas importantes ilhas que se interpõem entre os aliados e o caminho que conduz à Italia. Contudo, não se sabe com segurança se as forças navais italianas se farão ao mar para apresentar combate, no momento em que o cerco do Eixo na Europa se vai estreitando. Mas despachos recentemente chegados de Malta, afirmam que nas esferas navais britânicas existe a opinião que serão travadas violentas batalhas contra as forças navais peninsulares, especialmente com as unidades pequenas. As lanchas torpedeiras italianas desempenharam um importante papel em alguns aspectos da guerra do Mediterraneo, e os fascistas expandiram consideravelmente o emprego dessa arma naval. A Italia possue seis couraçados, três dos quais foram atacados à semana passada em Spezia. Conta alem disso, possivelmente com 15 cruzadores ligeiros e um número consideravel de "destroyers". Opina-se, nas esferas britânicas, que as forças navais italianas poderiam ser "sacrificadas" numa suprema tentativa destinada a desbaratar a invasão aliada. Pensa-se que esta seria uma boa tática, do ponto de vista do Eixo, se aplicada durante as primeiras 48 horas de iniciada qualquer tentativa aliada em grande escala para invadir o sul da Europa.

Em regra geral, acredita-se que é a escassez de combustivel uma das principais razões da inatividade da frota italiana, porem pensa-se que contará com a quantidade suficiente para "a batalha final", quando chegue o momento decisivo. Entretanto, considera-se importante o fato de que o poderio de ataque aliado possa ser dirigido contra mais de um ponto: no Mediterraneo e no norte da Europa. A capitulação de Pantelaria, depois de um intensissimo bombardeio aereo, é considerada como um triunfo insofismavel das teorias de Spaatz e Tedder. Apenas uma vez, desde o amanhecer até o anoitecer de ontem, houve interrupção nos ataques aereos, em virtude de uma forte tempestade, que paralizou momentaneamente as operações.

As forças navais

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (U. P.) — As unidades navais que participaram do bombardeio à Pantelaria eram os cruzadores

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Vinte e seis paises já reconheceram o novo governo argentino

Contam-se entre eles os Estados Unidos, a Inglaterra e as nações do Eixo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O novo governo da Argentina presidido pelo general Pedro P. Ramirez obteve o reconhecimento do bloco panamericano de nações encabeçado pelos Estados Unidos, depois de 72 horas de haver comunicado sua constituição a esses paises. O governo do general Ramirez conta agora com o apoio que representa o reconhecimento diplomático das grandes potencias do mundo sem exceção, com as quais mantinha relações. O reconhecimento dos Estados Unidos e da Grã Bretanha foi notificado às autoridades argentinas ao meio dia de hoje. As últimas informações dão conta de que o governo argentino foi reconhecido pelo menos por 26 paises, entre os quais figuram os três do pacto tripartite: Alemanha, Italia e Japão. Figuram tambem as principais nações neutras com que a Argentina tinha relações diplomaticas: como a Espanha e a Suecia.

E' a seguinte a lista dos paises que até agora reconheceram o governo de Ramirez: Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela México, Nicaraguá, Panamá, Estados Unidos, Grã Bretanha, Espanha, Suecia, Alemanha, Italia e Japão. Não se tem noticia oficial sobre os sete paises centro-americanos: Guatemala, Costa Rica, Honduras, Salvador, Cuba e Haiti. Sabe-se no entanto, por outros meios, que todos eles decidiram reconhecer as novas autoridades argentinas, e a informação oficial respectiva será dada de um momento para outro.

Fala à imprensa o ministro Storni

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, vice-almirante Storni, concedeu uma entrevista aos jornalistas, hoje, quando ratificou haver mantido uma palestra muito cordial com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour. A respeito do futuro das relações entre a Argentina e a União Americana, o vice-almirante Storni expressou a segurança de que existiria um grande entendimento. Concernente à Argentina, o titular do Exterior platino disse considerar que "iamos por muito bom caminho no que diz respeito à colaboração com as nações da América." "O país — acrescentou — irá, pouco a pouco, para o posto que lhe cabe." Em seguida, o declarante reafirmou seu propósito de trabalhar vigorosamente e, por fim, disse: "Sou inimigo da corrupção, da imoralidade e de todo o vicio, porem tambem sou inimigo de outras coisas, por exemplo, dos excessos."

Sob intervenção

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo da República decretou a intervenção federal nas Provincias de Buenos Aires e Entre Rios.

Mais de mil aviões intervieram na batalha pela posse de Pantelaria

Foram derrubados 37 aparelhos do Eixo e lançados explosivos com o peso total de 8 milhões de quilos

Os generais Eisenhower e Cunningham presenciaram o bombardeio aero-naval da ilha

EM UMA BASE DE BOMBARDEIROS DO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) A aviação aliada demonstrou em Pantelaria que o poderio aereo somente, sem outro recurso, só pode decidir uma operação se for utilizado de forma concentrada. Os constantes ataques das últimas três semanas culminaram ontem com um golpe paralisante, em cuja execução intervieram mais de 1.000 aviões. Foram derrubados na ilha 37 aparelhos do "eixo". Alem disso, as máquinas do Comando costeiro abateram dois caças. Esta é a maior quantidade registrada, depois do desembarque anglo-norte-americano de novembro. Calcula-se que ontem foi lançado mais de um milhão de quilos de explosivos, e que atinge a 7 ou 8 milhões a quantidade descarregada sobre Pantelaria nos três dias de intensos ataques. A resistencia aerea do "eixo" foi mais violenta que nas jornadas anteriores. Em certa ocasião, os "Marauder" se encontraram com um grupo de aviões adversarios, derrubando todos ao mar. Um combate espetacular concluiu com a perseguição dos defensores, entre Pantelaria e o cabo Bom. Nesta operação, o capitão Ralph Taylor, que comandava uma esquadrilha de "Marauder", abateu dois "Messerschmitt", enquanto que os "Warhwak" de escolta destruiram cinco outras máquinas. Aeroplanos aliados de caça de todos os tipos participaram no ataque, de modo que às vezes o céu da ilha estava totalmente obscurecido. Alem dos incontaveis impactos nas instalações militares, foram numerosas as bombas que explodiram nos aeródromos. Houve varias explosões muito fortes, provavelmente originadas pelos explosivos que caíram nos depósitos de munição.

As "Fortalezas Aereas" formaram a vanguarda do ataque, seguidas por aviões "Marauder", "Billy", "Mitchell", "Boston", "Baltimore", "Ligtning", "Warhaek" e "Spitfire". O fogo anti-aereo dos italianos foi insignificante a principio. Alguns caças-bombardeiros permaneceram até 15 minutos sobre os objetivos, fazendo pontaria e descendo até pequena distancia do solo para assestar poderosos golpes. Em uma etapa da terrivel "blitzkrieg" aerea, os "Spitfire", guiados por pilotos norte-americanos, destruiram doze aparelhos italianos e alemães durante a manhã. Outra esquadrilha derrubou sete outros à tarde no mesmo ponto.

Em sua maior parte, os aviões e aviadores que operaram ontem foram norte-americanos. O bombardeio foi excepcionalmente preciso. As fotografias tomadas mostram zonas inteiras reduzidas a escombros. Uma poderosa frota de "Fortalezas" lançou mais de 750 mil libras de bombas. O oficial de rota, tenente Marion B. Jones, expressou o seguinte: "O movimento dos aviões aliados em Pantelaria me recordou a entrada ao aeroporto de Chicago, na hora de maior atividade. Existe alí uma desesperante congestão de trânsito. Necessitamos de um agente de policia, ou pelo menos de um desses sinaleiros que dizem "pare" e "siga". Tivemos que dar umas quantas voltas em torno do objetivo para dar tempo que outras formações o abandonassem. A guarnição se rendeu, uma vez que os aeroplanos destruiram, um por um, os postos de artilharia e as baterias encravadas nos penhascos da costa. Depois da rendição, as "Fortalezas Aereas" voaram majestosamente sobre o quartel aliado avançado, realizando um desfile triunfal e uma demonstração de força.

Os generais Cunningham e Eisenhower presenciaram o bombardeio aereo-naval da ilha, que culminou na terça-feira ao meio-dia com o ensaio de uma embarcação portadora de torpedos. Esta unidade penetrou diretamente no porto principal. Antes que a embarcação reaparecesse indene, saindo do inferno que era o porto, as baterias costeiras italianas descarregaram seus projeteis sobre o cruzador em que se encontravam Cunningham e Eisenhower. Este último declarou que depois de ter visto o bombardeio não duvidava de que a ilha cairia, quando chegasse a infantaria, declaração que se confirmou hoje. Praticamente se conseguiu um bloqueio completo pelo ar, sobre a terra e o mar, durante todas as horas da campanha da Pantelaria. Foram destruidos em combates 78 aviões do "Eixo". Os aliados perderam 12 aparelhos. Ontem à noite as baterias da ilha estavam constantemente prontas para o caso de ser necessaria sua intervenção, mas

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

"Derrotados os dirigentes fascistas, o povo italiano poderá eleger livremente seu proprio governo"

Categóricas declarações do presidente Roosevelt aos jornalistas americanos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Na sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o presidente Roosevelt expressou sua grande satisfação pela rendição de Pantelaria e indicou que, uma vez derrotados os dirigentes fascistas, o povo italiano poderá eleger livremente seu proprio governo. Acrescentou que a politica de guerra da Italia não é obra do povo, mas de Mussolini e do regime fascista dominado e controlado pelos alemães. Ao mesmo tempo, manifestou que as Nações Unidas prosseguirão a guerra contra a Italia, até conseguir a vitoria completa. O presidente afirmou que não tinha maiores detalhes sobre a rendição de Pantelaria, mas tudo indica que os defensores do Eixo não poderiam continuar a resistencia por carecer de agua e de diversos abastecimentos. Recordou Roosevelt que os italianos se jactavam de que a ilha de Pantelaria era a sua Gibraltar.

O presidente Roosevelt, nestas declarações destinadas mais aos italianos do que aos jornalistas, recordou que a campanha aliada contra a Italia é o resultado lógico e inevitavel da implacavel e traiçoeira politica de Mussolini, que traiu seu país, na luta pelo poder e por seu engrandecimento pessoal. Ao referir-se ao "discurso da punhalada pelas costas", de Mussolini, Roosevelt expressou que as Nações Unidas não têm outro remedio que prosseguir a guerra contra a Italia, até que seja conseguida a vitoria completa. E o presidente ofereceu ao povo italiano a possibilidade de um governo livre de todo o dominio fascista, e ao mesmo tempo expressou, em nome das Nações Unidas, a esperança de que a Italia recobre sua verdadeira nacionalidade e ocupe outra vez o lugar entre os membros da familia européia como nação respeitada. Acrescentou que, uma vez expulsos os alemães e abolido o fascismo, se poderá fazer bom juizo do povo italiano. Disse que a capitulação da Pantelaria era uma noticia muito boa, e que o fato lhe foi comunicado pelo general Eisenhower. Disse ainda que não conhecia Eisenhower. Tambem não conhecia os detalhes da rendição da ilha, com exceção de que, ao que parece, os defensores haviam ficado sem agua.

REPELIDO UM ATAQUE ALEMÃO A OESTE DE ROSTOV

Os russos resistiram aos primeiros golpes do assalto germânico e, em seguida, contra-atacaram, anulando a arremetida nazista

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da United Press) — Unidades russas, poderosamente armadas, repeliram um ataque teuto a oeste de Rostov, ao serem reiniciadas as atividades terrestres nesse setor. Tropas de choque alemãs, integradas por três mil homens e encabeçadas por uma força de choque mecanizada, tentaram avançar sobre as defesas exteriores de Rostov, uma das posições chave do sistema defensivo russo, porem os eslavos resistiram aos primeiros golpes do assalto germânico e, em seguida, iniciaram um violento contra-ataque, que redundou na anulação da arremetida teuta. Por outro lado, as noticias da frente indicam que se está intensificando a luta ao longo da linha Leningrado-Orel. Estas ações põem fim à tregua que fora registrada na frente russa-teuta, porem, ainda não foram travadas operações em grande escala. Não obstante, nos circulos militares acredita-se que são muito significativas as atuais ações e que facilmente poderiam levar a combates mais importantes. Entrementes continua, sem perder intensidade, a guerra aerea, pois as poderosas frotas aereas de ambos exércitos trocam duros golpes. Esquadrilhas de caças soviéticos repeliram um ataque em massa da aviação nazista contra Leningrado, abatendo nas proximidades dessa cidade 22 dos bombardeiros alemães atacantes. Nas esferas militares é atribuida grande importancia à luta que foi reiniciada na frente de Rostov. As ações foram anunciadas por fontes alemãs e russas e tanto de um lado como do outro, se diz ter sido iniciada uma ofensiva. As informações recordam a descrição da recente batalha na região do Kuban, durante a qual os alemães insistiram em declarar que o exército russo lançara uma grande ofensiva.

A informação oficial russa sobre a luta ao oeste de Rostov, é lacônica e limita-se a assinalar que as forças eslavas repeliram os teutos mediante contra-ataques. Por outro lado, os despachos alemães captados nesta capital, expressam que os russos romperam as defesas germânicas estabelecidas sobre o rio Mius e estabeleceram uma cabeça de ponte em sua margem ocidental. Estas informações não revelam se o avanço russo foi detido, dando a entender que os eslavos, aparentemente, iniciaram uma ofensiva com a intenção de alcançar a cidade do Taganrog.

Nos circulos militares se faz notar que as operações em grande escala do ano passado foram iniciadas por um movimento alemão contra Rostov. O Alto Comando teuto iniciou a ação com uma força reduzida. Depois engrossou suas tropas e poucos dias depois desenvolvia uma ofensiva geral na região. As operações tiveram inicio em junho. Depois de duas

(Conclue nas 1.ª e 2.ª colunas da segunda página)

Repelido um ataque alemão a oeste de Rostov

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página)

...tes de ataques aos nossos contra as [illegible] alemães, os bombardeiros da força aérea russa assestaram, ontem à noite, duros golpes aos trens militares e depósitos de abastecimento alemães, instalados nas proximidades de Lassitchansk, na Ucrania, onde provocaram [illegible] explosões e grandes incendios. Esses últimos ataques já são anunciados no comunicado oficial expedido ao meio-dia. Ontem à noite noticiava-se oficialmente que poderosas formações da arma aérea russa efetuaram violentos ataques contra cinco aeródromos inimigos durante a noite de quarta-feira e destruíram ou avariaram um grande número de aviões da "Luftwaffe".

Sobre dos aeródromos foram causados incendios e explosões nos depósitos de munições e abastecimentos. Durante 24 horas antes, seja, durante a noite de terça-feira, a força aérea russa havia destruído entre 150 ou 160 aviões alemães, mediante ataques em massa dirigidos contra sete aeródromos alemães. Os russos apenas perderam 21 aviões. Das operações de quarta-feira regressaram todos os aeroplanos russos. A arma aérea russa, por seu turno, realizou, no curso da noite de quarta-feira, uma incursão contra Yaroslav, cidade distante uns [illegible] quilometros de Moscou. Ali, alguns edificios foram incendiados. Seis incursores foram destruidos pelos caças russos e pela artilharia anti-aerea.

"Morte Negra"

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio-emissora de Alger informou que os soldados alemães denominam os novos bombardeiros russos, que agem dia e noite, de "Morte Negra".

Mais de 700 aviões

MOSCOU, 11 (U. P.) — Um comunicado especial anuncia que mais de 700 aviões russos atacaram aeródromos alemães na tarde e na noite de 10 de junho. Consideravel número de caças nazistas patrulhava os ares sobre os aeródromos, mas foram atacados pelos caças russos. Enquanto isso, os bombardeiros russos bombardeavam os objetivos nazistas.

Pelo menos 150 aviões alemães foram destruidos ou avariados nos combates aereos. Irromperam grandes incendios e verificaram-se numerosas explosões nos citados aeródromos.

Próximo a Leningrado

MOSCOU, 11 (U. P.) — Nas proximidades de Leningrado, os pilotos de caças russos interceptaram uma centena de aviões inimigos que tentavam atacar a cidade à luz do dia. Uma grande batalha aerea foi travada, durante a qual foram derrubados vinte dos atacantes.

A força alemã, que voava em formações de nove aparelhos, estava formada de bombardeiros "Heinkel" e caças "Focke Wulf".

Última Hora Esportiva

O Botafogo manteve-se invicto e na liderança

BATIDO O FLUMINENSE NA PRINCIPAL PARTIDA DA NOITADA DE BASQUETEBOL DE ONTEM

Vencendo o Fluminense na principal partida de ontem, o quadro do Botafogo logrou manter-se como lider e invicto no Campeonato de Basquetebol.

A peleja, que foi disputada na quadra do Leme, perante um público numerosissimo, teve transcurso sensacional.

O Fluminense tecnicamente esteve superior ao seu adversario, que só logrou a vitoria nos últimos segundos.

Refletindo seu melhor desempenho, os tricolores tiveram oito pontos à frente na contagem, já no segundo tempo. A entrada de Oscar foi a chave para a vitoria do Botafogo, pois o veterano atacante conseguiu duas cestas de longe.

Faltavam 22 segundos para terminar a partida, quando o Botafogo passou à frente. O sr. Afonso Lefever foi o juiz, sendo estes os detalhes do prelio:

1.º tempo — Fluminense, 13 a 10; final — Botafogo, 32 a 29.

Quadros e marcadores:

Botafogo — De Vincenzi (2) e China; Italo (14), Guilherme (7) e Marcos (5) — Hermes e Oscar (4).

Fluminense — Pacheco (13) e Cesar (1); Vinicius (5), Swenson (5) e Hugo (5) — Frota.

Nos outros jogos foram estes os resultados:

Riachuelo 35 Grajaú 23; Tijuca 41 Aliados 23 e Flamengo 41 Mackenzie 20.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Colisão de trens - Agressões - Principios de incendio - Tentativa de suicidio - Ameaça de morte - Desaparecimento - Furto e Espancamento de menor - Dezesseis feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, o ciclista da All America Cables, Demerval Marques Cardoso, de 18 anos, foi atropelado pelo automovel n. 655. A bicicleta ficou avariada e o ciclista sofreu ferimento no [illegible] direito. A policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Itapira, em frente ao cinema Santa Cecilia, o auto-caminhão número 7181, trafegando contra-mão, atropelou o menor Juvenal, filho de Juvenal José Soares, residente em Braz de Pina, causando-lhe contusões e escoriações.

A vitima recebeu curativos na Assistencia e o motorista evadiu-se.

* * *

Na praça Marechal Ancora, o comerciario Francisco Castanheira de Almeida, de 45 anos, solteiro, morador à avenida Suburbana n. 10.280, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio e da clavicula direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Acre o automovel n. 25350, atropelou José Caetano da Silva, de cor preta, com 35 anos, residente à rua Silvino Montenegro n. 70, causando-lhe contusões e escoriações. O motorista fugiu e o atropelado recebeu curativos na Assistencia.

Colisão de trens

Na estação de Vieira Fazenda, da Linha Auxiliar, achava-se parado um trem quando dali se aproximou um outro comboio. Julgando que este ia chocar-se com o primeiro, os passageiros foram tomados de pânico. O segundo trem só parou quando os seus engates tocaram nos do outro, produzindo um forte abalo. Com a colisão, o passageiro José Trajano Silva, de 40 anos, casado, pedreiro, morador à rua Tasso Cardoso n. 150, que correra para a plataforma, caiu, sofrendo ferimento no pescoço. A Assistencia do Meier socorreu-o.

Acidentes

Um guarda civil comunicou à policia do 13.º distrito que, na rua Visconde de Itauna, o bonde n. 1732, da linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro regulamento 190, chocara-se com um armario que era conduzido pelo carregador Pedro Braz da Silva, empregado da firma Ballet & Gioda, estabelecida à rua Benedito Hipólito número 166. O armario ficou avariado.

* * *

Na rua Humaitá, Euclides de Jesús, com 34 anos, morador à rua da Alfândega n. 332, quarto 10, viajando no estribo de um bonde da linha "Gavea" foi imprensado por um caminhão, ficando ferido no joelho esquerdo e na perna direita.

O motorista fugiu e a vitima, depois de receber curativos na Assistencia, foi internada na Casa de Saude S. Jorge.

* * *

Na rua Barata Ribeiro n. 265, predio em obras, o operario Manuel Martins, com 23 anos, morador à avenida Cantagalo, 110, caiu de um andaime. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, onde os cirurgiões suspeitaram estar o infeliz com fraturas no cranio, e na coluna vertebral, foi internado no Hospital de Acidentados.

Na avenida Epitacio Pessoa, em frente ao predio n. 1264, o auto-transporte n. 154, da Standard Oil, ao desviar-se de um ônibus, chocou-se em uma árvore, ficando avariado.

Não houve feridos.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes pessoas vitimas de quedas:

Celeste, de quatro anos, filha de Manuel Costa, residente à rua Anibal Benévolo, 104, com fratura da clavicula direita;

Pedro de Sousa, de 32 anos, solteiro, morador à avenida Alberto n. 151, apresentando ferimento contuso na região supercilar direita.

Agressões

Nair dos Santos, moradora à rua Visconde de Silva, 37, queixou-se à policia do 3.º distrito de que fora agredida, na rua Voluntarios da Patria, esquina de Palmeiras por seu companheiro, o mecânico Moacir Correia. A vitima apresenta contusões na região frontal e foi enviada a exame de corpo de delito no Gabinete Médico Legal.

* * *

Nazaré Haddad, residente à rua do Lavradio, 100, queixou-se às autoridades do 6.º distrito de que fora agredida, na casa em que reside, que é de habitação coletiva, por Maria de Oliveira. Intimada a comparecer à delegacia, ela declarou que fora [illegible] ... A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

* * *

Anatalia Maximiano de Andrade, de 36 anos, residente à rua Francisco Bicalho, 772, queixou-se à policia do 24.º distrito de que seu marido, José Maximiano, de 38 anos, trabalhador do Parque Central de Aviação, a espancara a cabo de vassoura. A vitima foi medicada no Hospital Rocha Faria.

* * *

No Hospital Miguel Couto foi medicado e internado Benedito Florencio, de 32 anos, trabalhador de cavalariças, residente à avenida Lineu de Paula Machado, 196, o qual apresentava ferimento penetrante no abdomen, produzido por faca. Declarou ter sido agredido por um desconhecido na praia do Pinto.

* * *

Creusa Bastos, de 19 anos empregada à rua Marquês de Valença, 15, queixou-se à policia do 15.º distrito de que fora agredida, a socos por um desconhecido na rua Haddock Lobo, esquina de Matoso. O agressor evadiu-se, tendo alguem disparado um tiro provocando, assim, confusão no local.

* * *

A Assistencia socorreu, na rua do Matoso, o soldado do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Alvaro Rosa, de 55 anos, solteiro, que apresenta ferimento transfixante na coxa direita produzido por bala. Depois de receber os primeiros socorros o militar foi removido para o Hospital Central do Exército onde ficou internado. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

Na Piedade, o ônibus n. 871 da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista Henrique Gonçalves da Silva, teve uma roda avariada e o motorista referido fechou a porta do veiculo, intimando os passageiros a pagarem passagem direta. Houve protestos e compareceu a policia, solucionando o caso.

* * *

Maria de Jesús, com 26 anos, solteira, e residente à rua Santo Alfredo, 24, travou discussão com seu companheiro, na porta da residencia, e foi agredida a pau, sofrendo fratura do cranio. Em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu.

* * *

Maria Dias, com 27 anos, viuva e residente em um barracão situado à avenida Guanabara, travou-se de razões com sua vizinha conhecida por "China" e esta a agrediu com uma foice, produzindo-lhe ferimentos no punho direito e braço esquerdo. A agressora fugiu e a agredida recebeu curativos na Assistencia.

Principios de incendio

No "Café Justiça", à rua D. Manuel, 32, de propriedade de Antonio Fernandes Garcia, verificou-se durante a madrugada, um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Posto Central que arrombaram as portas do estabelecimento, extinguindo as chamas. Foi instaurado inquérito na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na "Tinturaria Cantuaria", à rua Marechal Cantuaria, 84, de propriedade de Manuel Tavares, verificou-se um principio de incendio resultante da explosão de dois litros de um inflamavel. Compareceram os bombeiros do Posto da Humaitá, com o comando do tenente Valdemar Figlioli. O fogo foi prontamente extinto, não havendo prejuizo digno de nota.

* * *

No morro do Cantagalo, incendiou-se o barracão em que residia o operario Aleixo Benedito, conhecido pela alcunha de "Botafogo". O fato foi comunicado à policia do 3.º distrito.

Tentativa de suicidio

Sebastião Luiz, de 23 anos, tentou suicidar-se nas proximidades da Assistencia do Meier, ingerindo um tóxico. Socorrido nêsse posto, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ameaça de morte

Dulce Amorim Fonseca, casada e residente à travessa Pinto 81, em Turiassú, queixou-se à policia local de estar ameaçada de morte por Pimor de tal, soldado do 2.º Batalhão da Policia Militar. A autoridade tomou as providencias exigidas pelo caso.

Desaparecimento

Valdemar de Oliveira, morador à rua Laurindo Rabelo, 453, casa 48, comunicou à policia do 14.º distrito que seu filho José de Oliveira, de 10 anos, de cor parda, se encontra desaparecido de casa desde o dia 10 do corrente.

Furto

Casemiro da Silva Castro, morador em local ignorado, penetrou na sala do gasómetro da Sociedade Anônima do Gás de Niterói e, arrombando uma gaveta, furtou a importancia de Cr$ 100,00. Preso, o larapio confessou o furto.

Espancamento

Francelino de Sousa Lima, de 42 anos, morador à rua Riodades, 253, casa 140, em Niterói, espancou um enteado de nome José Ferreira, com doze anos de idade, produzindo-lhe equimoses generalizadas. Do fato foi apresentada queixa às autoridades da capital fluminense.

Enterrou o cadaver do filho no quintal

Na vila Operaria n. 4, em Deodoro, Carmelita dos Santos, com 19 anos, ali residente, deu à luz uma criança do sexo masculino, a qual faleceu meia hora depois de nascida, sendo o cadaver enterrado no quintal. A policia do 25.º distrito recebeu denuncia, na noite de ontem, e deteve Carmelina e seu companheiro Claudino José Monteiro. Este, sendo ouvido, confirmou a denuncia, declarando haver sepultado a criança, no quintal atendendo a conselhos dos vizinhos. Carmelita tambem não negou o fato, alegando haver seu filho falecido em consequencia da impericia da parteira curiosa Dora de tal.

Hoje, a policia vai realizar a exumação do cadaver, tendo aberto inquérito para bem esclarecer o caso.

Inquérito na policia de São Paulo

Acusações ao delegado da 2.ª Circunscrição, a um médico legista, escrivães e outros funcionarios

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Gabinete do Secretario da Segurança Pública do Estado distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"O Secretario da Segurança Pública nos termos do artigo 248 parágrafo segundo do decreto-lei 12.273 de 28 de outubro de 1941, resolveu designar o delegado auxiliar, dr. Laudelino Abreu, e delegados especializados, drs. Inacio Costa Ferreira e Hernani Ferreira Braga para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, apurarem em processo administrativo os fatos que se prendem à elaboração do inquérito policial, relativo à morte de d. Guilhermina Whitaker Carvalho, fatos que são imputados ao bacharel José Martins Lourenço, delegado da Segunda Circunscrição desta capital, drs. Joaquim Vieira Filho, Ernestino Lopes Silva Junior e João Alfredo Curado Fleury, médico legista do Gabinete Médico Legal e aos srs. Carlos Lobato e Herminio Trica, escrivães, respectivamente das delegacias da Segunda e Nona Circunscrição desta capital".

Por ato do mesmo titular foram suspensos preventivamente das funções de seus cargos os funcionarios acima citados.

Possivel a convocação da 4.ª Reunião Consultiva de Chanceleres

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Alguns diplomatas latino-americanos consideram possivel que se convoque a IV Reunião Consultiva de Chanceleres Americanos. As opiniões quanto à conveniencia dessa conferencia divergem pois alguns diplomatas julgam que a mesma seria oportuna e completaria o trabalho da III Conferencia realizada no Rio de Janeiro. Outros opinam que as resoluções adotadas na III Conferencia, no ano passado, são de vasto alcance e a única coisa que se necessita é pô-las em prática. Em todo caso, diz-se que se se realizar a IV Conferencia a sede será no México ou Estados Unidos.

AVISOS FÚNEBRES

Engenheiro Artur de Lima Campos

✝ Aluizio Fragoso de Lima Campos, Mario Fragoso de Lima Campos e senhora, Maria Paula Lopes e filha, Carlos Fragoso de Lima Campos, Eliza Ewbank da Camara de Lima Campos, general Tasso Fragoso e familia, José Carlos Barbosa e familia, e Fausto Fragoso, filhos, neta, nora, irmã, cunhados e sobrinhos do dr. Arthur de Lima Campos, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será rezada em sua intenção, na igreja da Candelaria, às 10 ½ horas, da próxima segunda-feira, 14 de junho de 1943.

Viuva Capitão Jorge Duffles de Andrade

(AURA)

✝ Eudoro Andrade, Mario Sidney, Luiz Carlos, Marly Ineyla, Augusta Amorim, Armando Mattos e senhora, Vasco Peixoto Amorim, senhora e filhos, Domingos Amorim e senhora, Manoel Santos, senhora e filho, Nun'alvares Magalhães, senhora e filho, Manoel Nunes da Fonseca e senhora, viuva Amarante e filho, viuva Duffles de Andrade e filho, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua nora, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, convidando para o seu enterramento que será realizado hoje, sábado, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da rua Caruarú, 71, GRAJAÚ, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Engenheiro Artur de Lima Campos

✝ Plinio Pinheiro Guimarães e senhora, Nelson Romero e senhora, Hugo Pinheiro Guimarães, Silvio Pinheiro Guimarães e Lauro Pinheiro Guimarães, sobrinhos do dr. Arthur de Lima Campos, convidam os demais parentes e amigos para assistir às missas do sétimo dia que farão celebrar na Igreja da Candelaria, às 10½ horas de segunda-feira, 14 de junho de 1943.

Engenheiro Artur de Lima Campos

✝ Luiz Pinheiro Guimarães convida os demais parentes e amigos do dr. Arthur de Lima Campos, para assistir à missa de sétimo dia que fará celebrar na Igreja da Candelaria, às 10½ horas de segundafeira, 14 de junho de 1943.

Maria Inyla de Machado Costa

✝ Joaquim Machado Costa e familia agradecem a todos os seus amigos e parentes que levaram o seu conforto moral pelo falecimento de sua querida filha "INYLA" e convidam a todos para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na Igreja do Divino, no largo do Maracanã, no dia 15 do corrente (terça-feira), às 8½ da manhã; pelo que se confessam agradecidos.

Revestiram-se do maior brilho as comemorações à Batalha Naval do Riachuelo

Entre as cerimonias realizadas, ontem, nesta capital, figuraram a incorporação das corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão" e a inauguração do Departamento de Educação Física da Marinha

A Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada e as mensagens do ministro da Marinha dos Estados Unidos e do comandante-chefe da Esquadra daquele país — Presente a varias solenidades o presidente da República — Homenagem à memoria do almirante Barroso

De cima para baixo: à esquerda, o almirante Regis Bittencourt, no Arsenal de Marinha, saudando o presidente da Republica; flagrante tomado durante a cerimonia realizada na Escola Naval; aspecto tomado na Ilha do Viana, vendo-se o chefe do Governo em palestra com o sr. Pedro Brando. A direita, uma das corvetas entregues, ontem, à Marinha; um aspecto da cerimonia realizada na Escola Naval durante o juramento dos novos aspirantes; flagrante do desfile no Departamento de Educação Fisica da Marinha

Em comemoração à data em que se comemora a Batalha Naval do Riachuelo, foram realizadas, ontem, no Brasil e no estrangeiro varias cerimonias. Todos os atos militares e civicos tiveram grande brilho, sendo assistidos pelas figuras mais representativas da administração, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e pelos representantes diplomáticos acreditados junto ao governo brasileiro.

NA ESTATUA DE BARROSO

Pela manhã realizou-se uma homenagem à memoria do almirante Barroso, o herói de Riachuelo, tendo sido depositadas junto ao pedestal de sua estatua, na praia do Russell, varias corôas de flores naturais.

Estiveram presentes à cerimonia o representante do ministro da Marinha, e sub-chefe de seu Gabinete, capitão de fragata Vitor da Silva Fontes, o capitão de mar e guerra Macauly, chefe da Missão Naval Americana e varios oficiais da mesma, tenente Fausto Rogetti, representante do brigadeiro Eduardo Gomes e inumeros outros oficiais da Marinha de Guerra da Aeronautica.

Foram depositadas ao pé da estatua, as seguintes corôas: — Missão Naval Americana, Adido Naval Americano, Ministerio da Guerra, Marinha de Guerra, almirante Jonas H. Ingram, Escola Naval, Clube Militar, Exército Brasileiro, "U. S. Naval Operating Base" e Conselho Anti-Eixista de Vigilancia e Trabalho dos Funcionarios do Banco do Brasil.

JURAMENTO DOS ASPIRANTES

Sob a presidencia do almirante Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, realizou-se, na Escola Naval, a cerimonia do juramento à bandeira dos novos aspirantes.

Trata-se da maior turma do Curso Previo que já teve aquele estabelecimento. Perante numerosa assistencia, composta de autoridades, familias e assistentes os novos aspirantes prestaram o juramento da praxe diante do pavilhão nacional, estando presentes o diretor da Escola, almirante Mario Hecksher, os professores e a oficialidade que ali serve sob suas ordens. Seguiu-se a leitura da Ordem do Dia e o desfile da Escola, com os seus novos alunos, dos quais 21 são aspirantes no oficialato no Corpo de Fuzileiros Navais. Assistiram ao ato, ainda, o general Isauro Reguera e o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky. Terminada a solenidade, os convidados foram conduzidos pelos oficiais presentes a uma visita às dependencias da Escola Naval.

A CERIMONIA NA ILHA DO VIANA

Presentes todos os operarios dos estaleiros da ilha do Viana, milhares de convidados e altas autoridades civis e militares, realizou-se a cerimonia de entrega e incorporação à Armada de duas corvetas e da cravação das quilhas de três lanchas caça-submarinos.

O presidente da República chegou à ilha viajando na lancha do ministro da Marinha, em companhia do almirante Aristides Guilhem, titular da pasta, do general Firmo Freire e do capitão de mar e guerra Otavio Figueiredo de Medeiros, chefe e sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, e dos capitães-tenentes Lopes Fabião, ajudante de ordens do ministro da Marinha, e Artur Orlando Gusmão, ajudante de ordens do chefe do Governo.

Chegaram, na mesma ocasião, em lanchas especiais os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, e outras figuras do Almirantado brasileiro.

O chefe do Governo foi recebido pelo sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, estando tambem presentes os ministros da Fazenda e do Trabalho e interino da Justiça, o interventor no Estado do Rio, o chefe de Policia, o coordenador da Mobilização Econômica, os embaixadores dos Estados Unidos, do Uruguai e da Argentina, os encarregados de Negocios da Grã Bretanha e da Colombia, representantes de outros ministros de Estado, superintendentes e diretores de Departamentos do governo e de orgãos autarquicos, adidos navais às embaixadas estrangeiras e muitas outras pessoas de destaque.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DAS LANCHAS

O chefe do Governo, acompanhado das autoridades, cravou as quilhas das lanchas caça-submarinos "S. Vicente", "Belo Horizonte" e "Porto Alegre", ofertadas à Marinha de Guerra, respectivamente, pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Foram paraninfos os srs. Marcondes Filho, pelo interventor Fernando Costa; Ovidio Abreu, secretario do Interior de Minas Gerais, pelo governador Benedito Valadares; e Vasco Pezzi, pelo interventor Cordeiro de Farias.

Foi dado, assim, inicio à construção das três unidades.

Na ocasião, falou o caldereiro de ferro Alfredo Costa, que, ao terminar, foi cumprimentado pelo chefe do Governo e pelo ministro da Marinha.

ENTREGA DAS CORVETAS

A seguir, procedeu-se à entrega das corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão", comandadas, respectivamente, pelos capitães de corveta Bulcão Viana e João Machado.

Falando na ocasião, o ministro da Fazenda, depois de tecer considerações sobre o trabalho da Organização Henrique Lage, a qual vem merecendo toda a assistencia do governo, concluiu afirmando que "as corvetas são legitimamente brasileiras, sob todos os aspectos e irão incorporar-se à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, recebendo delas as armas e mais do que as armas, os corações dos nossos decididos marinheiros, prontos para servir à Patria."

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Brando, tendo logo depois o sr. Cicero Machado, secretario geral da Organização Henrique Lage, lido a ata sobre a solenidade.

Por fim, o assistente do Estado-Maior da Armada, capitão de corveta Daniel dos Santos Pereira, procedeu à leitura da Ordem do Dia, concluindo com o aviso do almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, dirigido ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada, concebido nos seguintes termos: — "Declaro a v. ex. que ora resolvo mandar incorporar à Armada as corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão".

Pouco depois foi hasteado nas mesmas o pavilhão nacional e içadas as flâmulas dos comandantes, tendo o presidente da República e autoridades visitado as novas unidades.

NA ILHA DAS ENXADAS

Acompanhado das nossas autoridades o chefe do Governo dirigiu-se, terminada a cerimonia da ilha do Viana, para a ilha das Enxadas, onde inaugurou as novas instalações do Departamento de Educação Fisica da Marinha. Receberam-no o almirante Guilherme Ricken, o capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota, diretor do Departamento, e oficiais.

Foram visitadas as diversas instalações, a começar pelo salario artificial, gabinete de fisioterapia, secção de cardiologia, etc. Os troféus esportivos da Marinha ali se acham dispostos em uma sala, devidamente cadastrados.

Na sala dos aparelhos foi realizada uma serie de exercicios, que culminaram numa arriscada acrobacia que se transformou em verdadeira alegoria à Marinha: cerca de 40 homens, articulando-se uns aos outros, armaram uma grande pirâmide humana, formando a letra M. Da sacada do primeiro andar do edificio assistiu o presidente da República ao desfile de mais de mil atletas, que em formação impecavel formaram no centro da pista um majestoso "V".

Seguiu-se uma apoteose à Bandeira. De uma barra, armada à esquerda da pista, foi descerrada, a seguir, pelos atletas, uma grande bandeira brasileira, mais de 1.000 homens, em continencia, na pista, cantaram o Hino Nacional.

O desembargador José Duarte proferiu, então, um discurso de saudação à Bandeira, falando, a seguir, o comandante Valdemar Mota.

NO ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

Deixando a ilha das Enxadas, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a ilha das Cobras, sendo ali recebido pelo almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha ali instalado, e pelos oficiais que no mesmo trabalham.

No salão do edificio de administração do Arsenal foi servido o almoço oferecido pela Marinha ao presidente da República, participando do mesmo todos os membros do Almirantado que se encontram nesta capital.

Ao "champagne", o almirante Aristides Guilhem, agradecendo a presença do presidente da República às comemorações da Batalha do Riachuelo, ergueu um brinde à saude do chefe do Governo, o qual levantou, a seguir, a taça, à grandeza crescente da Marinha e à gloria do Brasil.

Pouco depois retirou-se, acompanhado das altas autoridades, o chefe do Governo.

RECEPÇÃO NA MARINHA

No Ministerio da Marinha realizou-se, à tarde, a recepção do almirante Guilhem às altas autoridades navais, membros da Missão Naval Americana, adidos navais e à oficialidade.

ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi baixada pelo almirante Américo

(Conclue na 6ª página)

A ENTRÉGA DA CARTA SINDICAL DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DE SÃO PAULO — Realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministerio do Trabalho a entrega da carta de reconhecimento sindical da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Ao entregar esse documento ao presidente da entidade paulista, sr. Horacio de Melo, o ministro Marcondes Filho proferiu algumas palavras alusivas ao ato, congratulando-se com a classe comercial de São Paulo. O sr. Horacio de Melo discursou em resposta, elogiando a ação do sr. Marcondes Filho na pasta do Trabalho sob a orientação do chefe do Governo, sr. Getulio Vargas. Compareceram à solenidade, entre outras figuras do comercio paulista, os srs. Gastão Vidigal, Lauro Cardoso de Almeida, José Pires de Oliveira Dias, João Fleori da Silveira, Carlos Rui Magalhães, Brasil Machado Neto, Jair Ribeiro da Silva, Agostinho Ferreira, Luiz Lopes Coelho, Rui Fonseca, Eugenio Monteiro e Silvio Marcondes. O clichê acima reproduz um aspecto da cerimonia.

As conferencias sobre o mecanismo da evolução

As conferencias do prof. Dobzhansky, da Universidade da California, sobre o mecanismo da evolução e a origem das especies, serão pronunciadas em português e realizadas nos dias 5, 8, 12, 14 e 15 do próximo mês de julho, e não junho como anteriormente publicamos, no salão de cinema do Serviço de Informação, 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Numa ilha deserta
— Os livros em Paris
— 52 netos.

NUMA ILHA DESERTA — Uma milionaria norte-americana, Ruth Dupont Tolow, acaba de causar sensação sem precedente, na sociedade do seu país. A ilustre dama, deixando o conforto de seu lar, as suas jóias, as suas riquezas, desprezando a vida mundana, partiu para uma pequena ilha do Pacifico, que não figura no itinerario habitual dos turistas e onde a vida ainda se conserva um tanto primitiva. Mrs. Tulow declarou que pretende estabelecer-se ali, definitivamente, para acabar os dias longe dos convencionalismos absurdos da sociedade e das riquezas que nada representam.

* * *

OS LIVROS EM PARIS — Sob o reinado de Luiz XIV, uma ordem real, datada de 1686, fixou em 24 o número de Livrarias existentes em Paris. Mais tarde, quando o governo de Defesa Nacional deu liberdade aos livreiros, o número de editores subiu gradativamente a duzentos. Em 1904, a França era o país em que se publicava o maior número de livros: 1 para cada 1.600 habitantes.

* * *

52 NETOS — Mr. T. Fowler, cidadão americano, acaba de lançar um desafio aos seus conterraneos, afim de que "qualquer homem de cor branca e que se tenha casado uma só vez" apresente uma descendencia mais numerosa do que a sua. Mr. Fowler conta 84 anos de idade, tem 12 filhos, 52 netos e 18 bisnetos, atingindo assim a um total de 82 descendentes diretos...

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO DE AUDITOR E ADVOGADO DE "OFICIO"

A Comissão encarregada do concurso para o preenchimento de uma vaga de auditor e quatro de advogado de "oficio", todas de primeira entrancia da Justiça Militar, e composta dos ministros Bulcão Viana e Cardoso de Castro, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, organizou, ontem, os pontos que servirão de base para o referido concurso, os quais estão assim redigidos:

PROVA ESCRITA — 1) Crime militar — Militares, civis e assemelhados perante a lei militar. Constitucionalidade. Organização e funcionamento dos tribunais militares em tempo de paz; II) Da traição, da espionagem e da covardia. Da prisão preventiva militar; III) Da revolta e do motim. Do julgamento em primeira instancia. Desclassificação e julgamento "ultra-petita"; IV) Da insubordinação e da desobediencia. Conceito de superior e de ordem do serviço. De denuncia. Do auxiliar de acusação; V) Do desacato. Conceito de superior. Da organização e funcionamento dos tribunais militares em tempo de guerra; VI) Da resistencia. Repulsa e excesso de defesa. Da menagem; VII) Da insubmissão. Processo especial de julgamento; VIII) Da deserção. Circunstancias agravantes do crime. Processo especial de julgamento; IX) Das agravantes e atenuantes. Da agravante da embriaguês e da atenuante da menoridade no direito militar. Organização judiciaria militar; X) Das penas militares, suas especies e efeitos. Do inquerito policial militar.

PROVA ORAL — 1.º) Crime militar. Militares, civis e assemelhados perante a lei militar. Constitucionalidade. Organização e funcionamento dos tribunais militares em tempo de paz; 2.º) Do dolo, da culpa. Da preterintencionalidade. Da prova indiciaria; 3.º) Do crime consumado e da tentativa. Do inquérito policial militar; 4.º) Da autoria, da co-autoria e da cumplicidade. Da menagem; 5.º) Do mandato criminal. Da ordem de superior. Da denuncia; 6.º) Da responsabilidade criminal. Das causas que dirimem a criminalidade e justificam os crimes. Da apelação; 7.º) Das circunstancias agravantes e atenuantes. Da agravante da embriaguês e da atenuante da menoridade no direito militar. Do recurso de revisão; 8.º) Da legitima defesa. Do auxiliar de acusação; 9.º) Do concurso de crimes. Crime continuado e reiterado. Do julgamento a revelia. 10) Da traição, da espionagem e da covardia. Do julgamento em 2.ª instancia; 12) Da revolta e do motim. Conceito perante o Código Penal Militar. Do recurso propriamente dito; 13) Da resistencia. Repulsa e excesso de defesa. Organização e funcionamento dos tribunais militares em tempo de guerra; 14) Da insubordinação e da desobediencia. Conceito de superior e de ordem de serviço. Embargos; 15) Do desacato. Conceito de superior. Da execução de sentença. Lugar de cumprimento da pena; 16) Fugida de preso perante o Código Penal Militar. Modos de consentimento. Da confissão. 17) Da deserção. Especies de deserção. Circunstancias agravantes do crime. Processo especial de julgamento; 18) Da insubmissão. Especie de insubmissão. Processo especial de julgamento; 19) Do abandono de posto. Do abandono de posto e da deserção. Desclassificação e julgamento "ultra-petita"; 20) Do furto, roubo e apropriação indébita. Da incompetencia de Juizo; 21) Do peculato. Ressarcimento do dano. Das nulidades no processo militar; 22) Da falsidade administrativa. Da suspeição. 23) Da corrupção e infidelidade administrativa. Da citação e suas especies; 24) Do homicidio. Con-causas no direito penal militar. Da competencia originaria do Supremo Tribunal Militar; 25) Das lesões corporais. Conceito da dor para a definição do crime. Do corpo de delito e exames complementares.

Convocado o Parlamento búlgaro

LONDRES, 11 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anunciou que o rei Boris convocou para uma sessão especial o Parlamento búlgaro. Acrescentou que a policia búlgara matou duas pessoas e feriu uma terceira em Plovdiv.

Nove navios afundados

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim, transmitindo o comunicado alemão, informou que os submarinos do Reich afundaram nove navios, com um total de 43.000 toneladas e avariaram a outros dois.

NOSSA EFEMÉRIDE

As etapas memoraveis da existencia de um jornal são ordinariamente ricas de acontecimentos os mais diversos, caprichosos e imprevistos, eco e reflexo que são da imprensa, a prodigiosa força de propulsão da evolução social.

E como com tais acontecimentos é que se forma a historia coletiva, bem compreensivel é que experimentem emoção, desvanecimento, exultante entusiasmo os homens que seguem a carreira jornalistica, ao terem ensejo de recordar os fastos gloriosos da sua casa ou seja da sua familia profissional.

E' o que acontece hoje conosco. E devemos observar que tanto mais motivo existe para o nosso orgulho, quanto verificamos que, não obstante ainda modesta a extensão da jornada empreendida de 1930 até hoje, o DIARIO DE NOTICIAS já lidou grandes batalhas, correndo naturalmente os riscos que elas comportavam e dispondo-se a não esmorecer na pregação das suas idéias, na sustentação dos seus propósitos pelas causas nacionais e populares em jogo.

Somos um jornal de 13 anos apenas, mas esses 13 anos transbordam de feitos que temos o direito de reputar merecedores de ser recordados e consagrados pela opinião, dado o muito que realmente significaram e significam em proveito do povo, através dos problemas politicos, economicos, sociais e culturais que envolveram a sua responsabilidade e desafiaram a sua vigilancia patriótica.

Tudo isso são glorias, e de tais glorias é que pode viver um jornal de elevada inspiração civica, sincero e honesto, orientado sem personalismo acanhado, vivificado por largo sopro de idealismo, e que jamais poderia subsistir sem exercer uma ação ampla e salutar.

A situação de prosperidade econômica a que chegou a nossa empresa é naturalmente compreendida como resultante lógica de esforços possibilitados por um conjunto de fatores legitimos, nada estranhaveis, aliás, se considerada a maneira como organizamos o nosso labor e como nos conduzimos na rota profissional que palmilhamos.

Entre esses fatores, é perfeitamente licito acentuar o trabalho, o esforço, a confiança, a ordem, o método, o crédito, o constante desejo de bem servir o publico, a cujo infatigavel auxilio tanto, deve a Empresa do DIARIO DE NOTICIAS, sem esquecer que fatores preponderantes daquele êxito do nosso jornal não podem deixar de tambem representar as atividades ligadas às campanhas inesquecíveis a que atrás fizemos referencia.

Não ignora o enorme, fiel e sensato público que nos acompanha desde 1930 quanto, correspondendo ao seu generoso impulso confiante, e certos de tudo fazer por não faltar aos deveres do nosso oficio e da nossa orientação, nos dispomos animados a continuar enfrentando a tremenda subversão humana que é esta pavorosa guerra.

E assim dizemos, porque, prosseguindo na caminhada e podendo contar com o apoio dos seus leitores e amigos, como até hoje, o DIARIO DE NOTICIAS acredita e espera que após a crise gigantesca poderá apresentar melhoramentos e transformações materiais e técnicas que importem na modernização que tanto nos preocupa e a cujos preparativos já vimos procedendo.

A ETERNA IMPRUDENCIA

E' assim que a crônica policial costuma epigrafar, sistematicamente, os casos de acidentes provocados pela imprevista detonação de armas de fogo, que se supunham descarregadas. Não importa que aquela crônica registre, muitas vezes, as consequencias fatais dos referidos acidentes. Estes se repetem, periodicamente, como para mostrar a inutilidade de todas as advertencias.

Ante-ontem, porem, o fato se revestiu de aspectos mais lamentaveis: um revolver é deixado ao alcance de um menino de dez anos e este, a brincar com outro da mesma idade, vara-lhe o ventre com uma bala, matando-o em poucos instantes. Isso, numa casa de apartamentos, onde as residencias, em regra, são tão vizinhas, tão próximas.

A fatalidade terá participado bastante desse lúgubre desfecho; mas cumpre ressalvar o que não correu por sua conta — nesse luto que cobre o lar da pequenina vitima e nessa angustia que há-de pesar sobre o responsavel ou responsaveis pela tragedia. Porque esse responsavel ou esses responsaveis existem.

As atoridades policiais, que, meritoriamente, vêm coibindo o porte de armas, fator de criminalidade, não podem impedir que elas estejam nas gavetas dos moveis das residencias particulares. Nem mesmo que sejam guardadas com carga completa. Mas essa faculdade do cidadão impõe a quem a exercita todas as graves responsabilidades daí decorrentes.

Há, pois, a fiscalizar, alem do porte, a guarda de armas, não menos perigosa, como se vê, e não menos capaz de consequencias funestissimas.

O fato consumado não exclue as ilações necessarias. A responsabilidade do dono da arma não pode deixar de ser reconhecida. E oxalá nunca mais se repita a brutalidade de episodios dessa natureza.

O JOGO E A GUERRA

Foi publicado com o destaque reservado às noticias dignas da maior atenção do leitor um telegrama procedente dos Estados Unidos e segundo o qual determinada artista norte-americana viria trabalhar num dos cassinos desta Capital, mediante o salario semanal de 4.000 dólares ou sejam 80 mil cruzeiros.

Ostenta-se, dessa forma, a opulencia de uma casa que vive do vicio e para o vicio, exclusivamente. O contrato vigorará por seis semanas; custará, pois, 480 mil cruzeiros!

E', sem dúvida, um índice impressionante dos estragos morais e materiais causados por esses antros a que em vão as luminarias, os tapetes e as orquestras procuram dar a aparencia de palacios encantados, habitados pela alegria e a felicidade.

E estamos em guerra...

Há dias, inaugurando, em São Paulo, a "Campanha pro-bonus da Vitoria", o ministro da Fazenda pregava, mais mesmo que a economia — a restrição implacavel dos gastos individuais, para que cada brasileiro pudesse levar o máximo de sua contribuição ao esforço de guerra.

Ora, está-se a ver como os cassinos respondem a esse apelo: carreando para as suas gavetas somas fabulosas, arrancadas, parcela por parcela, cada noite, ao bolso dos incautos e dos transviados.

A guerra não chega até ali — salvo para servir de tema às alegorias dos "shows". E eles prosseguem na sua atividade dissolvente, calamitosa, maldita, agora que, mais que nunca, suas portas deveriam estar trancadas, ao menos como uma medida decorrente daquela necessidade preconizada pelo sr. Sousa Costa, da economia popular "à outrance", idéia em que está implicito o combate à voragem da jogatina.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra e da Marinha e no Dasp — Nomeações, dispensas, promoções, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando: Antonio Cerqueira Emidio, ajudante de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas Alfandegada de Jaguarão, Rio Grande do Sul, para despachante aduaneiro junto àquela Mesa; Jaime Marques Pires, artifice, classe H, para, em comissão, chefe de oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Saul Coimbra, ajudante de tesoureiro, interino, como substituto, padrão I, da Alfândega do Rio de Janeiro, para ajudante de tesoureiro, padrão J, da Casa da Moeda; Celia Rothier Duarte de Almeida, ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria do Distrito Federal; Perminia Pedra dos Anjos, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão J, da Caixa de Amortização; Otavio Rafaneli Filho, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega do Rio de Janeiro; Oralina Ribeiro da Encarnação, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão D, da Alfândega de Niterói; Odete de Oliveira Brigido, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Amazonas; Diva Alves da Silveira, Isa de Moura Costa, Ligia Pinto Nogueira, Maria da Gloria Krichanã e Vanda Regal Pereira, interinamente, datilógrafo, classe C; João de Castro Sadré, interinamente, arquivista, classe E; Antonio Lourenço Alves Neto, Beatriz Teixeira Soares, Betsy Inah Van der Sluiz, Celia de Carvalho Araujo, Cândido Augusto Cunha Brandão, Carmem Barbosa Monteiro, Celia de Moura Eça, Celia Sardinha de Azevedo Dualibe, Déia Rosar Araripe, Deolinda Amelia dos Santos e Jaime Litvak, interinamente, escriturarios, classe E; Ana Rosa de Siqueira, Antonio Bernardes da Silva, Celia de Arruda Pais, Eliezer dos Santos, Genaro Meneses, Haidée Queiroz, Inês de Azevedo, Ivan Saldanha de Oliveira, Jorge Jungamann, Jarbas Simonetti Costa, Lia Ramos Pereira, Luiza Philbosi, Maria de Lourdes Lima Aguiar e Sara Hisenbaum, interinamente, guarda-livros, classe E.

— Demitindo Alvaro Rolins de Oliveira e Irineu de Paula Araujo, de policia fiscal, classe D.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Maria de Lourdes Silva e Isolda Silveira Brito, interinamente, datilógrafo, classe G.

— Designando Rômulo Serrano, oficial administrativo, classe 16, para Delegado Regional da Divisão do Imposto de Renda na Baía, e Silvio Marques de Oliveira, escriturario, classe F, para Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí, Santa Catarina.

— Concedendo dispensa a Rômulo Serrano, oficial administrativo, classe 16, de Inspetor da Alfândega de Vitoria.

— Dispensando Alcides Tolendino de Sousa, escriturario, classe 9, de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Itajaí, Santa Catarina.

— Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais, Alnor Garcia Ferreira, de Piedade, São Paulo, para Nova Granada, no mesmo Estado, e Leopoldo Duarte de Sousa, de São Lourenço, Minas Gerais, em Coletor em Itamonte, no mesmo Estado.

— Removendo, por permuta, Antonio Monteiro Valente, de Coletor das Rendas Federais em Carangola, Minas Gerais, para São Roque, em São Paulo, e desta para aquela Onofre de Miranda.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Bini, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Venceslau Braz, Paraná, para Imbituva, no mesmo Estado; Eduardo Frederico Guimarães, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Silveiras, São Paulo, para Cachoeira, no mesmo Estado; José Fausto de Araujo Junior, oficial administrativo, classe H, do Tesouro Nacional para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Paraná; Josias Alves de Medeiros, de Coletor das Rendas Federais em Grajaú, Maranhão, para Pastos Bons, no mesmo Estado; José de Araujo Pessoa, marinheiro, classe 3, da Alfândega de Parnaíba, para a Alfândega de São Luiz; Marina de Lima Vieira, escriturario, classe E, da Divisão do Imposto de Renda para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais; João de Andrade Espinola, de procurador, padrão I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Paraíba, para oficial administrativo, classe I.

— Aposentando: Alipio de Carvalho Couveira, coletor das Rendas Federais em Pinheiros, São Paulo; Albino Antonio Bastos Filho, marinheiro, classe 4; Juvenal Barbosa Galvão, oficial administrativo, classe I.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, Benedito Afonso da Fonseca, escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Campos, Rio de Janeiro.

— Concedendo exoneração a Afonso Vizeu Barbosa, de ajudante de tesoureiro, padrão 23, e a Marina Pacheco Moreira, de datilógrafo, classe C.

— Suprimindo um cargo extinto de ajudante de tesoureiro, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra

Mandando incluir no Quadro Ordinario e classificando, por necessidade do serviço, os majores Valdemar Noronha Nena Barreto, no 2º RCD; Olevo Mena Barreto Ferreira, no 2º RCI; João Alves Correia Neto, no 3º RCI; Mario de Almeida Brandão, no 4º RCI; João Franco Pontes, no 6º RCI; Arnaldo Ferreira Sampaio, no 12º RCI; Valter Cramer Ribeiro, no 14º RCI; Luiz Roma de Abreu Lima, no 15º RCI; e Eurico Ribeiro Torgo, no 1º RCI.

Na pasta da Marinha

— Reformando o 3º sargento Arlindo Dias de Souza; e os marinheiros Irineu Machado e Carneiro Santana Guimarães.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de mar e guerra, farmacêutico Juvenil Lopes.

— Concedendo medalhas aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: passadeira de platina, ao contra-almirante Oscar de Frias Coutinho; de ouro, com passadeira de ouro, ao capitão de fragata Vitor de Sá Earp; aos sub-oficiais Rosentino Francisco Santiago, Manuel Fernandes da Silva e Antonio José Barbosa, e ao 1º sargento Fausto da Costa Leal; de prata, com passadeira de prata, aos capitães de corveta médicos Orlando Costa e Sidney Francisco Alvaro de Carvalho, ao capitão-tenente farmacêutico Luiz Carlos Leyraud, ao segundo tenente Brigido Ribeiro Lima, aos sub-oficiais Misael Rebouças de Andrade, Pedro Loureiro da Silva, Juvenal de Carvalho Nogueira, Jorge de Lacerda, Sérvulo Loureiro, José Antonio Bandeira e Severino Xavier Cavalcanti de Albuquerque; aos terceiros sargentos Antonio Vieira de Sousa e Antonio Alves da Costa, e ao cabo Moisés Joaquim de Sousa; de bronze, com passadeira de bronze, ao capitão de corveta médico Abelardo de Figueiredo Meireles, ao primeiro tenente Ari da Frota Roque, aos sargentos Durval Carvalho, José Antonio Carneiro Mapuranga Passos, Liberato Afonso da Conceição e Luiz de Gouveia Cid, aos cabos Manuel Felix Quirino, Manuel Ribeiro da Silva, Asclepiades José do Nascimento, Orlando da Silva Lobo e Francisco José de Araujo; aos primeiros Cl. Jonas Camilo da Costa, Leopoldo Gomes dos Santos, Feliciano Avignon Vicente, Estanislau Manuel da Silva, Omario Costa, Manuel Antonio Chapelon e Otavio de Oliveira Bastos.

No Dasp

Nomeando Iracema Maciel Soares, datilógrafo, classe D.

DE GAULLE DIVERGE NOVAMENTE DO GENERAL GIRAUD

O chefe dos franceses combatentes apresentou sua renuncia de co-presidente do Comitê Nacional de Libertação

ARGEL, 11 (U. P.) — Uma nova crise ameaça originar a saida do general De Gaulle do Comitê Nacional de Libertação. Segundo informações dignas de crédito, o general De Gaulle se opôs a que Giraud continuasse como comandante-chefe do Exército francês. O Comitê não emitiu nenhum comunicado sobre este particular, porem pessoas intimamente relacionadas com o general De Gaulle declararam que este havia apresentado sua renuncia, mas que o Comitê não a havia aceito. O general Catroux está fazendo desesperados esforços para conseguir que De Gaulle abandone sua atitude, recordando-lhe que, ao aceitar um posto no Comitê, devia acatar suas decisões. Esta manhã o Comitê se reuniu sem a presença do general De Gaulle, que deste modo exteriorizou seu protesto por não terem sido tomadas em consideração suas propostas, sobre as reformas a serem introduzidas no exército francês. Por intermedio de seus mais intimos colaboradores, o general De Gaulle fez saber que continuava mantendo firmemente seu criterio de que Giraud não deve ocupar simultaneamente os cargos de comandante-chefe e membro do Comitê. Por outra parte, De Gaulle acredita que o atual exército do general Giraud se parece demasiadamente com o exército francês que se desmoronou na frente, durante a ofensiva alemã do principio da guerra. À última hora da tarde, o general Catroux visitou De Gaulle, com quem conferenciou longamente, ao que parece, para persuadir, pelo menos, a que assistisse às reuniões do Comitê, procurando resolver as dificuldades surgidas.

Nos meios degaullistas se nega que seu chefe tenha feito ameaças, porem se disse que este se limita a "esperar que o Comitê aceite seus pontos de vista". A reunião que devia ter sido realizada ontem por sete membros do Comitê — De Gaulle, Giraud, Catroux, Massigli, Philip, Monet e Georges — foi suspensa. Manifestou De Gaulle que deixaria de tomar parte nela até que o Comitê aceitasse seus protestos. A reunião foi adiada para hoje, para que Catroux, Massigli e Philip procurassem convencer De Gaulle de que é preciso aceitar algum compromisso, porem o chefe dos franceses combatentes já expôs seus pontos de vista e nada tinha que acrescentar. Esta tarde, o general Catroux, que voltou a atuar como pacificador, visitou o general De Gaulle e o general Giraud.

13.º aniversario do "Diario de Noticias"

A propósito do aniversario deste jornal, que hoje transcorre, recebemos da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem:

"E' de junho para a Associação Brasileira de Imprensa as datas do jornalismo brasileiro. Esse junho, porem, é bem maior quando o jornal que comemora mais um ano de lutas e de vitorias, de trabalhos e de canseiras, é o DIARIO DE NOTICIAS, o já tradicional orgão do jornalismo carioca e que, desde o seu primeiro numero, conseguiu lugar destacado na imprensa brasileira, mantido com galhardia e inteligencia pelo espirito combativo e altaneiro de Orlando Dantas. Assim pois, certos de interpretar o sentimento de todos os consocios, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente enviam a todos os que trabalham no DIARIO DE NOTICIAS e, particularmente, ao seu diretor, efusivas congratulações e votos de continua prosperidade.

Cordialmente, — Herbert Moses".

Mais de mil aviões intervieram na batalha pela posse de Pantelaria

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

apenas prestaram um apoio secundario.

Duas razões significativas

LONDRES, 11 (U. P.) — Considera-se muito significativa a capitulação de Pantelaria por duas razões: primeiro, porque demonstra a superioridade esmagadora do poder aereo aliado nesse teatro de operações, e segundo, porque confirma novamente a crença do primeiro ministro Winston Churchill de que as forças do "Eixo" nessa zona perderam o ânimo e a vontade de lutar. Adverte-se que a queda de Pantelaria é muito parecida com a terminação da campanha na Tunisia, pois ali tambem o "Eixo" se entregou sem tentar uma última e desesperada resistencia. Não fez outra coisa que "se derreter" em vista do extraordinario bombardeio da aviação. O sr. Churchill comparou esta situação ao sentimento que se apoderou dos alemães depois da famosa batalha de Jena, nos últimos dias da grande guerra. Os circulos aliados, no entanto, não consideram este fato como um sintoma do próximo colapso do "Eixo", porem se presume que a ocupação de Sicilia e de outras ilhas talvez não seja consideravelmente dificil.

Texto do pedido de rendição

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA, 11 (U. P.) — Foi dado a conhecer o texto do pedido de rendição que os aviadores aliados lançaram sobre Pantelaria, no dia oito do corrente. E' o seguinte: "A s. excia. o governador e comandante das forças armadas da Italia na ilha de Pantelaria. Em nome do general Eisenhower, comandante em chefe das Forças Aliadas na Africa do Norte, ordenei que o bombardeio seja suspenso por seis horas afim de transmitir a v. excia. a seguinte mensagem: Primeiro, com o objetivo de evitar novas e inuteis perdas de vidas o comandante em chefe convida v. excia. a cessar toda resistencia e render a guarnição da ilha às forças que estão sob meu comando; Segundo, no caso de v. excia. não aceitar este convite os ataques aereos serão reiniciados em escala muito maior e serão executados até que toda resistencia tenha cessado; terceiro, à mensagem do meu comandante em chefe tomo a liberdade de juntar o meu apelo pessoal de soldado a soldado.

"V. excia. deve saber que toda resistencia, nas circunstancias atuais por heróica que seja, é completamente inutil. Dada a superioridade esmagadora das forças aliadas, que o proprio comando supremo italiano reconheceu, e em vista do bloqueio que impede a chegada de reforços, não há deshonra, quando se cumpriu um dever, em aceitar um oferecimento motivado pelo sentido comum e pelo desejo de evitar derramamento de sangue, coisa que v. excia., como oficial superior, deve compreender. "No caso de v. excia. resolver aceitar o convite do comandante em chefe aliado, peço a v. excia.: primeiro, que ordene imediatamente a todas as unidades italianas de terra, mar e ar cessar a resistencia e abandonar todas as instalações militares, que deverão ficar intactas; segundo, que exponha bem visivel uma cruz branca, no centro do aeródromo, e no porto uma bandeira branca visivel do mar; terceiro, que tome as medidas necessarias para receber aos meus oficiais, afim de com eles combinar o trespasse dos poderes governativos da ilha. Esses oficiais chegarão de avião, com escolta de caças descendo no aeródromo, e em destroiers, que atracarão no porto e estação tambem escoltados pelos caças. E se às 18 horas, hora italiana, que corresponde às 17 horas do meridiano de Greenwich, os dois sinais anteriores referidos não tiverem sido colocados, terei de acreditar que v. excia. não aceitou o convite do comandante em chefe aliado e, portanto, não me restará outro recurso senão dar a ordem de reiniciar o ataque, inexoravelmente, com todos os meios ao meu alcance. Aceite v. excia. a expressão de minha mais alta estima. Assinado: — Carl Spaatz, tenente-general do exército dos Estados Unidos".

O adiamento da viagem do presidente Rios

SANTIAGO, 11 (U. P.) — O presidente Rios declarou aos jornalistas que sua viagem aos Estados Unidos foi apenas adiada, provavelmente até o mês de agosto. Declarou que o chanceler Fernandez y Fernandez irá aos Estados Unidos em data ainda não fixada.

GOLPES DE VISTA

11 de junho de 1940

LONDRES, 11 (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Pantelaria rendeu-se hoje, depois de um bombardeio sistemático da aviação e da esquadra dos aliados. Pela primeira vez, surgiu uma prova mais palpavel do dominio do Mediterraneo pelas forças anglo-americanas. O "mare nostrum" tantas vezes proclamado por Mussolini, antes de 1940, transformou-se quase literalmente num lago aliado. Hoje é o dia 11 de junho de 1943. Precisamente há três anos, nesta mesma data, o duce considerou o seu país em guerra contra a Inglaterra e a França. Foi um momento indubitavelmente dramático. E' bom lançar, vez por outra, uma vista de olhos para o passado. A experiencia obtida pode indicar, com segurança, o que pode ser feito no futuro. Exatamente há três anos, neste mesmo dia, o mundo sofria a maior convulsão no espaço de um século. O terror, na sua forma mais espantosa, circulava por entre os milhões de europeus como um vendaval de morte. A 10 de junho de 1940, os exércitos alemães convergiam sobre Paris, ao longo de todo um semi-circulo que se estendia do Sena ao Marne. As velhas concepções rigidas do militarismo ocidental ruiam por terra com uma rapidez impressionante. A guerra de movimentos — decisiva e rápida — destruiu o mito das fortalezas e das linhas fixas. Ministros e repartições do governo francês tinham começado a queimar os seus documentos e a arrumar as bagagens, prontos para deixar Paris em demanda de Tours. Com efeito, em Beauvais, as forças mecanizadas alemãs já se encontravam a 25 milhas de Paris e os parisienses, em Notre Dame, repetiam em coro: "Mon Dieu, sauvez la France"!

•

Pela manhã, na véspera, já havia sido anunciado que o rei Haakon, da Noruega, ordenara às suas forças que cessassem as hostilidades a partir da meia-noite anterior; e que as tropas aliadas se haviam retirado do norte da Noruega e que o proprio rei já se refugiara em Londres. Às quatro e meia horas da tarde, o conde Ciano, então ministro do Exterior da Italia, manda chamar o sr. François Poncet, embaixador francês em Roma, e lhe entrega a nota fatal... para a Italia: "Sua Majestade o rei e imperador declara que, a partir de amanhã, 11 de junho, a Italia se considera em guerra com a França". Quinze minutos depois uma nota idêntica, declarando guerra à Inglaterra, foi entregue ao nosso embaixador, sir Percy Lorraine. Às 18 horas do dia 11, o duce aparece pessoalmente no balcão do Palacio Veneza, diante da multidão que enchia a praça e proclama: "A Italia entrou na guerra contra as democracias plutocráticas e reacionarias, do Ocidente, que obstruiam o avanço e, muitas vezes, a propria existencia do povo italiano". Uma hora depois, Roosevelt discursa na Universidade de Virginia, sobre a filosofia de força que fora adotada em alguns países da Europa; "uma ameaça ao modo de vida americano". Mostra como se esforçou para evitar que Mussolini tomasse aquela decisão, e afirma: "Desgraçadamente para todos nós e para a humanidade, o chefe do governo italiano não quis aceitar a solução sugerida e não fez nenhuma contra-proposta. Neste 10 de junho de 1940, a mão que segurava o punhal cravou-o nas costas do vizinho".

•

Poucas horas mais tarde, o Presidente recebe um chamado telefônico do "premier" Paul Reynaud, que lhe fala através do Atlântico, do seu apartamento privado. Esse telefonema é seguido, logo após, de uma mensagem enviada pelo embaixador Bullit, de Paris. Depois de insistir em que a França precisa desesperadamente de auxilio, o sr. Reynaud declarou: "Lutaremos diante de Paris, lutaremos por trás de Paris, fechar-nos-emos em alguma das nossas provincias para lutar e, se formos expulsos, estabeleceremos o nosso governo na África do Norte, para continuar a luta e, se necessario, em nossas possessões americanas". Ao mesmo tempo, Churchill, Eden e chefes militares britânicos, em meio às suas urgentes preocupações, — para reequipar e reorganizar a força salva de Dunkerque — de modo a evitar a invasão, decidem voar para Tours no dia seguinte, numa suprema tentativa para evitar o colapso do governo e da resistencia, na França. Isto foi há três anos. A comparação fala por si mesma. Sabemos (e muito sofremos com a experiencia) o que veio depois. Mussolini começou a sabê-lo agora, por sua vez.

A Russia comemorou o 1.º aniversario do convenio de empréstimo e arrendamento

Posto em destaque o valor do auxilio material dos Estados Unidos ao povo eslavo

MOSCOU, 11 (U. P.) — O desejo de preparar uma cooperação permanente no após guerra com os Estados Unidos têm reflexo nos editoriais da imprensa russa, por ocasião da passagem do primeiro aniversario da assinatura do convenio sobre Empréstimo e Arrendamento, concertado por ambos os países. Um dos diarios russos destaca que o povo eslavo está perfeitamente inteirado de que os Estados Unidos entregam à Russia valioso material de guerra e sabe apreciar este apoio no que ele significa. Dizem os observadores, por sua vez, que as relações dos dois governos são provavelmente melhores que em qualquer outra ocasião desde 1932, ano em que foram reiniciadas as relações diplomáticas. Ao que parece foi resolvido e olvidado o incidente que provocou o embaixador norte-americano almirante Standley, ao dizer que o governo de Moscou ocultava ao povo a importancia do auxilio que lhe estava sendo prestado pelos Estados Unidos. O comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, convidou Standley e o pessoal da embaixada para um banquete em comemoração da data. O mencionado diario russo e uma outra folha editada em Moscou consagram seus mais entusiásticos artigos de fundo para historiar as relações russo-norte-americanas. Um dos jornais em questão assinala: "As relações amistosos de ambos os povos amantes da liberdade temperaram-se no fogo de uma causa nobre, que era a libertação contra a tirania hitlerista. "Não devemos esquecer que na guerra o material humano não é fator decisivo e que a vitoria penderá aos exércitos que se dominam nas alternativas da guerra e enfrentam a morte cara a cara. Os exércitos de nossos aliados deram exemplo de altas qualidades. Puzeram em fuga as forças germano-italianas do norte da Africa. Por sua vez, o exército russo, avesso à luta prolongada, possue as referidas qualidades numa elevadissima dose.

As relações da Russia com os Estados Unidos estão baseadas na firme resolução de prosseguir a guerra até a derrota completa dos exércitos hitleristas e da rendição incondicional da Alemanha hitlerista. Os Estados Unidos contam com um grande exército, provido de todas as armas modernas. A Alemanha e o "Eixo" não podem esperar atingir o nivel da produção aliada. Os Estados Unidos empregaram muito bem o tempo que lhe foi concedido pela heroica resistencia dos exércitos russos, forjando armas que vêm sendo descarregadas sobre a Alemanha, em escala não conhecida em toda a historia".

Mensagem a Roosevelt

MOSCOU, 11 (U. P.) — Por motivo da passagem do 1.º aniversario da assinatura do Pacto de Auxilio Mutuo, o presidente da Russia, sr. Kalinin, enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem em que declara que o acontecimento se verifica em momentos em que a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia estão chegando a um acordo para "a colaboração durante o periodo de "post-guerra", juntamente com os demais países amantes da liberdade".

Por sua parte, o comissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff, enviou um cabograma ao secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, expressando-lhe que "o passado demonstrou que o Pacto é uma das 3 rochas sobre as quais se assenta o poderio militar da coalisão anglo-russa-norte-americana".

Disturbios em Los Angeles

Moças armadas de navalha em ação

Hospitalizadas 125 pessoas

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — Grupos de jovens arruaceiros, acompanhados por "cholitas", moças vestidas de saias curtas e armadas com navalhas de barbear, continuaram os combates de rua contra as forças armadas, enquanto o fiscal do Estado iniciou uma investigação dos acontecimentos registrados. Ao mesmo tempo, verificaram-se lutas entre grupos de bandoleiros mexicanos e soldados e marinheiros, no Estado de Califórnia do Sul. Em uma localidade desse Estado, moças que vestiam blusa negra e saia curta, atacaram e feriram uma moça. O fiscal do Estado manteve uma conferencia com o governador Warren, que dirigiu um apelo aos exaltados, concitando-os a por fim aos disturbios. As autoridades federais e municipais tambem iniciaram investigações para por fim aos atos de violencia, em consequencia dos quais 125 pessoas foram hospitalizadas durante os últimos sete dias.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje em posição irregular, com movimento moderado de operações e os titulos irregularmente cotados. A libra esterlina foi cotada de 4,02 a 4,04. O mercado de algodão abriu em condições firmes.

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou hoje, em posição irregular, com movimento moderado de negocios e os titulos em baixa. As obrigações do governo fecharam em condições instaveis. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociados 840.510 titulos e ações. O mercado de algodão fechou em alta de 2 a 4 pontos e com o disponivel cotado a 22,02. O termo para julho e outubro, respectivamente, foi cotado a 20,24 e 19,86.

Ampliando o serviço de informações da Agencia Nacional

O PLANO [illegible] EM COLABORAÇÃO COM O D. C. T.

A Agencia Nacional [illegible] imprensa [illegible] serviço de informações [illegible].

Para esse fim, [illegible] Imprensa e Propaganda [illegible] longas pagina [illegible] Departamento dos Correios e Telegrafos, o qual permite à Agencia [illegible] contacto permanente com todas as partes do territorio nacional, [illegible] as mais importantes [illegible] deles recebido as noticias de maior interesse.

Grande parte do serviço, [illegible] ampliado e aperfeiçoado, [illegible] agencia, será feita pelo radio, que [illegible] operará assim com as linhas telegraficas. As "press" serão distribuidas a toda a imprensa do país pela estação radiotelegráfica instalada na propria sede da A. N.

Trata-se, assim, de um melhoramento no serviço de informações jornalísticas diarias, que virá prestar serviços relevantes à imprensa e ao publico, pondo cada parte do territorio brasileiro em comunicação intensa e rápida com as demais.

Transferencia para o Brasil de disponibilidades existentes no exterior

A SOLUÇÃO DADA AO ASSUNTO, PELO MINISTRO DA FAZENDA

Respondendo a uma consulta da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sobre regularização de operações cambiais, o ministro da Fazenda esclareceu que, "com o regime instituido pelo decreto-lei n. 1.201, de 8 de abril de 1939, as pessoas fisicas, com domicilio no país, não estão obrigadas a transferir para o Brasil as disponibilidades em moedas estrangeiras que possuam no exterior, e podem utilizar livremente essas disponibilidades em pagamentos no exterior, de seu proprio e exclusivo interesse.

Se ocorrer, porem, a hipótese de pagamentos por conta de outra pessoa, fisica ou juridica, domiciliada no Brasil, as operações revestem a forma de compra e venda de cambio, simultaneamente, devendo os interessados observar o regime em vigor, inclusive o pagamento do imposto de 5% que incide sobre a venda, para que não contrariem as disposições do art. 1.º do decreto n. 23.258, de 19 de outubro de 1933".

Deixa hoje o Brasil o chefe dos serviços da Associated Press

VAI O SR. HENRY W. BAGLEY CHEFIAR O BUREAU LATINO DA A. P., EM LONDRES

Deixa, hoje, o Brasil o sr. Henry W. Bagley, que vinha chefiando o "bureau" da Associated Press nesta capital. Viajará o conhecido homem de imprensa pelo avião da Pan American Airways, que partirá do Aeroporto Santos Dumont, às 6,30 horas, com destino a Nova York. Dali seguirá o sr. Bagley para Londres, onde vai chefiar o "Bureau Latino", daquela agencia internacional de informações.

Tendo permanecido à frente dos serviços da A. P. no Brasil durante cinco anos, o destacado jornalista tornou-se uma figura largamente relacionada em nossos meios jornalisticos e sociais.

Distinguiu-nos, ontem, o sr. Henry W. Bagley, com sua visita de despedidas ao DIARIO DE NOTICIAS.

Esterilização de judeus na Holanda

LONDRES, 11 (U. P.) — Nas esferas oficiais holandesas desta capital, informa-se que os alemães iniciaram, na Holanda, uma campanha de esterilização de judeus casados com mulheres cristãs. Os alemães conduzem os pacientes ao Hospital Israelita de Inválidos, de Amsterdão, onde as operações são realizadas. Expressa-se nos circulos batavos que até agora foram feitas duzentas operações de esterilização no referido hospital, sendo que os médicos holandeses recusaram participar direta ou indiretamente nessas intervenções cirúrgicas. A esterilização de seres humanos provocou uma indignação profunda na Holanda. Todas as igrejas uniram-se para enviar um protesto coletivo ao comissario nazista, dr. Seyss Inquart.

Lampedusa é agora o objetivo imediato das forças aliadas

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

"Aurora", no qual se encontravam o general Dwight Eisenhower e o almirante Sir Andrew Cunninghan; o "New Foundland", o "Orion", o "Penelope" e o "Euryalus", e os "destroyers" "Laforey", "Jervis", "Tartar", "Nubian", Loyal', "Troubridge", "Lookout" e "Whaddon". Todos esses navios são ingleses. Enquanto as lanchas a motor e os "destroyers" se aproximavam atrevidamente das defesas costeiras da ilha, os cruzadores se colocaram à distancia de fogo e lançaram toneladas de granadas de alto poder explosivo sobre Pantelaria. Muitos dos cruzadores que intervieram na ação, tomaram parte em numerosas viagens de comboios a Malta, e seus canhões pesados já fizeram advertencias a Mussolini, durante o ano passado, demonstrando que a esquadra britânica não havia sido expulsa do Mediterraneo. Foi revelado que o pedido escrito de rendição, lançado em Pantelaria, no dia 8 do corrente, convidava o governador da ilha a capitular, afim de salvar a vida dos habitantes. Assegurava o ultimatum que, em caso contrario, o ataque seria reiniciado em muito maior escala, até que terminasse toda e qualquer resistencia. A mensagem acrescentava. "Deveis compreender que a resistencia nestas circunstancias é inutil, por mais heróica que seja. Desejamos somente evitar derramamentos inuteis de sangue". Uma comunicação semelhante foi lançada sobre Pantelaria no dia de ontem.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia util:

— Diversas Pensões da Marinha (J a Z) — folhas 2.038 a 2.042 e Montepio Militar da Marinha (A a Z) — folhas 2.043 a 2.046.

Noticias dos Estados

Amazonas

VILA OPERARIA

MANAUS, 11 (Asapress) — A Legião Brasileira de Assistencia doou [illegible] cruzeiros às obras do Abrigo [illegible] e dez mil para a construção da vila operaria Getulio Vargas.

Pará

SOLENIDADES EM COMEMORAÇÃO A BATALHA DO RIACHUELO

BELEM, 11 (Asapress) — Festivas solenidades foram realizadas, hoje, em comemoração à Batalha do Riachuelo, havendo desfile da guarnição do Comando Naval do Amazonas e varias provas esportivas.

Ceará

O ENSINO PRIMARIO NO ESTADO

FORTALEZA, 11 (A. N.) — Noticia-se o interesse especial da interventoria pelo ensino primario, detalhando-se que o Ceará dispende treze por cento de sua renda na manutenção de mil oitocentos e cinquenta escolas, das quais mil e sessenta e nove subsidiadas pelo Estado, quinhentos e setenta e cinco pelos municipios e duzentas e seis por particulares, todas porem recebendo ajuda do Departamento Geral de Educação.

Pernambuco

BORRACHA DE MANIÇOBA E MANGABEIRA

RECIFE, 11 (A. N.) — Os jornais alvitram, dada a abundancia de maniçoba e mangabeira, de onde se extrai a borracha neste Estado, sejam assumidas providencias para o seu imediato aproveitamento.

Alagoas

PRESOS O FAZENDEIRO E O DELEGADO DE POLICIA

MACEIÓ, 11 (Asapress) — Por ordem superior, o delegado de policia do municipio de Santana de Ipanema prendeu o fazendeiro Silvio Amaral e tambem o delegado de policia de Sertãozinho. O primeiro por haver hospedado em sua propriedade Euclides Tavares Mota e Humberto Correia Mendes, que se acham foragidos e pronunciados como autores intelectuais do barbaro homicidio ocorrido no municipio de Palmeiras dos Indios, e o delegado por não haver providenciado a captura dos criminosos.

Sergipe

EVITANDO O COMERCIO CLANDESTINO DE ALCOOL

ARACAJU', 11 (Asapress) — A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional lançou avisos dizendo que vem de adotar medidas severas no intuito de evitar não somente o comercio clandestino do Alcool que, adquirido nas bombas, é vendido e desdobrado em aguardente, passando para as mãos dos fabricantes de bebidas; bem como acondicionamento de aguardente em tambores proprios para Alcool e como tal rotulados e selados, são exportados para a Baía.

Baía

INCENDIO

BAIA, 11 (Asapress) — Pavoroso incendio devorou, ontem, dois estabelecimentos comerciais da rua da Calçada e afetou seriamente outros dois. Depois de penoso trabalho dos bombeiros, o fogo foi circunscrito, atribuindo-se o incendio a um curto-circuito na loja Sampaio, duas vezes incendiada.

MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DE VARIOS GENEROS

A Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de ontem, deliberou revisar a tabela oficial, concordando na majoração de inúmeros artigos, inclusive a manteiga, o café, o sabão e o feijão mulatinho.

Espírito Santo

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

VITORIA, 11 (Asapress) — Grandes festejos serão realizados em Cachoeiro do Itapemirim em comemoração ao aniversario de sua fundação. A Exposição de Jornais e Revistas do Espirito Santo, há pouco realizada nesta capital, foi transferida para aquela cidade por iniciativa do DEIP, devendo ser inaugurada naquela ocasião.

São Paulo

INÚMERAS SOLENIDADES EM PINHAL

S. PAULO, 11 (A. N.) — Acompanhado de varias personalidades de seu governo, seguirá, amanhã, para Pinhal, o interventor Federal, sr. Fernando Costa, que ali presidirá a inúmeras solenidades. Seguiu hoje para aquela cidade o secretario da Justiça, que aguardará a chegada do interventor federal. O ministro Mendonça Lima tambem visitará Pinhal.

Paraná

USINA DE PAPEL E CELULOSE

CURITIBA, 11 (D. N.) — Organiza-se, agora, no Estado, a maior usina de papel e celulose da América do Sul, em Monte Alegre, municipio de Tibagi, e que está destinada a suprir, provavelmente a partir de maio do ano próximo, oitenta por cento das necessidades de papel do país. A referida usina deverá produzir até fins do corrente ano grandes quantidades de celulose para satisfazer os interesses da industria nacional, cujo nivel de desenvolvimento é, cada vez, mais acelerado.

Rio Grande do Sul

O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA S. LEOPOLDO E NOVO-HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Está completamente restabelecido o fornecimento de energia elétrica para o parque industrial de São Leopoldo e Novo-Hamburgo, podendo, agora, as fábricas trabalhar oito a dez horas diarias.

Minas Gerais

EXERCICIO DE "BLACK-OUT"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O primeiro exercicio de "black-out" desta cidade, está marcado para o próximo dia 18, pela diretoria regional da Defesa Passiva Antiaerea. O alerta terá a duração de duas horas, como nas demais capitais brasileiras, em exercicio simultaneo.

NOTICIAS DO DASP

CURSO DE PREPARAÇÃO E DE SELEÇÃO

O presidente do DASP baixou portaria criando um Curso de Preparação e de Seleção para os candidatos à viagem ao estrangeiro.

O curso tem por finalidade dar, aos candidatos, o aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América do Norte, um acervo de conhecimentos sobre materias consideradas relevantes para a execução do programa de trabalho que lhes será traçado.

O curso terá caráter intensivo e versará sobre as seguintes disciplinas: Inglês, Historia e Geografia Brasileira, Evolução Economica do Brasil, Educação Comparada e Administração Comparada.

Para professores do curso foram designados os srs. Fernando Segismundo, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, O. A. Lins Martins, Aluizio F. de Lima Campos e d. Maria Tereza Martins Saião.

A BANCA NÃO COMPUTOU OS PONTOS

Erasmo Egito Rosa, candidato inscrito na prova para merceologista e merceologista-auxiliar, solicitou revisão da parte II de sua prova.

O DASP, tendo em mira que a banca examinadora de merceologista, não computou os pontos da 14.ª questão, que estava respondida com acerto, concedeu o aumento de cinco pontos correspondentes ao valor da questão.

ACUMULAÇÃO DE MONTEPIO

Respondendo a consulta, o DASP esclareceu que, na conformidade do art. 4.º da Lei n. 436.137, que regula a materia, é permitida a acumulação de pensões de qualquer origem, pagas pelos cofres públicos, tão somente até o limite de Cr$ 900,00.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — Tipo "B" (Datilografia) — A parte única será identificada hoje, às 10 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

REALIZAÇÃO DE PROVAS

Auxiliar de autópsia XI do Instituto Médico Legal — O candidato de inscrição n. 9 está convidado a comparecer hoje, às 9 horas, no Instituto Médico Legal, afim de submeter-se à parte II (prático-oral).

Fotógrafo auxiliar XI da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. A parte I (escrita) será realizada hoje, às 15 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Assistente de pessoal do DASP. A parte III será realizada amanhã, dia 13, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de escritorio da Diretoria de Material do M. Aer. A parte I (Português, Aritmetica e Inglês) será realizada amanhã, dia 13, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Laboratorista VII (Secção de Quimica) do Instituto Militar de Tecnologia — A parte II será realizada no próximo dia 14, às 8 horas, no Laboratorio Tecnológico Militar (rua Pinto de Figueiredo, portão da antiga Escola do Estado Maior).

Radio telegrafista da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

Parte I (Português e Matemática) e letra "b") e "c") da parte II (questões objetivas) — dia 14 do corrente, às 10 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); letra a) da parte II (transmissão e recepção) — dia 15 do corrente, às 7 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — permanente — Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M. F., Calculista XI do Instituto de Ecologia Agricola do M. A., Técnico de Laboratorio da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 14. Taquigrafo do DASP, até o dia 15; Laboratorista VII, IX e XI do Hospital Central de Aeronáutica, do Pronto Socôrro dos Afonsos e do Pronto Socôrro do Galeão do M. Aer., até o dia 13. Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. Desenhista VI da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I. e Calculista VII do Serviço de Meteorologia do M. A., até o dia 21; Projetador Auxiliar XII da Diretoria de Engenharia Naval do M. M., até o dia 23; Biologista do M. E. S., até o dia 1.º de julho.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Funcionarios designados para a Comissão Especial do Tunel do Leme

Extranumerarios admitidos — Cancelada a admissão de extranumerario — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças, e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito designou para o Serviço Técnico Especial para a Execução das Obras do Tunel do Leme: do auxiliar técnico Paulo Barbosa, para as funções de engenheiro; do trabalhador Rubem Pardelinha, para as funções de auxiliar de Campo; do apontador Otavio Lassance Fontoura, para as funções de auxiliar administrativo; do oficial administrativo João Paulo de Melo Palhares, para as funções de auxiliar administrativo; dos feitores Benedito Izidoro dos Santos, Antonio Domingos de Sousa, pedreiro e Manuel Fernandes Junior, para exercerem as funções de fiscal; do trabalhador Domingos Coelho da Silva Junior e Hugo Alexandrino da Paixão, para exercerem as funções de medidor; trabalhador Augusto José de Lemos e José Ramos, para exercerem as funções de serventes.

EXTRANUMERARIOS ADMITIDOS

Foram autorizadas as admissões dos candidatos abaixo, como extranumerarios mensalistas: — Francisco Leopoldino Correia Machado e Francisco de Paula Falcão Pessoa, professores; Nelson Werneck Melo, vigilante.

CANCELADA A ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

Por não ter satisfeito as exigencias legais, o prefeito autorizou o cancelamento da admissão da candidata Elza Rodrigues Teixeira.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs. Jorge Santos, Edison Passos, Augusto Costa e Silva, Mozart Lago, Milton Barretos o maestro Francisco Braga.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito:

Automovel Clube do Brasil — à Secretaria Geral de Viação; Oficio 3378 do Conselho Nacional do Petroleo — (remetendo processo da Empresa Interestadual de Ônibus de Luxo Ltda. — em face dos pareceres da Secretaria de Viação, Conselho Nacional do Petroleo e Coordenação da Mobilização Econômica — deferido. Extenda-se por edital, a mesma faculdade às demais Empresas; Gentil Alves de Oliveira — proceda-se nos termos do parecer do secretario de Administração; Processo administrativo de Valdemar dos Santos Gomes — dê-se vista dos autos na forma do parecer; Processo administrativo para apuração dos fatos relacionados com a denuncia feita pelo advogado dr. Guilherme Moretshon Brande — arquive-se em face do parecer da Comissão de Processo Administrativo.

Despachos do secretario do prefeito:

Manuel Sousa e Silva, Manuel Pereira de Magalhães, Milton Sena Diaz Renato Cota, Aspasia Morais Franceschi, Raul Copelo Barroso Junior, João José Machado, Otavio Calixto, Vigilato da Silva Cruz, Joaquim de Figueiredo, Mario de Assiz Tavares e Avelino José Machado Junior — deferido de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Ofelia Campos Cardoso, Elza Rodrigues Teixeira — faça-se o expediente necessario; Gioconda de Sousa Soares — aguarde oportunidade para a necessaria inscrição como a lei determina; Horacio de Oliveira — concedida a licença, enquanto durar a convocação; Gilda de Sousa Guimarães Fernandes — deferido; Raquel de Araujo Vieira — indeferido; Francisco Rosario — cumpra-se a decisão do prefeito; Julio Fernandes de Azevedo e Manuel Ferreira Veloso — faça-se o expediente da exclusão, a pedido; João Pereira Belmonte — retificada a fixação dos proventos de inatividade para Cr$ 26.400,00 anuais; Pedro Martins Paz — fixados em Cr$ 1.300,00 anuais, os proventos de inatividade; Jaime Teles Cordeiro — nada há que deferir.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Carlinda de Oliveira Gonçalves — mantenho a exigencia; Vicente Paulo dos Santos, Saturnino dos Reis Barros — indeferido; Almira dos Santos Oliveira — nada há que deferir; Viriato Lucio — aguarde seja aberto concurso; Hilda Fontenele — compareça; Alvaro Coutinho de Almeida, Leopoldo Verdini, João Climaco dos Santos e José Bernardo — indeferido por falta de amparo legal.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe:

Antonio Mesquita, Domingos de Sousa, Albino Ferreira Curto — compareçam.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe:

Dolores Farias Albernaz — aguarde o pagamento de junho.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe:

Rute Germaine Tavares e Léia da Costa Martins — submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

TRANSFERENCIA — Transfiro do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o trabalhador extranumerario Alcina Martins Pereira.

Despachos do secretario geral — Sidonia Alves Bispo — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 1 a 20 de junho de 1943; Léia de Castro Araujo Burnier, Araci de Sousa, Guilherme Pinto de Azevedo, Dalila Leal, Paulino Cristovão de Oliveira Filho, Silvino Trindade Fontes, Joaquim da Cruz Cabral, Jorge Bocater, José Magalhães Pinto, Pedro Nolasco dos Santos, Safira Rodrigues dos Santos, Elisa Eugenio da Silva Ewald, Serena Congorcin Correia Campos Lima, Julia de Jesús Pinto, Leovigildo Lourenço, Benedito José Ventura Eduardo Frois de Sousa, João Mendes de Carvalho, João Batista de Brito, Mercedes Macedo, Maria do Carmo Medeiros — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 15 de junho a 4 de julho de 1943; Manuel Inacio de Moura, Isaura Coelho Meneses, Glicerio da Costa — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 19 de junho a 8 de julho de 1943; Angelina Gomes, Artur Pereira de Melo Filho, Elmar de Brito Povoa, João de Freitas Castro — Autorizo; Basilio Pereira dos Santos, Paulino Martins da Cruz — Aguardem oportunidade, tendo em vista o parecer do D. A. H.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Despachos — Manuel Pinheiro Guimarães, médico, e Lucio Glauco Pinto, acadêmico de Medicina. — Sim, por noventa dias, no Hospital Maternidade de Cascadura. (Concessão de estagio). Aristeu Arruda e Silva, medico, Maria Cecilia Guimarães dos Santos e Sebastiana Gonçalves de Sousa, alunas da Maternidade das Laranjeiras. — Sim, por noventa dias no Hospital Maternidade de Cascadura. (Concessão de estagio); Dorila Gimenes Back, enfermeira. — Sim, por noventa dias, no Consultorio do Encantado, do 9.º Distrito de Puericultura. (Concessão de estagio).

Transferencia — Do Consultorio do Engenho Novo, do 9.º Distrito de Puericultura, para o Consultorio do Encantado, do mesmo distrito, do estagiario Heli Azevedo de Oliveira, por conveniencia do serviço.

Estagio concluido — A 1 do corrente, no Consultorio de Laranjeiras, do 1.º Distrito de Puericultura, Lila Cabral de Sousa.

Designação — Para servir na Cozinha Dietética do Distrito Sanitario n. 1, do enfermeiro Guilomar Bastos, transferido para o Departamento de Puericultura.

Ordem de serviço — Para mais perfeito controle da distribuição dos "pacotes obstétricos", do Serviço de Creché, solicito as providencias dos srs. chefes de Distrito de Puericultura no sentido de serem eles distribuidos única e diretamente às gestantes matriculadas nos Consultorios de Higiene Pré-Natal ficando registrados nas fichas respectivas.

Designação — Nesta data, ao Serviço de Correspondencia apresentou-se o atendente Arminda Duarte de Araujo, sendo designado para servir na Cozinha Dietética do Distrito Sanitario n. 7.

Transferencia — Das Cozinhas Dietéticas dos Distritos Sanitarios ns. 1 e 7, para a Creche "Dr. Mario Guimarães Ramos", o 1.º Distrito Sanitario, o enfermeiro classe "G" — Hilda Domingues Morgado.

Solicitação — Aos srs. chefes de Distrito de Puericultura e chefe do Hospital Maternidade de Cascadura. — Para efeito de anotações em fichario, solicito providencias no sentido de ser encaminhada ao 1 PT., urgentemente, relação dos endereços e telefones dos funcionarios em exercicios nas dependencias do Departamento de Puericultura, devendo ser feita comunicação imediata de qualquer ulterior alteração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despachos — Carlos Henrique Mayr — Concedo pelo prazo de 90 dias estagio no H. G. Miguel Couto. Regina Chalfen, Maria Pereira Manhães, Mario Gonçalves da Fonseca — Cancele-se o estagio por não se ter apresentado até a presente data, conforme informação do H. G. P. Socorro.

Transferencias — Do H. D. Rocha Miranda para o H. G. Pedro II, o trabalhador extranumerario Helio Costa Pereira; do H. G. Rocha Faria, para o H. G. Pedro II, o enfermeiro Josefina Freire da Rocha, e deste para aquele o atendente Otacilia Freitas da Silva; do H. G. Moncorvo Filho para o H. G. Getulio Vargas, o trabalhador extranumerario Maria Machado, e deste para aquele o cozinheiro extranumerario Joana Araujo Primo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Nicomedes Correia de Sá e Benevides — Aguarde oportunidade: Elidia Vidal Leite Ribeiro e José Antonio da Silva Braga — Indeferido; Erina de Lima Costa, João Henrique e Julio Galper — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados — Arames Castro Viana, para a escola 2-11; Beija Maria H. Macedo, para o colegio Gonçalves Dias; Francisco Henrique S. Filho, para o colegio 8-11; Iracema Fernandes Pulquerio, para a escola Araujo Porto Alegre; Margarida Cordeiro Fonseca de Matos, para a escola José Verissimo; Maria Assunção Souto Sousa, para a escola Coronel Corsino do Amarante.

Ensino Particular: — Exigencias — Alicete de Beltran, Dalva Walsh Brandão, Luiz Catarino de Faria de Meira Lima e Virginia Santos — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Léia Castro Araujo Bunier e outros — A subrogação dos bens clausulados de incomunicabilidade depende exclusivamente da livre vontade do proprietario dos bens, para mantê-los fora da comunhão. Não sendo obrigado, em caso de alienação, a subrogá-los em outros bens, dado que a subrogação, em face desse instituto, é meramente facultativo — não haverá como se exigir imposto de subrogação, se esta não tiver ocorrido, como no caso presente. Proceda-se, portanto, na conformidade do parecer do diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, que sustenta a doutrina a ser observada pelos orgãos fiscais; Francisco Pinheiro Braga e outros — Deferido; Irmandade S. S. da Candelaria — Restitua-se a importancia de Cr$ 21.133,60; Mirtes Gomes Costa, Nair Coelho Morsch, José Carmo Copolechio, Arlindo A. Rosa, Artur Magalhães e Jaime G. Oliveira — Sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

15385, 15883, 22651, 18504, 17763, 21085, 4361, 22715, 24486, 22835, 23667, 21356, 21251, 27191, 8177, 41431, 40214, 22820, 20209, 13416, 40148, 19698, 14615, 25184, 25179, 25192, 25165, 19048, 21695, 21221, 25160, 15503, 7169, 28917, 3291, 9111, 22883, 8852, 16328, 22934, 41771, 20260, 26164, 24729, 31398, 11823, 11809, 21549, 14771, 27572, 17156, 20450, 27609, 17533, 7156, 22587, 13064, 8216, 22952, 23022, 1984, 42006, 6503, 7152, 40416, 22143, 22077, 23827, 31168, 16353, 26411, 2726, 5907, 25301.

Atrasados — Matriculas:

27179, 13553, 3412, 27305, 40769, 350, 13565, 18299, 20563, 2906, 32221, 7452, 24247, 21910, 23049.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matriculas:

13176, 28053, 11238, 5993, 32265, 26327, 29665, 18236, 21118, 5498, 8819, 3773, 9540, 9608, 2723, 15235, 11800, 7423, 10892.

Revestiram-se do maior brilho as comemorações à Batalha Naval do Riachuelo

(Conclusão da 1ª pagina)

[illegible]

Não é com outro intuito senão com o de por em relevo o efeito decisivo que a Batalha Naval do Riachuelo teve no desenrolar das operações que se seguiram e que asseguraram a vitoria da Triplice Aliança nessa guerra, que nos deteremos aqui um pouco na contemplação historica dos seus episodios mais memoraveis, recordando-nos apenas os obstaculos que o bravo Exercito Paraguaio nos impôs no Passo da Patria, na Ilha da Redenção, em Tuiti, em Curuzu, em Curupaiti, em Humaitá, em cujos baluartes, marinheiros lutaram ombro a ombro com os soldados do Brasil e das nações aliadas.

O panorama de angustia que ora nos depara o mundo, em cuja perspectiva distante divisamos terras outrora felizes e tranquilas, com suas cidades desmanteladas, com seus portos ainda há pouco estuantes de agitação comercial, hoje silenciosos, como se seus habitantes espreitassem a desolação e a morte a cada instante, nos está indicando o sentido de precaução que teremos de adotar, se quisermos sobreviver como nação livre e independente.

Nenhum povo poderá ter duvidas sobre a nossa indole pacifica, nem sobre os propósitos liberais que sempre nortearam a politica internacional dos nossos governos.

Todavia, tais pendores da nossa generosidade não bastam para garantir a nossa tranquilidade politica, nem assegurar o respeito a que temos direito incontestavel.

Assim, o dever que se nos impõe, por mera questão de segurança, é uma esclarecida politica interna para o povo poder trabalhar sem precauções outras que não as do trabalho; é o auxilio eficiente e bem orientado que teremos de dar daqui por diante ás nossas industrias mecânicas e de construção naval; é o aparelhamento bélico básico, necessario á manutenção da ordem interna, e que possa se desenvolver de acordo com as exigencias da nossa politica externa.

A administração naval, para dar maior realce á comemoração de ontem, associou aos seus festejos a entrada em serviço de duas Corvetas, construidas nos estaleiros da Organização Henrique Lage. Estas duas corvetas ostentarão daqui por diante nas grinaldas de suas popas os nomes de "Matias de Albuquerque" e "Filipe Camarão", dois herois dos tempos coloniais, ambos defensores da integridade da nossa terra contra o inimigo invasor.

A exaltação da memoria dos herois do Riachuelo, resumidos na figura epica de Francisco Manuel Barroso, quis o Estado Maior da Armada associar desta vez os nomes, não menos ilustres, dos almirantes que pelejaram na guerra de 1865-1870 como oficiais subalternos e que, se vivos fossem, completariam no corrente ano seus centenarios de nascimento.

Chamam-se eles Dionisio Manhães Barreto, José Cândido Guilhobel, Artur Silveira da Mota e Carlos Baltazar da Silveira.

Estas figuras, se se notabilizaram na guerra por atos de valor militar incontestavel, durante a paz, que se seguiu, ainda puderam, por meio de trabalhos e serviços de valor, deixar no seio da classe uma lembrança imperecivel.

Gloria, pois, a todos aqueles que, no cumprimento do dever sagrado, deram á nossa Patria a sua vida e o melhor dos seus esforços".

MENSAGEM DO MINISTRO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Marinha recebeu do coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, por intermedio do chefe da Missão Naval daquele país no Brasil, a seguinte mensagem:

"Em meu nome e no da Marinha dos Estados Unidos, queira v. ex. receber as expressões de nossa homenagem aos herois da Marinha Brasileira, por ocasião do 11 de Junho deste ano. As tradições navais do Brasil servirão para inspirar sua Marinha a enfrentar o duro desafio de hoje. Nós encaramos o futuro grandemente fortificados pela firmeza de sua cooperação nesta historico esforço contra o inimigo comum. (a.) Frank Knox, ministro da Marinha".

CONGRATULAÇÕES DO COMANDANTE-CHEFE DA ESQUADRA AMERICANA

Tambem por intermedio da Missão Naval Americana o ministro Aristides Guilhem recebeu a seguinte mensagem do almirante Ernest J. King, comandante-chefe da Esquadra dos Estados Unidos:

"Por ocasião do onze de Junho deste ano, desejo exprimir a v. ex. nossas congratulações e grande apreço pelo excelente serviço que tem sido prestado até agora pela Marinha Brasileira em nosso esforço comum contra o inimigo. O registro dos feitos até hoje realizados pelos nossos camaradas da Marinha Brasileira nos dá a certeza de que juntos faremos ainda mais para levar a cabo a derrota do inimigo que nos ameaça".

A CONFERENCIA DO COMANDANTE BRITO E SOUSA

Apresentado pelo sr. Cunha Melo, o capitão de fragata Aldo de Sá Brito e Sousa pronunciou uma conferencia no auditorio do Departamento de Imprensa e Propaganda, tecendo considera-

[illegible]

HOMENAGENS DO PREFEITO

[illegible]

CERIMONIA REALIZADA EM MIAMI

MIAMI, 11 (U. P.) — Foram transferidos, hoje para a marinha brasileira, dois caça-submarinos de 52 metros de quilha. O ato deu motivo a uma simples, porem significativa cerimonia, que teve lugar no centro de instrução anti-submarino de Miami. Assistiram ao ato as seguintes personalidades, vice-almirante A. R. de Vasconcelos, representante da comissão brasileiro-norte-americana de defesa, comandante E. J. A. do Vale, adido naval da Embaixada do Brasil; tenente J. L. da Cunha Jr., ajudante de ordens do vice-almirante Vasconcelos; contra-almirante W. R. Munroe, comandante da zona costeira do Golfo do México e do sétimo distrito naval, e seus ajudantes; dr. João Carlos Martins, embaixador do Brasil e o representante consular do Equador nesta cidade. O contra almirante Munroe leu a ordem de transfe-

[illegible] Que a bandeira do Brasil tremule sobre estes navios durante anos e anos, e que as façanhas que venham a cumprir fiquem indelevelmente nos anais da Armada brasileira". Respondendo em inglês, o vice-almirante Vasconcelos pronunciou as seguintes palavras: "Não só é uma honra para mim receber em nome da Armada Brasileira estes caça-submarinos, como tambem me sinto orgulhoso, porque, como vós, almirante Munroe, estou seguro que partirão deste país prontos para entrar em ação, sabendo suas tripulações o que têm a fazer e como fazê-lo". O contra-almirante Munroe leu o seguinte telegrama do secretario da Marinha, Frank Knox, dirigido ao vice-almirante Vasconcelos:

"Queira receber minhas cordiais saudações e as do Departamento da Marinha no dia da Marinha Brasileira, e a expressão de nossa homenagem aos herois da Armada do Brasil".

Os navios hoje entregues á Armada do Brasil são o décimo e nono transferidos á marinha brasileira, desde o inicio da guerra. Todos os oficiais e marinheiros desses navios receberam instruções nos Estados Unidos. Seus comandantes são os capitães de fragata Lisia e Antunes.

Resoluções da Comissão de Defesa Econômica

[illegible]

— Autorizando a alienação do imovel sito á rua Rui Barbosa n. 329, na cidade de São Paulo, devendo a quota-parte do casal Miguelino Tosin ser sobrogada em titulos da Divida Publica da União, nominativos e inalienaveis;

— Aprovando 1º — Aprovar o ato do administrador da Quimica Bayer Limitada desta cidade, que determinou a suspensão do subsidio mensal de Cr$ 2.000,00, que vinha sendo pago á senhora Noemia Laubmeyer. 2º — Recomendar ao mesmo Administrador o aproveitamento da senhora Noemia Laubmeyer no serviço daquela empresa, em vaga existente ou que vier a ocorrer, com os vencimentos correspondentes á capacidade de trabalho que provar e ás necessidades reais de sua familia;

[illegible] ... artigo 3º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942; 2º — que a indicada importancia de Cr$ 85.000,00 deve, assim, ser sobrogada em titulos da Divida Publica da União, nominativos e inalienaveis, na conformidade de anteriores e uniformes Resoluções desta Comissão, com apoio na regra

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 11)

Patrulhas militares vão policiar as ruas desta capital

Providencias tomadas pelo comando da 1.ª Divisão de Infantaria em combinação com a Policia Civil — Patrulhamentos nos campos de futebol e na Quinta da Boa Vista — Uma recomendação aos Serviços Regionais de Engenharia — O general dr. Sousa Ferreira prossegue nas suas inspeções — Quadro de identificação do Exército — Bandeira nacional oferecida ao 1.º Batalhão de Engenhos — oficiais e sargentos chamados

Para ser atendido com maior urgencia o policiamento do centro da cidade, quanto a militares do Exército, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, declarou, ontem, que fica, a partir desta data, criada uma Escala de Patrulha, entre os corpos subordinados àquela Divisão. Essa Patrulha terá o efetivo de 1 cabo e 6 soldados, comandados por 1 sargento e permanecerá na Policia Central — Delegacia de Ordem Politica e Social — diariamente, das 19 à 1 hora, prolongando-se essa permanencia em caso de necessidade. As praças presas serão conduzidas para o quartel da Divisão mais próximo do local da prisão ou para o Quartel General, devendo ser atendidas antes, em caso de necessidade de processo, as medidas que a Policia Civil julgar necessarias para instauração do mesmo.

Antes de recolher-se à sua unidade, o comandante da Patrulha entregará, no Quartel General, ao oficial de dia, uma parte das ocorrencias havidas. No caso de não ter nenhuma a registrar, poderá comunicá-lo, ao citado oficial pelo telefone, ficando dispensada a parte. Ficou recomendado a essa Patrulha o rigoroso cumprimento do que preceitua o n. 43, do art. 43 do R. D. E., devendo a mesma rondar os principais logradouros públicos em transporte fornecido pela Policia Civil para melhor execução dessa medida. Para a escala de 15 a 30 do corrente, foi designado o Batalhão de Guardas.

PATRULHAMENTO NOS CAMPOS DE FUTEBOL

O general Mauricio Cardoso determinou, ainda, atendendo à solicitação da Federação Metropolitana de Futebol, que o patrulhamento nos campos de futebol, para o policiamento relativo às praças do Exército, seja feito da seguinte ordem, nos dias em que ali se realizarem jogos dessa natureza: "Batalhão de Guardas" — Campos do Fluminense F. C., na rua Alvaro Chaves; C. R. Flamengo e Botafogo. "1.º R. C. D." — Campos do C. R. Vasco da Gama, São Cristovão, e América F. C. "I. D. 1" — Campo do Bangú. "1.º G. A. Dorso" — Campo do Madureira A. C. "1.ª Cia. Int. Reg." — Campo do Bonsucesso F. C. "3.º R. I." — Estadio Caio Martins. As patrulhas deverão apresentar-se nos locais às 13 horas.

TAMBEM A QUINTA DA BOA VISTA VAI SER PATRULHADA

Tambem a Quinta da Boa Vista, em face de um oficio da Secretaria da Prefeitura do Distrito Federal, vai ser patrulhada aos domingos, tendo para isso o comandante da 1.ª Região Militar designado em o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario — Dragões da Independencia — para tomar as devidas providencias a respeito, isto é, fornecer uma patrulha naqueles dias.

O MAJOR GROSS DEIXOU A E. E. F. E.

Por ter sido nomeado para outra comissão, deixou, ontem, a Escola de Educação Fisica do Exército o major João Carlos Gross. A seu respeito, o general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino, fez consignar em Boletim interno, o seguinte: "Resolvo elogiá-lo pela maneira eficiente com que exerceu, durante o periodo de um ano, o cargo de comandante daquele estabelecimento no qual revelou muita capacidade de trabalho, inteligencia e pleno conhecimento dos assuntos atinentes à educação fisica."

UMA RECOMENDAÇÃO AOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ENGENHARIA

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, em data de ontem declarou que, sendo frequentes as inobservancias, por parte de Unidades Administrativas, das disposições do artigo 31 das Instruções sobre Material de Engenharia, por isso, recomenda aos Serviços de Engenharia Regionais que somente encaminhem o expedientes referentes a recebimento de material depois de cumpridas as prescrições do referido artigo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O major Anito Magalhães Costa segue com destino a Natal, ... pela C. C. S. E. M. E. o 1º tenente medico dr. Jaime Ervin Martin. O tenente-coronel Alberto Roberto Salaberry apresentou-se ao Q. G., da 9ª R. M. de Mato Grosso, onde fora a serviço do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, onde serve.

— Segundo o diario de ontem, da Diretoria de Engenharia, as secções e demais repartições apresentem à Fiscalização Administrativa, até o dia 31 do corrente, uma tabela estimativa do material de expediente necessario para um trimestre.

— Foi designado o major Romero Kirchhoffer Cabral, para uma comissão interna.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Foi dispensado das funções que exerce nessa Diretoria o major Paulo Monteiro Valente, do Quadro de Técnicos da Ativa.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Celio de Araujo Lima e Alcebiades Amaral Braga e major Eugenio de Castilho Freire.

O GENERAL DR. SOUSA FERREIRA PROSSEGUE INSPECIONANDO

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, que está fazendo parte da comitiva do ministro presentemente no norte do país, esteve em visita ao Hospital Militar de Natal, e, ontem, visitou tambem as bases nacional e americana, inclusive o Hospital Americano, sediado tambem em Natal. Ainda na tarde de ontem rumou para Fernando de Noronha, em inspeção ao hospital local.

INCLUSAO DE PRAÇAS NO QUADRO DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO DO EXERCITO

Por determinação do ministro, foram incluidos, no Quadro do Serviço de Identificação do Exército, as seguintes praças que concluiram, com aproveitamento, o Curso de Identificadores do Exército: terceiros sargentos: Osval Dias de Siqueira, do 13º Regimento de Infantaria, Rui Gomes, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, Absalão Caramurú Barcelos, do 13.º Regimento de Infantaria; Arsenio Weirich, da 3.ª Companhia Independente de Transmissões; Orfilino Ulisses Brandão Pereira, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente; Nelson Nogueira, do III|13.º Regimento de Infantaria; Alfredo Silva, do Batalhão Escola; José Riback Filho, do 13.º Batalhão de Caçadores; Benedito Rodrigues de Oliveira, do 32.º Batalhão de Caçadores; Ricardo da Rocha Vargas, Hospital Militar Santa Maria; Valdemar Fernandes Barbosa, do III|20.º Regimento de Infantaria; Brasilio Vilela Veiga, do III|13.º Regimento de Infantaria; Sinval Dellingausen da 3ª. Companhia Independente de Transmissões; Basilio Unijat, do 20.º Regimento de Infantaria e cabo José de Jesus, do 1.º Batalhão de Pontoneiros.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados, ontem, à Diretoria de Intendencia do Exército, pela Sub-diretoria de Fundos, em condições de ser reconhecida a divida, pelo ministro da Guerra, os seguintes processos: Rede Mineira de Viação, Cr$ 44,80; Cia. E. F. Dourado, Cr$ 11,20; Cia. E. F. S. Paulo-Goiaz, Cr$ 12,00, Empresa Mate Laranjeira Mendes S. A. Cr$ 2.335,80 e Cr$ 1.254,00.

ESTANDARTE DOS "DRAGOES DA INDEPENDENCIA" — O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra, criando o estandarte distintivo do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario — Dragões da Independencia — de acordo com o modelo do cliché que ilustra este registro. Esse estandarte, que será conduzido nas grandes solenidades, contem as seguintes caracteristicas: As suas cores vermelha e branca acompanham a indumentaria retrospectiva da Imperial Guarda de Honra e se projetam no retângulo do pavilhão, guardando a cor vermelha o seu campo, e a cor branca a forma de um poligono semelhante aos que, na organização da tropa, caracterizam os Regimentos de Cavalaria Divisionarios. No centro do poligono, o conjunto simbólico, tirado do escudo das Armas Imperiais, no qual o Brasil se evidencia na Cruz de Cristo das caravelas do Descobrimento e da Colonia, na esfera armilar do Reino Unido e, finalmente, na coroa estrelada — aliança das provincias constituidas em Nação. Este simbolo, bordado em suas cores proprias, está ladeado e empunhado por dois dragões dourados. Acompanhando a coroa estrelada, no alto e em arco, a legenda: "Sete de Setembro", em letras verdes, e no lado oposto o complemento "1822", na mesma cor. Abaixo desse conjunto simbólico se estende, na sua forma histórica em "V", a fita verde com letras amarelas, na qual se inscreve o apotema: "Independencia ou morte" usado depois por todos os patriotas da época, nas mangas dos casacos e nas "pizas" dos uniformes, como expressão da soberania brasileira proclamada às margens do Ipiranga. Dominando o espaço superior do poligono, o titulo "Dragões da Independencia", entre dois pequenos losangos, tudo em cor vermelha debruado de ouro. Franja de ouro em volta da bandeira. Lança dourada e haste forrada das cores nacionais. O laço militar com as caracteristicas de ordem da organização do Exército "1.º R.C.D." em letras de ouro.

Movimentação de oficiais intendentes

O coronel José Scarcela Porteia, diretor interino da Diretoria de Intendente determinou, ontem, que passem à condição de adidos ao E. M. I. do Rio, para efeito de vencimentos os capitães Rubem Brasse e Orestes Gomes da Silva; bem assim, o desligamento de adido a Diretoria, do major Luiz Martins Chaves, do E. S. M. de São Paulo.

— Em seguida, fez a movimentação, por necessidade do serviço, dos seguintes oficiais:

a) — Transferencias: primeiros tenentes Webert Maria Ferreira da Costa, do S. I. R. da 9.ª R. M. para a D. I. E.; Mozart da Silva Pereira, da D. I. E. para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, como instrutor; Manuel de Moura Silveira, do Q. G. para o E. F., tudo da 4.ª R. M.; Joaquim da Silveira Varjão, do I|3.º R. A. M. para o 6.º G. A. Dorso; Mario Pinto de Oliveira, da Comissão Reguladora do Rio São Francisco para o 13.º B. C.; Alvaro Ferreira, do 14.º G. A. Dorso, para o 12.º R. I.; João Raimundo Picanço Gomes e 2.º dito da Reserva de 1.ª classe, Frederico S. Solon Ribeiro Neto da 1.ª Cia. Eng. para o 1.º Batalhão de Engenhos; Cipriano Bastos, da 11.ª C. R. para o 1.º R. A. M.; Alberto Betamio Guimarães, da D. I. E. para o E. S. da 5.ª R. M.; Hildebrando de Azevedo, da D. I. E. para a E. I. E.; segundos tenentes Abel Cabral Batista, da 24.ª C. R. para o 14.º Batalhão de Engenhos; Afonso Dauber Meneses, do 5.º R. I. para a 1.ª C. I. R.; Olavo Lopes Baima, do 9.º B. C. para o 5.º R. I.; João Dias Rocha, do E. F. da 4.ª R. M. para o 18.º R. A. M.; José Placido de Oliveira, da Cia. Ind. Front. para o E. F. da 2.ª R. M.; José Maria Zwicher, do E. F. da 8.ª R. M. para a Cia. Ind. Fronteiras; Mauro Guedes Ferreira Mendes, do 13.º B. C. para o III|12.º R. I.; José João Jorge, do 12.º R. I. para o 14.º G. A. Dorso; Osmario Carvalho de Matos, do E. S. M. da 9.ª R. M., para a D. I. E.; Augusto Ramos da Silva, do 22.º Batalhão de Caçadores para o 30.º B. C.; Lourenço Justiniano, da 7.ª Cia. de Engenhos para o 7.º Batalhão Engenhos; Heli Cavalcante Gomes Coutinho, da 14.ª Cia. Engenhos para a 20.ª C. R.; José Bento de Albuquerque, do A. I. P. para o Sanatorio Militar de Itatiaia; Hailton Soares de Lima, da 1.ª Cia. In. Transm. para a 5.ª Cia. Int. Reg.; e aspirantes Aldo da Costa Dantas, do 37.º para o 21.º B. C.; e João Barbosa de Almeida, do 3.º R. A. D. C. para o 9.º B. C.

b) — Retificação de classificações: segundos tenentes res. de 2.ª classe Charbel Simão Moisés, do E. F. da 10.ª R. M. para o E. F. da 4.ª R. M.; de 2ª classe Aristeu Moreira Santiago, da Cia. Quadros do 10.º B. C. para a 11.ª C. R.; de 1.ª classe Alvaro José Joaquim Canabrava, da 20.ª C. R. para a D. I. E.; de 1.ª classe Aureo Valença Leite, do E. M. I. da 7.ª R. M. para o S. I. de F. Noronha.

c) — Retificação de transferencias. 1.º tenente Sira Campelo Palhares, do E. F. da 7.ª R. M. para o 31.º B. C.; 1.º tenente José Pedro Soares Filho, do 1.º G. M. A. C. para o E. F. da 5.ª R. M.; 2.º tenente Vicente Ferreira Fonseca, do 22.º B. C. para a 1.ª Cia. do 7.º B. C.; 2.º tenente João Leite da Silva, do E. F. da 1.ª R. M. para o E. S. da 9.ª R. M.; 2.º tenente João de Sousa Neves, do 5º R. C. D. para o A. I. P. e não para o Sanatorio Militar de Itatiaia; 2.º tenente Francisco Jakubowski, do III|2.º R. I. para a 1.ª Cia. Ind. Transm. em vez de E. S. da 5.ª R. M.

d) — Ainda transferencia — 1.º tenente Mario M. Muzzi, do E. S. da 7.ª R. M para o 1.º G. M. A. C.

EXCLUSAO DE OFICIAIS — Foram excluidos do estado efetivo desta Diretoria, ficando adidos até seguirem destino, os primeiros tenentes Hildebrando de Azevedo e Alberto Betamio Guimarães.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS — Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais I. E., primeiros tenentes: Ozeias Nogueira Mota, no 6º R. C. I.; José Neves Araripe, na Sub.-D. R. V.; Ernesto Malmene de Melo, no 37º B. C.; Moacir Bittencourt Monteiro da Luz, no Q. G. da A. D.; Carlos Furtado da Fonseca, no III|18º R. I.; Ari Emilio Rodrigues, no E. S. da 9ª R. M.; José Tomaz Gonçalves, na Cia. Esc. Eng.; Elpidio Ferreira de Sousa Junior, no Grupo Escolar; Raimundo Gedolfredo Monteiro, no E. S. de São Paulo; Francisco Gê de Carvalho, na 3ª B. I. A. C.; Antonio Leão Feitosa, na Escola Militar; Poti Lupi Rolim, no C. P. O. R. de São Paulo; Anivaldo Barroso Bernardes, na Bia. do 4º G. A. C.; Alfredo Pereira Passos, no E. M. I. do Rio; e segundos tenentes Afonso Teodoro Militz, no 6º B. E.; Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, no 3º R. C. D.; Carlos de Oliveira Streher, na 3ª C. I. R.; Miranes de Carvalho, no 1º G. M. A. C.; Braulio Ferraz, na 5ª C. I. R.; Ulisses Vieira Lima, no 3º R. A. M.; Augusto Lopes da Silva, no 7º R. I.; Mario Reotzino Xavier, no 9º R. C. I.; Mario Ernesto de Sousa Junior, no 2º R. M. M.; Antonio Tiago Gadelha; Simas Junior, no 15º R. I.; Clovis Militão de Albuquerque, no II|3º R. A. A. Ae.; Dante Leal da Silva, no 3º R. M. M.; Natalicio Acioli dos Santos, no 5º R. A. M.; Bruno Ilarrego, no 3º R. A. D. C.; Agostinho Pitanga, no 3º Esq. Trem Motorizado do 3º G. T. Misto; Gustavo Silveira Garcia, no 12º R. C. I.; José de Almeida, no 7º R. I.; José de Barros Moreira Sobrinho, no II|3º R. A. A. Ae.; Luciano De-Covi Neto, no 8º R. I.; Herminio Pará de Melo, no 7º G. M. A. C.; Cirilo Padilha, no 6º R. C. I.; José Otaviano da Silva, no 8º R. I.; José Fontoura da Cunha, no 13º R. A. A. Ae.; Geraldo Correia Martins no II|2º R. A. D. C.; Castiano Reis e Silva, no 2º R. C. T.; Osorio Vargas Moreira Brasiliano, no 7º R. C. D.; Valdemiro Abrahão da Silva, no 23º B. C.; Altair Chaves Pacheco, no 14º G. A. Do.; Francisco Martins, no 4º G. M. A. C.; Mario José Leal, no 16º R. I.; Dermeval Mendonça, no 7º C. I. R.; João Teles da Silva, no 2º R. C. I.; Antonio Vicente de Oliveira, no 7º G. A. Do.; Orlando de Freitas Marques, no 27º B. C.; José Maria de Paula Cidade, no 5º R. C. I.; Lincoln Rodrigues de Carvalho, no 3º R. C. I.; Helio Tupinambá Caldas, no 1º R. C. I.; Ademar Machado Ribeiro, no 1º R. C. I.; Renato Fernandes de Sousa, na 7ª C. I. R.

ESTAGIO DE ASPIRANTES MEDICOS EM VALENÇA

Segundo comunicação do comandante da 1ª Formação Sanitaria Regional, sediada em Valença, localidade fluminense, a turma composta de 65 aspirantes médicos estagiarios, que daqui partiu há dias, acompanhada do 1º tenente dr. Luiz de Azevedo Guimarães, do Batalhão Escola, em viagem de instrução em campanha, prossegue no desenvolvimento de varios temas que lhes têm sido presentes para ampliar seus conhecimentos. O regresso dessa turma está previsto para a próxima semana.

NA SECRETARIA GERAL

O major Manuel Messias de Mendonça assumiu as funções de fiscal administrativo, que lhe foi transmitida pelo capitão José Sales.

— Apresentou-se, por ter revertido ao serviço ativo, visto haver cessado o motivo de sua agregação, o capitão Xisto Werner Vieira, que se encontrava à disposição do Ministerio da Justiça.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Foram designados o major Eduardo de Pontes, capitão Alvaro Alves Pinto e 1.º tenente Otavio Campos de Fontes Pitanga, para uma comissão interna.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Avenor da Silva Melo, major Gastão Goulart, 1.º tenente Euclides Monteiro de Barros e segundos tenentes Azuil Gomes, Mozart Moacir Moreira da Silva e Fernando Martins de Figueiredo.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais veterinarios: no D. R. de Campo Grande, o 1.º tenente Enio Gratidiano Dolce; no C. P. O. R. de Belo Horizonte, o 2.º tenente Mario Jaques; no 10.º R. C. I., o 2.º tenente da reserva Alcindo Castelo Chaves.

— Foram transferidos: da E. V. E. para o C. P. O. R. de Porto Alegre o 1.º tenente Edmundo Vieira; do D. R. de Campo Grande para o 33.º B. C. o 2.º tenente João Maciel Monteiro de Oliveira; e, do 10.º R. I. para o 2.º Esquadrão de Trem o 2.º tenente Manuel Ezequiel de Barros.

— O major Carlos Mena Barreto, deixou de responder pela chefia da 1.ª Divisão, por ter o tenente-coronel Agenor da Silva Melo regressado de Lafayette, onde fora a serviço daquela divisão.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major farmacêutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, 1.º tenente dr. Lincoln da Silveira Goiano, e segundos tenentes da reserva medicos Luiz Cavalcanti Marinho de Barros, Vinicius Henriques Gonçalves e Otaviano de Aquino Correia Maia.

— Foi desligado do 4.º R. C. D., com transferencia para o 1.º G. A. C. o capitão dr. Antonio Carvalho.

— Foi tornada sem efeito a classificação do 1.º tenente da reserva farm. José Alves de Albuquerque, no 9.º B. E. visto este oficial continuar à disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

— Foi mandado o diretor da Policlinica Militar designar, com urgencia, um oficial médico para passar visita médica na Escola de Estado Maior, durante o impedimento de oficial médico daquele Estabelecimento.

— Apresentou-se ao H. C. E. onde foi mandado servir, o major dr. Abelardo Calmon de Oliveira.

— Está de viagem para esta capital, com destino ao Hospital Militar do

(Conclue na 8ª. pagina)

Querem ingressar no oficialato da reserva

Médicos civis que concluiram o curso de emergencia chamados

Solicitam-nos a divulgação da seguinte relação dos medicos que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exército, por terem requerido nomeação para a reserva:

DIA 14 — Às 12 horas — Ataliba Bittencourt, Alvaro Muros, Aristides Calheiros Neto, Antonio Martins de Araujo, Alvaro de Melo Doria, Arnaldo da Silva Moreira, Artur Cesar Boisson, Carlos Toussaint Gomes Martins, Deolindo Augusto de Nunes Couto, Esmeraldo Ramos, Flavio Lombardo, Fair Sacavem de Brito, Francisco Antonio Brando, Galdino Monteiro de Barros e Herculano Rollemberg Botto.

DIA 16 — Às 12 horas — Herbert de Brito Lira, Heitor Correia Velho, Iseu de Almeida e Silva, José Antonio de Carvalho, José Guilherme Dias Fernandes, João Miranda Junior, José Cardoso Jordão, José Nascentes Coelho, José Sadi de Resende Chaves, José de Vasconcelos Fernandes, José dos Santos Dias, Joaquim de Oliveira, Julio Teixeira Pinto de Macedo, Lourenço José Maria Pereira da Cunha e Lucio Otavio Nelson de Sena.

DIA 18 — Às 12 horas — Mario Vaz de Melo Filho, Mario Cerutti Pereira Viana, Miguel Macedo Ribeiro, Murilo Bretas de Araujo, Marcos Miglievich, Manuel Beltrão dos Santos Dias, Nilson Melo Braga de Oliveira, Nelson Chaves Machado, Origenes Fernandes da Silva, Oscar Ferreira de Carvalho Soutelo, Paulo Cesar de Andrade, Pedro de Sousa da Costa e Sá, Romeu Leão Cavalcanti, Roberto Caminha Muniz e Claudio Amorim Goulart de Andrade.

Regressou, ontem, a delegação de técnicos que foi à Amazonia

Pelo avião internacional da Panair, chegado ontem à tarde a esta capital, regressaram de sua viagem à Amazonia os srs. Valentim F. Bouças, diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; cel. Antonio Bastos, representante do ministro da Guerra; cel. Máximo Levi, representante do governo de Mato Grosso; tte. Ene Garcez dos Reis, da Casa Militar do Presidente da República, e Edgar Rosa Ribeiro. O sr. Mauricio Mc Ashen, vice-presidente da Rubber Development Corporation, irá aos Estados Unidos antes de regressar ao Rio. O sr. Doria de Vasconcelos, diretor do D. N. I. e da S. A. V. A., permanecerá por mais alguns dias em Belém, enquanto o sr. Cassio Fonseca, assistente técnico da Comissão de Controle, chegará amanhã a esta capital.

Os viajantes foram recebidos no Aeroporto Santos Dumont pelo ministro Macedo Soares, altos funcionarios do Ministerio da Fazenda, membros da comissão de que é diretor e numerosas outras pessoas.

Sub-estação elétrica em Campinas

O ministro da Viação assinou um ato aprovando projeto e orçamento para a montagem de uma sub-estação elétrica, em Campinas, para atender ao fornecimento de energia elétrica utilizada nos serviços das oficinas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

"Nos últimos cinco anos, a nossa amizade avançou mais do que nos cinquenta anos anteriores"

Declarações do chanceler Tomás Elio sobre as relações entre a Bolivia e o Brasil

Aspecto tomado na A. B. I. no momento em que o chanceler Tomás Elio falava aos jornalistas

O chanceler da Bolivia, ministro Tomás Elio, ora em visita ao nosso país, recebeu, ontem, em entrevista coletiva, os jornalistas cariocas. O titular dos Negocios Exteriores bolivianos, depois de esclarecer aos representantes da imprensa a sua missão de preparar os detalhes da redação final dos acordos entre os dois paises, que serão firmados dentro de duas semanas pelos chefes dos governos da Bolivia e do Brasil, se prontificou a responder às perguntas dos jornalistas, estabelecendo-se então o questionario e contestações seguintes:

— "Em primeiro lugar, desejamos saber se está contente com a sua viagem nos Estados Unidos e com as "démarches" preliminares de sua missão no Brasil.

— Evidentemente. Sinto-me muito satisfeito por me encontrar no Brasil. Há muito que desejava ter esta oportunidade, mas nunca me foi possivel levá-la a termo. Desta vez, porem, consegui meu propósito, porque não só estou visitando a capital deste país, mas tambem percorri as cidades do Norte, que me impressionaram muito bem. Em todas elas se observa o grande esforço pelo progresso de suas populações. Alem disso, pude verificar o esforço que a Nação está fazendo no que se relaciona com a guerra. De modo que não só o progresso urbanistico em todas as povoações como tambem as atividades bélicas da nação são notorios. Alegrou-se o meu espirito por poder constatar que, num esforço unido, Brasil e Bolivia estão na mesma linha de ação para a defesa das instituições republicanas.

— V. Ex. fez referencia ao esforço de guerra. Teriamos grande curiosidade em saber como se considera esse esforço da América do Sul na América do Norte.

— Aprecia-se com grande simpatia, não só nos Estados Unidos como no Canadá, que tambem tive oportunidade de visitar, a atitude e a atividade dos nossos paises. E' claro que se destaca a posição do Brasil, por sua maior capacidade de recursos, de população e de preparo técnico, dentro do consorcio das Nações Unidas do Centro e do Sul da América.

— Queriamos que nos falasse mais detidamente das relações entre a Bolivia e o Brasil.

— Permito-me, antes de tudo, dizer que minha impressão do Rio de Janeiro nada mais foi do que a confirmação da justa fama que esta cidade tem de ser uma das mais belas do mundo. Apesar de ter chegado no dia enevoado de ontem, pude observar do avião que a cidade é um grande jardim.

— Todos os jornalistas, interpretando o sentimento do povo brasileiro, estão ansiosos em receber a visita do presidente da Bolivia. Como, porem, antes da chegada do chefe da nação amiga, tivemos o prazer de receber a sua visita, queriamos que nos dissesse algo sobre as relações do Brasil e Bolivia, sobretudo da estrada de ferro que vai ligar os dois paises, principalmente das suas perspectivas de resultado prático no sentido de vincularem ainda mais os nossos laços de amizade.

— Mercê da boa disposição do chefe do Governo que preside os destinos do Brasil, o esclarecido dr. Getulio Vargas, foram entabolados entendimentos por meus antecessores no Ministerio das Relações Exteriores e pelo atual embaixador. Considero que nunca o estado das relações entre os dois paises esteve em melhor posição do que atualmente. As relações constantes dos tratados vigentes são no sentido de prolongar ou levar a estrada de ferro até Corumbá — porque Santa Cruz não é o remate, mas o ponto intermediario da estrada de ferro — para chegar à sua finalidade continental. Mas de todos os aspectos que representa este enunciado, na realidade os trilhos têm que penetrar no interior da Bolivia, de cidade a cidade. Nessa ocasião, a estrada de ferro Pacifico-Atlântico, ou seja Arica o término da rede ferroviaria brasileira, será uma realidade. Essa é a esperança que alenta a opinião pública do meu país. Os trabalhos estão sendo feitos com grande celeridade. Nosso empenho é para que se possa concluir o mais rapidamente possivel, afim de que se faça uma coordenação de esforços entre os dois paises, de modo que os trilhos sejam uma unidade na rede boliviana. Como os senhores sabem, há um tratado de cooperação para o estudo e exploração do petroleo no departamento de Santa Cruz. Espero que todos estes pontos venham obter grande impulso com a visita do presidente general Penaranda. A opinião pública de ambos os paises terá ocasião de observar que essa visita, alem de constituir um ato amistoso muito grato a ambos os paises, será marcada por fatos positivos.

Devo acrescentar ainda que, nos ultimos cinco anos, a nossa amizade avançou mais do que nos 50 anos anteriores. Na realidade, o panamericanismo deixou de ser um simples enunciado para entrar no periodo das realizações efetivas. A cooperação de todas as nações do continente parece-me que já entrou numa fase decisiva. Dentro dessa cooperação, tenho confiança em que haverá uma unidade moral, uma unidade espiritual da América. E dentro dessa unidade geral, as relações entre a Bolivia e o Brasil serão cada vez mais sólidas e estaveis".

Os funerais do almirante Castro e Silva

Homenagens prestadas pelo Supremo Tribunal Militar e Auditorias de Guerra

Realizaram-se, ontem, às 17 horas, no Cemiterio de São João Batista, os funerais do almirante José Machado de Castro e Silva, vice-presidente do Supremo Tribunal Militar, vitimado ante-ontem, à noite, por um automovel na avenida Osvaldo Cruz conforme noticiamos na edição de ontem.

O féretro saiu da residencia do ilustre extinto, à rua Barata Ribeiro n. 735, com grande acompanhamento.

No Cemiterio de São João Batista estiveram presentes, representantes do presidente da República, ministros de Estado, dos Tribunais Federal, Militar e de Segurança, desembargadores, todos os membros do Almirantado, Comissões de Oficiais e de funcionarios do Ministerio da Marinha; Comissões de Oficiais do Exército e inumeras outras altas autoridades civis e militares e figuras da nossa sociedade, do comercio e da industria e dos meios cientificos da capital da República.

Numerosas coroas foram colocadas sobre o tumulo. Os funerais foram custeados pelo Ministerio da Marinha.

HOMENAGEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Ao abrir a sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o ministro presidente, almirante Raul Tavares, comunicou o lamentavel e tragico desaparecimento do ministro almirante José Machado de Castro e Silva, vice-presidente do Tribunal. Depois de evidenciar a dolorosa forma do acidente, o presidente daquela alta Corte de Justiça fez o elogio do morto, dizendo-o "um homem de honra, um marinheiro perfeito, e um juiz insuperavel", exaltando "as qualidades que exornavam o seu carater, a sua educação esmerada, a sua bondade, o seu senso de disciplina, a sua bravura e o seu espirito de Justiça" e terminou por dizer que "a sua memoria o Tribunal iria prestar as homenagens justas, que bem merecia o homem, o marinheiro e o juiz que o almirante Castro e Silva foi".

Usaram da palavra em seguida todos os ministros, comungando no mesmo sentido de pesar e pondo em evidencia a magnitude da perda sofrida pelo Tribunal, pela Marinha e pelo Brasil com a morte do saudoso marinheiro. O general Raimundo Barbosa, o general Manuel Rabelo e o general Silva Junior, em nome de seus colegas do Exército, o brigadeiro Amilcar Pederneiras, em nome da Aeronáutica, e o almirante Azevedo Milanez, pelos seus companheiros da Armada Nacional. Os ministros Bulcão Viana, Cardoso de Castro, Pacheco de Oliveira e Vaz de Melo, juizes togados, usaram tambem da palavra para ressaltar os meritos do extinto quer quanto ao ponto de vista militar, quer ao de cidadão.

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, falou em seu nome e no do Ministerio Público, e, por último, associou-se a todas as homenagens do Tribunal. Tambem os funcionarios da Secretaria do Tribunal, enviaram uma mensagem póstuma, que foi lida pelo almirante Raul Tavares, perante seus pares. Por fim, por proposta do ministro Cardoso de Castro, o Tribunal remeteu uma copia da ata à familia enlutada e ao ministro da Marinha.

NAS AUDITORIAS DE GUERRA

Em todas as Auditorias de Guerra, da Marinha e da Correição, foram prestadas, tambem, as mais expressivas homenagens à memoria do almirante Castro e Silva. Na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e Aeronáutica, ao ser aberto os trabalhos, falou o promotor Leonam Nobre sobre a personalidade do almirante Castro e Silva, seguindo-se na tribuna o auditor Abel Caminha, o advogado Evefardo Ferraz e, por último, o presidente do respectivo Conselho Permanente de Justiça, major Raimundo da Silva Barros. À tarde, todos os membros e funcionarios do Foro Especial, acompanhados dos respectivos Auditores, estiveram incorporados no Supremo Tribunal Militar, onde apresentaram ao presidente almirante Raul Tavares condolencias pelo infausto acontecimento, solicitando que esses sentimentos fossem transmitidos à familia enlutada.

IDENTIFICADO O ONIBUS

A policia do 3.º distrito, depois de varias diligencias, conseguiu identificar o auto que atropelou o almirante Castro e Silva. Trata-se do ônibus número 421, da Viação Limousine Federal, que era dirigido pelo motorista José Cabral Arimatéia.

A Associação Comercial prepara-se para enfrentar os problemas de futuro

A administração do Sr. dr. João Daudt d'Oliveira na Associação Comercial vem se caracterizando por uma serie de empreendimentos, entre os quais cumpre realçar a instalação do Instituto de Economia e do Departamento Cultural.

O Instituto de Economia, formado por cidadãos ilustres pela inteligencia, pela cultura e pela especialização, é dirigido pelo Dr. Daniel de Carvalho que, por ocasião da sua instalação, a 15 de janeiro, na sua bela oração, pronunciou estas palavras:

"Esse Instituto se compõe do Conselho de Economia, como orgão de orientação, análise, controle e apuração do resultado dos estudos e do Serviço de Pesquisas, destinado a realizar estudos, inquéritos e pesquisas econômicas, reunir sistematicamente os dados estatisticos sobre produção, transportes, "stocks" e venda de produtos, arrecadação de impostos e taxas, lucros, salarios, preços de mercadorias e valores de titulos e moedas no Brasil e no estrangeiro.

Alem de colecionar os dados estatisticos, tratará de coordená-los de modo a atender a pesquisas interdependentes.

Para evitar desperdicio de esforços e divergencias de resultados com o "bis in idem", trabalhará em estreita colaboração com as secções de estudos existentes, procedendo a estudos em cooperação com os Conselhos de Economia e Finanças e de Comercio Exterior, a Secção de Estudos Econômicos dos Departamentos Públicos e outras entidades públicas ou particulares.

Basta enunciar o campo da competencia do Instituto e seus objetivos para se ter uma idéia da importancia que o mesmo vai ter na vida do País, e dos serviços que poderá prestar ao Governo da República, aos membros da Associação Comercial e das classes produtoras e ao Brasil, na solução dos problemas da economia de guerra e da economia após guerra.

As discussões sobre os temas econômicos e tributarios, tais como têm sido até agora conduzidas, ressentem-se da falta dos elementos objetivos para a discussão. Como dizer se a capacidade tributaria aumentou ou diminuiu quando não se dispõe dos algarismos da renda nacional, que constitue o indice da materia tributavel? E como determinar essa renda nacional sem uma estatistica de toda a produção nacional? Como discernir se as trocas, com o estrangeiro, no comercio exterior do País, estão sendo favoraveis ou desfavoraveis à nossa economia, quando não dispomos de indices de preços devidamente ponderados, para saber se estamos comprando caro o que importamos e vendendo barato o que exportamos?

Como descortinar as tendencias dessa ou daquela industria, desse ou daquele comercio, sem o conhecimento da progressão de aumento ou de diminuição dos respectivos "stocks"?

Como compreender e prever os movimentos de alta ou baixa de preços sem termos à disposição as estatisticas das quantidades de papel-moeda e dos depósitos bancarios?

Há grande mingua de estudos serios, desinteressados, calcados sobre dados positivos. Há, tambem, carencia de estatisticas exatas, apesar do incansavel labor desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que é, sem dúvida, uma das criações mais uteis ao atual Governo da República.

A economia de guerra, entre outros beneficios, já dotou o País de aparelhamento para conseguir a estatistica econômica. Assim, poderemos encetar o trabalho com as melhores esperanças de êxito".

Mais recentemente, ao ser instalado o Departamento Cultural, o Presidente João Daudt d'Oliveira, encerrando os trabalhos, pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Ministro. Meus Senhores: Em mais de um século de existencia a Associação Comercial do Rio de Janeiro não cristalizou seus ideais na contemplação das vitorias do passado.

Ela se renovou constantemente, sem descanso, adaptando-se a todas as circunstancias que marcaram a vida do Brasil nesse longo periodo.

Uma diretriz foi aqui permanentemente obedecida: jamais constituimos um centro exclusivo de defesa de interesses particularistas. Nossa política foi sempre impessoal, visando acima de tudo o Brasil, a quem servimos com o máximo de dedicação, de patriotismo, de desinteresse.

Instalando hoje seu Departamento Cultural, complemento de outras recentes iniciativas, esta Casa demonstra ainda uma vez que permanece fiel à sua vocação tradicional.

Esta solenidade, que honrastes com vossa presença, assinala de maneira eloquente a evolução que se processou no Brasil em relação às atividades do comercio e da industria.

Lentamente foram sendo varridos os complexos de inferioridade, sedimentados em séculos de preconceitos coloniais e de rotina. O "comerciante" e o "caixeiro" foram aos poucos adquirindo a noção de que suas atividades não eram subalternas, nem os colocavam em escala inferior no conceito social.

O exemplo dos paises mais adiantados mostrou-lhes que a carreira comercial não podia ser uma improvisação, nem o refugio dos incompetentes ou dos fracassados em outros empreendimentos.

A noção de dignidade do trabalho já foi adquirida no campo das atividades mercantis. Elas se enriquecem, cada vez mais, pela incorporação de espiritos brilhantes, que vêm das profissões liberais.

A cessação das atividades partidarias dissolveu o mais importante ponto de convergencia da cultura brasileira. Isso nos trouxe uma contribuição valiosa, de homens experimentados na vida pública, como José Augusto, cuja palavra há pouco encantou este auditorio, antigo membro das duas Casas do Congresso, ex-Presidente de Estado, hoje integrado na vida industrial.

Mas, se a elite de que hoje dispomos é numerosa e brilhante, o nivel medio ainda permanece muito deficiente, merecendo todo o nosso cuidado.

O Presidente Getulio Vargas, dentro do seu patriótico programa de governar com a colaboração das classes, instituiu a Associação Comercial do Rio de Janeiro como orgão consultivo do governo.

Para atender adequadamente às responsabilidades que a investidura lhe impunha, esta Casa tratou desde logo de aparelhar-se com os organismos técnicos necessarios.

Instalamos, de inicio, o Instituto de Economia, primeira criação especializada, atendida por um grupo de homens da mais alta expressão mental. Outras inovações foram introduzidas, e a inauguração do Departamento Cultural, hoje consumada, representa o coroamento da contribuição que desejamos trazer à valorização espiritual dos que se dedicam ao comercio e à industria.

Desejamos elevar o padrão mental, não apenas dos comerciantes e empregadores, mas dos auxiliares que com eles trabalham. Entendemos que era nosso dever proporcionar-lhes a cultura profissional, em geral precaria e que por isso torna deficiente o rendimento da sua atividade.

Adotamos como exemplo os Estados Unidos, onde a Universidade não é criação do governo, mas iniciativa particular dos homens do comercio e da industria.

Guardadas as devidas proporções devemos realizar aqui coisa idêntica. Esta é uma valiosa contribuição que o nosso patriotismo pode oferecer ao Brasil, assumindo este encargo pedagógico de tamanha relevancia.

E' esta contribuição, Sr. Ministro Gustavo Capanema, que oferecemos ao governo por intermedio de V. Excia., com o Departamento que acabamos de instalar.

Estamos certos de que ao seu alto espirito de homem público, de intelectual e de brasileiro, será grata esta iniciativa em setor de atividade abrangido pelo seu Ministerio.

Consumando-a, não nos consideramos credores de admiração, nem de agradecimento.

Aqui fazemos a nossa parte, hoje, como sempre, por amor ao Brasil".

Associações culturais e cientificas

[illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — [illegible]

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 15, às 17 horas, [illegible] Lamartine.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se ontem esta Sociedade sob a presidencia do ministro Raul Tavares. [illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — [illegible]

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

INSTITUTO BOLIVIANO BRASILEIRO DE CULTURA — [illegible]

CLUBE DE ENGENHARIA — [illegible] "O Plano Rodoviario Nacional".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Oficiais norte-americanos em conferencia com o titular da pasta

Designação de oficiais e inclusão de voluntarios radiotelegrafistas — O ministro em visita às obras de Manguinhos — Nova turma de candidatos ao curso de piloto da reserva chamada a exame

[illegible]

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS E INCLUSÃO DE VOLUNTARIOS RADIOTELEGRAFISTAS

[illegible]

EM VISITA ÀS OBRAS DE MANGUINHOS

O ministro Salgado Filho, acompanhado do capitão av. Luiz Sampaio, seu ajudante de ordens, esteve, ontem, pela manhã, em visita de inspeção às obras que estão sendo executadas, em Manguinhos, [illegible]

CHAMADA A EXAME NOVA TURMA DE CANDIDATOS AO CURSO DE PILOTO DA RESERVA

[illegible]

VOLTOU AO SERVIÇO DA FAZENDA

[illegible]

DESPACHOS DO MINISTRO

[illegible]

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os Serviços Aereos Condor Limitada, atualmente Cruzeiro do Sul, [illegible]

RECEBIDO O COMANDANTE DA 2.ª R. M.

O ministro Salgado Filho recebeu, em seu gabinete, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 2.ª Região Militar, que foi apresentar despedidas por ter de regressar para São Paulo.

NO GABINETE

Pela manhã, esteve em conferencia com o ministro, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do E. M. da Aeronautica. À tarde, o titular da pasta recebeu, para despacho, [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 7.ª página)

Recife, onde foi classificado, o major dr. Braulio Durvalli Martins.

NA PRIMEIRA REGIÃO

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, determinou, ontem, que a Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, [illegible]

UMA BANDEIRA NACIONAL PARA OS CORPOS DE TROPA RECEM-CRIADOS

O Instituto de Professores Publicos e Particulares, por proposta do seu presidente, major Frederico Trota, ofereceu, ao ministro da Guerra uma Bandeira Nacional, para ser entregue a um dos corpos recentemente criados nesta capital. O ministro Eurico Dutra designou, para receber essa expressiva oferta o 1.º Batalhão de Engenho, que tem por comandante o tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan. A entrega se fará com solenidade, formando por essa ocasião varios colegios que contribuiram para oferecimento daquela dádiva.

EXIBIÇÃO DE FILMES MILITARES

Por iniciativa da Sociedade dos Amigos da América, serão exibidos, hoje, no Automovel Clube do Brasil, filmes militares, inclusive da campanha das nações unidas na Africa. A exibição terá inicio às 16,30 horas, tendo o general Manuel Rabelo, convidado para assisti-la altas autoridades civis e militares.

OFICIAIS E SARGENTOS CHAMADOS

Estão sendo chamados à R. 1, da Diretoria de Recrutamento, entre às 13 e 14 horas, para fins de inspeção de saude, os seguintes oficiais: capitão Aristóteles Gonçalves Mol, segundos tenentes Rubens Beltrão Faria, Manuel Genilo do Carmo, Cleanto de Albuquerque, Humberto Saraiva Valentim Magalhães, Carlos Alberto de Carvalho Vidal, Pedro Monteiro e Luiz Cândido Souto Junior.. Deverão comparecer à 2.ª Sub-Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar na próxima segunda-feira, os seguintes primeiros sargentos: Pedro Gloria, Abilio Inacio de Siqueira, Francisco de Assiz Pereira Palma, Pedro Damiso da Silva e Manuel Francisco dos Santos; segundos sargentos Cirilo Alves Vilela, Elisiario Prado do Nascimento, Joaquim Enrique Trigueiro, Antonio da Costa Lima, José Duarte Reis e Wenceslau Tavares dos Santos; terceiro sargento Bruno da Cunha e Silva.

ATOS MINISTERIAIS

Foi nomeado delegado da 16 Zona de Recrutamento da 2.ª C. R. o 2.º tenente de Reserva, convocado, Leopoldo de Miranda.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no 11.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria o capitão Moisés da Fontoura Pinto.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Homero Laidner, do Quadro Ordinario (6.º R. C. I.) para o Quadro Suplementar Privativo.

— Ficou sem efeito, por necessidade do serviço a transferencia do capitão Adston Pompeu Piza, do Q. S. P. (A. D. 14) para o Q. O. e sua classificação no 6.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa.

— Foi concedida a prorrogação de trinta dias ao prazo para conclusão do inquérito policial militar de que se encontra encarregado o 1.º tenente Jorge Enéas Machado Fortes.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

União Nacional dos Estudantes

A SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES CONVOCADOS

A União Nacional dos Estudantes, por intermedio da sua Secretaria de Defesa Nacional, entrou em entendimentos com os representantes dos Ministérios, afim de solucionar os problemas dos Estudantes convocados. Entre as medidas iniciais indispensaveis, acham-se as referentes aos problemas economicos, e que serão solucionadas com a diminuição das taxas para os estudantes, chamados para o serviço do Exército; tambem os problemas de frequencia merecem especial atenção da Comissão que está à frente de tais reivindicações, ficando acertado que serão empregados todos os esforços dos mesmos no sentido de ser obtida a completa dispensa de matricula em algumas escolas em que este problema não foi ainda totalmente solucionado. Ainda outras situações merecem o estudo dos estudantes, encarregados de solucionar estes problemas, e, para este fim a referida Comissão entrará em entendimentos com as autoridades.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA MEDICO-ODONTOLOGICA

Estão sendo convocados todos os membros desta Secretaria, como tambem todos os componentes da Campanha do Banco de Sangue, para uma reunião a se realizar no próximo dia 15, às 17 horas, na sede da UNE, afim de serem tratados assuntos referentes à reorganização da Secretaria e ao restabelecimento das diretrizes da propaganda do Banco de Sangue.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS, 2.ª CHAMADA, PARA HOJE

Clinica Pediatrica Medica: 6.º Ano médico — Às 18 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 35, 111, 123 e 107.

Curso Farmaceutico: Botânica 1.º ano — Serão chamados todos os alunos matriculados.

ELEITO O DIRETORIO ACADEMICO

Presidente — Valdir de Andrade Cunha; vice-pres. — Orlando Ferreira Costa; secretario geral — Armando Gilberto Machado; 1.º secretario — Alcides Modesto Leal; 2.º secretario — Valdir Silvestre Santos; 1.º tesoureiro — Heitor Gomes Leite; 2.º tesoureiro — Lélio Maciel Sá. Departamento Cientifico e Cultural — Sebastião Ribeiro Junior, dno. Edmundo Maia, Helio Cardoso e Valmir Correia.

Departamento de Assistencia e Previdencia — Cesar Piuza Pequeno, Vicente Resende, Américo Caparica e Francisco Pinto de Castro.

Departamento Social — José Afonso Zugliane, Orlando Alves, Amauri Medeiros e Claudio Ribeiro.

Departamento Esportivo — Hilton Gosling, Nelson Correa, Adail Martelli e Cid Faria Ognibene.

Representantes junto ao Diretorio Central de Estudantes — Carlos Parsloe e Luiz Peres.

Para diretor da revista "Medicina Universitaria", foi convidado o doutorando Edmundo Maia.

Por unanimidade, foi aclamado patrono do Diretorio Acadêmico o prof. Carlos Chagas Filho, que será empossado oportunamente, numa sessão solene.

Escola de Samaritanas Ceci Dodsworth

Estão convocadas para uma reunião geral, a realizar-se no próximo dia 18, às 17 horas, à rua do Resende, 128, as atuais e ex-alunas da Escola Ceci Dodsworth. Esta reunião terá a presença do secretario geral de Saude e Assistencia e do chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria. Nessa reunião serão feitas diversas comunicações de interesse geral da classe.

Campanha de coleta de borracha usada

Afim de assentar medidas para o bom êxito da campanha de coleta de borracha usada, que terá inicio no dia 1.º de julho próximo, o prefeito reunirá depois de amanhã, em seu gabinete, o secretario geral de Educação, o diretor da Divisão de Turismo do DIP, o diretor do Departamento de Educação Primaria, e os diretores de varias organizações de ensino desta capital.

Conferencias

SR. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Hoje, às 16 horas, no Instituto Histórico, sobre a vida e obra do desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, cujo centenario de nascimento ocorreu em abril último.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO: — Hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sobre a "A rota do Gama nos Luziadas".

SR. H. B. DA SILVA OLIVEIRA — Hoje, às 16,30, na rua S. José, 84-2.º andar, iniciando um curso público e gratuito de Filosofia. Primeira, em 7 lições, versando a primeira preleção sobre a "Determinação do campo abstrato da ciencia e coordenação das 15 leis universais.

SR. EUGENIO CARNEIRO MONTEIRO — Hoje, às 17 horas, na Associação Potiguar, à av. Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 410, sobre tema literario e assuntos folclóricos do Nordeste. Entrada franca.

SR. JOÃO NOGUEIRA BORGES — Hoje, às 17 horas, na Galeria de Arte Clássica, em prosseguimento da serie promovida pelo Foto Clube Brasileiro sobre Arte Fotográfica. O conferencista dissertará sobre "A flor na fotografia".

REVDMO. JOSE' SUCASAS JUNIOR — Hoje, às 20 horas, na Igreja Metropolitana de Irajá, à rua Carolina Amado n. 1325, em prosseguimento da serie que vem realizando, sobre o tema: "A paz pela espada".

Amanhã pronunciará a última conferencia, que versará sobre "Um amigo na vicissitude". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Concepção da ordem vital — Biologia". Entrada franca.

TEN. CEL. BROCHARDO BICUDO — Amanhã, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "O homem em face do Cosmos". Entrada franca.

PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — Amanhã, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, na Avenida Passos, 28, sobrado, sobre um tema evangélico. Presidirá a reunião o dr. Wantuil de Freitas. Entrada franca.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE — Amanhã, às 10 horas, terão inicio as conferencias que em comemoração ao 28.º aniversario da Igreja Evangélica Fluminense, serão realizadas no Templo da rua Camerino n. 102, e dedicadas à mocidade de todas as camadas sociais. Essas conferencias prolongar-se-ão até o dia 18, sendo encerradas com uma palestra do revdmo. Epaminondas Moura, sobre a vida presente e o destino do jovem.

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Amanhã, às 20 horas, no templo à rua Conselheiro Junqueira, 80, Realengo, encerrando uma serie, sobre o tema: "O lugar que Cristo reclama em tua vida". Entrada franca.

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Amanhã, às 16,30, na sede do Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Lopes da Cruz, 448, Meier. Entrada franca.

Exposições

EUCLIDES FONSECA — Pintura e cerâmica — Das 13 às 19 horas, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA BERNARDELLI. — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

"EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCESA". — Acha-se aberta, no salão de honra da Sociedade Sul Riograndense.

"SALÃO DE ARTE INFANTIL" — Até o próximo dia 18, na Associação Cristã de Moços.

EXPOSIÇÃO INDIGENA. — No Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços.

JOSE' MARIA DE ALMEIDA — Pintura — Está funcionando, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no salão nobre do Palace Hotel.

HILDA GOLTZ — Pintura — Inaugura-se no próximo dia 15, às 17 horas, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

PAULO GUIMARAES — Inaugura-se, no próximo dia 16, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da S.B.B.A.

JUSTINUS. — Esse conhecido artista patricio realizará, dentro de breves dias, uma grande exposição de pintura.

CARLOS RUBENS. — O Museu N. de Belas Artes está organizando uma exposição de pintura em homenagem do escritor e critico brasileiro Carlos Rubens. Os artistas interessados em participar nesse certame deverão enviar seus trabalhos àquele Museu.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Exposição permanente — Rua Ribeiro de Almeida n.º 22.

Atos do ministro da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, assinou os seguintes atos:

— Aprovando orçamento para reparos no revestimento e sistema de escoamento dos tanques de alevinagens do Posto de Piscicultura, de Lima Campos, Estado do Ceará, propostos pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

— Concedendo permissão à Navegação Aerea Brasileira S. A., para instalar em sua estação de Belo Horizonte, mais um transmissor de 150 watts, para radiotelefonia e radiotelegrafia, como acréscimo aos ali existentes, destinados ao serviço de segurança e orientação de suas aeronaves, bem como aprovando plantas, especificações técnicas e orçamento para a referida instalação.

— Aprovando projeto e orçamento para a construção de dependencias sanitarias nas oficinas de Imbetiba, requerida pela "The Leopoldina Railway Company Limited".

— aprovando plantas, especificações técnicas e orçamento do novo transmissor de 250 watts da Radio Sociedade Ubaense Limitada, autorizado pela portaria n. 119, de 30 de janeiro de 1943.

O Dia da Bandeira dos Estados Unidos da América

Como vai ser comemorada a data nesta capital — Proclamação do presidente Roosevelt

[illegible]

NOS CENTROS CIVICOS

De acordo com a determinação do prefeito, e em cumprimento à Resolução n. 10 do secretario de Educação e Cultura, deverão os Centros Civicos da Municipalidade realizar, na próxima segunda-feira, em hora a ser fixada pelo diretor da escola, uma solenidade em homenagem ao glorioso pavilhão da nação amiga, com o seguinte programa: a) formatura dos alunos e cântico do Hino Nacional; b) leitura e explicação, por um professor, da mensagem do presidente Roosevelt, constante da referida Resolução; c) recitativo ou número de cântico orfeônico; d) saudação à bandeira norte-americana, por um aluno do estabelecimento; e) desfile dos alunos, entoando canção patriótica perante a Bandeira Nacional, que deverá estar ladeada, quando possivel, pela dos Estados Unidos e pela do país que der o nome ao estabelecimento.

NO COLEGIO ESTADOS UNIDOS

No Colegio Estados Unidos haverá uma solenidade especial, às 10 horas, com a presença de altas autoridades.

NA DIFUSORA DA PREFEITURA

Associando-se a essas homenagens, o "Programa de Educação Civica" organizado pelo Serviço de Educação Civica irradiará, através da P. R. D.-5, palestras comemorativas dessa importante efeméride.

A Radio Difusora da Prefeitura transmitirá programas especiais, apresentando:

— De 18 às 20 horas — Programa de orquestra com peças de George Cradwick, John Knowles Paine, Charles Grifes e Howard Hanson. Meia hora com os mais celebres cantores norte-americanos Tibtt, Charles Kulman, Nelson Eddy, Gladys Swarthout. Um concerto de Gerswin para piano e orquestra. Meia hora com composições de Louis Alter, Harold Arlen, Peter de Rose, Vernon Duke, Ellington, Morton Gould, Grofe, Romberg, Dana Suesse e Harry Warren.

— De 21 às 23 horas — Uma grande fantasia da opereta Magnolia, de Jerome Kern. O baritono John Charles Thomas, cantando um poema de Walt Whitman; o baritono Lawrence Thibett cantando óperas de Deems Taylor. A Sinfonia "A Caminho de Santa Fé", de Harl Mac Donald e Lamento, por Beowulf, para coro e orquestra de Howard Hanson.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, em oficio que dirigiu ao prefeito desta Capital, enviou ao sr. Henrique Dodsworth uma tradução da Proclamação do presidente Roosevelt, relativa à celebração, no dia 14 do corrente, do Dia da Bandeira nos Estados Unidos da América. E' a seguinte essa proclamação:

"Desde muitos anos, o dia 14 de junho vem sendo destacado como o dia da bandeira em honra do emblema de nossa força e unidade nacionais. Este ano o pavilhão nacional é uma flâmula de combate tremulando nos desertos, nas florestas e sobre as neves articas. E' desfraldada pelos nossos homens na Africa, Australia, Nova Zelandia, China, Birmania e nas Aleutas e nas paragens as mais remotas do mundo, onde a bandeira norte-americana nunca antes fora vista. No Mar de Coral e nos Oceanos Atlântico e Pacifico ela é um simbolo de esperança para nossos aliados e de desespero para os inimigos. Nossas cores foram levadas até o coração do inimigo, passando sobre Berlim e Toquio. Sabemos que nossa bandeira não está sozinha na luta. Este ano as bandeiras de trinta e duas nações unidas marcham juntas, impelidas pela bravura de homens livres.

Juntas, elas são o emblema de uma ofensiva que se avoluma para a libertação do mundo. Como irmãos de armas, nós, das nações unidas, empenhamos uns aos outros nosso poderio até a consecução da vitoria total e da paz. Nossos exércitos, nossa armada e nossas forças aereas estão agora aumentando a sua colaboração com nossos aliados e, com a proteção Divina, trarão a vitoria a esta grande causa, à qual se dedicou toda a humanidade que ama a liberdade. Fortalecidos por laços comuns encararemos o futuro com firmeza e nos esforçaremos para estabelecer uma colaboração permanente entre as nações e segurança para todos os homens, pois é somente pelo trabalho conjunto que poderemos ganhar a guerra e construir uma paz duradoura. Em vista do que, eu, Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, peço que no dia da bandeira, 14 de junho de 1943, o povo norte-americano preste homenagem aos povos do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, à União das Republicas Soviéticas, à China, Australia, Bélgica, Bolivia, Brasil, Canadá, Costa Rica, Cuba, Tchecoslováquia, Republica Dominicana, Salvador, Etiopia, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, India, Iran, Luxemburgo, México, Países Baixos, Nova Zelandia, Nicaragua, Noruega, Panamá, Filipinas, Polonia, União Sul Africana, Iugoslavia.

Ordeno aos funcionarios do Governo Federal e solicito aos funcionarios estaduais e municipais que exponham as cores nacionais em todos os edificios do Governo, no dia da bandeira, encarecendo, ao mesmo tempo, ao povo dos Estados Unidos da América que naquele dia desfralde a bandeira norte-americana em suas casas e organize, quando possivel, exibições conjuntas dos emblemas das nações amantes da liberdade".

Publicações

"BOLETIM DO CONSELHO N. DO TRANSITO" — Está circulando o n.º 6, de junho corrente, do "Boletim do Conselho Nacional do Trânsito", com o seguinte sumario: "1. Atas das sessões do C. N. T. (até 31 de março) e pareceres ns. 12 a 17; 2. Resoluções do C. N. T. (ns. 53 a 56); 3. Legislação (Segurança, Policia e Tráfego das estradas de ferro; regimento do Conselho Regional do Rio G. do Sul; e resumo de editais referentes ao serviço de ônibus do Distrito Federal); 4. Matricula de condutores de veiculos; 5. A conservação dos veiculos proibidos de circular; 6. Substituição de carteiras de motoristas pela nacional de habilitação; 7. Constituição dos Conselhos Regionais de Trânsito; 8. Notas diversas".

O que os leitores sugerem

[illegible]

A PREFEITURA [illegible]

[illegible] A linha Mauá-Lapa [illegible] na zona da Praça [illegible] da Guanabara [illegible] de procurar [illegible] de linhas de bondes [illegible] porem, quem da Praça [illegible] de ir à Praça Tiradentes [illegible] a uma enervante [illegible] ruas Conselheiro Saraiva [illegible] e 7 de Setembro, [illegible] movimentadissimas [illegible] têm de arrastar-se lentamente. Não pretenderá — acentua o nosso leitor — o restabelecimento da passagem dos bondes Mauá-Lapa pela rua Uruguaiana, mas o percurso agora adotado prejudica um dos objetivos da recente reforma da concessão do serviço: a facil articulação das linhas de bondes entre si e com as de outros veiculos.

Alvitra o missivista que se encaminhe o antigo Mauá-Lapa pela Avenida Passos, o que atenderia muito melhor àquele objetivo, ou que, não sendo julgada conveniente essa solução, seja estudado outro itinerario que sane os transtornos acarretados pelo atual a uma consideravel massa de passageiros quotidianos das linhas circulares.

Os programas para hoje

TEATROS

- MUNICIPAL - 29-2885. "Temporada Oficial. - Às 17 hs. - Orquestra Sinfônica Brasileira.
- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor. - Às 16, 20 e 22 hs. - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia Jaime Costa. - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Homem que Chutou a Conciencia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Delirio".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia de Revistas. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Pão de Ló".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Richardi Jr. - Às 16, 20 e 22 hs. - Magia, Ilusionismo e Variedades.

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6728. "Sempre no meu coração".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Rio Rita".
- METRO - 22-6490. "Nick Carter nas Nuvens".
- ODEON - 22-1508. "A caça ao inimigo" e "Dois e dois".
- O. K. - 42-9525. "Carta à mamãe".
- PATHÉ - 22-6795. "Calouros da Broadway".
- PLAZA - 22-1097. "Os comandos atacam de madrugada".
- REX - 22-6327. "Seis destinos".
- VITORIA - 22-9020. "Nascida para o mal", com Bette Davis.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Casei-me com um nazista" e "Entra na farra".
- CENEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Tumulo da mumia" e "Sherlock Holmes em Washington".
- D. Pedro - 43-6654. "Espião japonês" e "Náufragos" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Balas contra a Gestapo".
- FLORIANO - 43-9074. "Dois fantasmas vivos" e "Desfile triunfal".
- GUARANI - 23-9435. "Estrada de Santa Fé" e "Charlie Chan na cidade das trevas".
- IDEAL - 42-1218. "A mulher do dia".
- IRIS - 42-0763. "Pecadoras de Tunis" e "Amigos da verdade". (I. até 18).
- LAPA - 22-2543. "Aconteceu em Havana" e "Nova York é assim".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Isto acima de tudo".
- METROPOLE - 22-2289. "Aconteceu no gelo" e "Cidade sem justiça".
- MODERNO - 22-7079. "Jezebel" e "Cante outra vez".
- OLIMPIA - 42-4932. "Lafitte o Corsario" e "O segredo do conde".
- OPERA - 22-5403. "Solteiras às soltas".
- PARISIENSE - 22-0123. "Bonita como nunca" e "Vaqueiro intrépido".
- POPULAR - 43-1854. "As mil e uma noites" e "Vaqueiro intrépido".
- PRIMOR - 43-6681. "Os comandos atacam de madrugada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A loja da esquina" e "Rivais da tropa".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Intrépido general Custer".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Alem do horizonte azul" e "Um susto por minuto".
- AMERICA - 48-4519. "Quero-te [illegible]".
- AMERICANO - 47-4519. "Aventura tropical" e "O intrometido".
- APOLO - 48-4693. "Espiã fascinadora" e "Cavaleiros do deserto".
- ASTORIA - 47-0466. "Os comandos atacam de madrugada".
- AVENIDA - 47-1667. "A grande valsa".
- BANDEIRA - 28-7575. "Satan janta conosco" e "O intrometido".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Serenata mexicana" e "A volta do Garoto".
- CARIOCA - 23-8178. "Nascida para o Mal", com Bette Davies.
- CATUMBI - 22-3661. "Defensores da bandeira" e "Rainha dos cad tes".
- COLISEU - 29-8755. "[illegible] trevas" e "Legião de abnegados".
- EDISON - 29-4449. "Dois fantasmas vivos" e "Sede de ouro".
- ESTACIO DE SA' - 42-9817. "A porta de ouro" e "Estrada de Burma".
- FLORESTA - 26-6257. "Naufragos".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A canção do Hawaii" e "Tambores do deserto".
- GRAJAU' - 38-1311. "Mowgly, o Menino Lobo".
- GUANABARA - 26-9330. "Satan janta conosco".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- IPANEMA - 47-3606. "[illegible]" (I. até 14).
- IRAJA' - 29-9330. "A ponte de Waterloo" e "Os Anjos pintam o sete".
- JOVIAL - 29-0653. "Aconteceu no gelo" e "Castelo do deserto".
- [illegible] "[illegible] trépido general Custer".
- MARACANA - 48-1016. "Duas vezes meu" (I. até 18).
- MASCOTE - 30-0411. "Solteiras às soltas" e "Herdeira desaparecida".
- MEIER - 29-1222. "Dia de festa" e "Quatro filhos".
- METRO COPACABANA - 47-2720. "Aço da mesma têmpera".
- METRO - TIJUCA - 48-99[illegible]. "Aço da mesma têmpera".
- MODELO - "Abandonados".
- MODERNO - "Sargento York".
- NATAL - 58-1459. "Serenata na Broadway" e "O caso fatídico do dr. X".
- OLINDA - 47-1039. "Os comandos atacam de madrugada".
- ORIENTE - 30-1131. "Zombie, a legião de mortos" e "A sombra do terror". (I. até 18).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Um louco entre loucos" e "Paixão e vingança".
- PARAISO - 30-1060. "Uma mulher original" e "Guerra aos gangsters".
- PARA TODOS - 29-5101. "Dois caipiras ladinos" e "A sombra dos acusados".
- PENHA - 30-1121. "Sabotador" e "Serviço Secreto".
- PIEDADE - 29-6532. "Duas vezes meu".
- PIRAJA' - 47-2666. "Mowgly, o Menino Lobo".
- POLITEAMA - 25-1143. "A mulher do dia".
- QUINTINO - 29-6230. "Espiã fascinadora" e "Aventura tropical".
- RAMOS - 30-1934. "Serviço secreto".
- REAL - 29-3467. "Inimigo dos malfeitores" e "Dois homens e uma mulher".
- RIAN - 47-1144. "Nascida para o mal", com Bette Davies.
- RITZ - 47-1202. "Os comandos atacam de madrugada".
- ROSARIO - 30-1889. "O jovem Thomas Edison" e "Guerra aos gangsters".
- ROXY - 27-8215. "Balas contra a Gestapo".
- S. CRISTOVAO - "Gestapo" e "Seu único amor".
- S. LUIZ - 25-7459. "Nascida para o mal", com Bette Davies.
- TIJUCA - 48-4518. "Entra na farra" e "Vaqueiro solitario".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Minha namorada favorita" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- STA. HELENA - 30-2666. "Canção do Hawaii" e "Contra a Quinta Coluna".
- VELO - 48-1381. "Cardial Richelieu" e "Sucedeu no Carnaval".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Navio com asas" e "Pioneiro do Oeste".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sucedeu no Carnaval" e "Sargento Prodigio".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Amemo-nos outra vez" e "Pândega universitaria".

CAXIAS

- CAXIAS - "O mágico de Oz", "Gigante da floresta", "Misterioso dr. Satan" e "Jaipur".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Minha [illegible] favorita".
- D. PEDRO - "Tesouro de Tarzan".

NITEROI

- EDEN - "Isto acima de tudo" e "Cavalo Justiceiro".
- IMPERIAL - "Correspondente em Berlim" e "Amor de Primavera".
- RIO BRANCO - "Alma [illegible]da", "Rosa do Adro", "Campeões caminhos" e "Coisas loucas".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 12 de Junho de 1943

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

São atestado a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, ... e a modelar organização da secretaria do jornal, encaminhar diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo publico.

Com a Policia

16.177 UMA LEITERIA, UM DEPOSITO DE LEITE E UM MOTOR MISTERIOSO — Ha uns tempos para cá — informa um leitor — foi instalado, nos fundos da Leiteria Mineira-Brasil (Rua Visconde de Maranguape), lá um motor que funciona à noite e durante a madrugada, perturbando o sono dos moradores do edificio de apartamentos contiguo ao referido estabelecimento. Um dos moradores esteve naquela leiteria pedindo uma explicação, sendo-lhe mostrado um motor "que funciona somente para elevar a agua para o sobrado". Ora, no sobrado está instalado o clube carnavalesco "Tenentes do Diabo", que funciona somente aos sábados e domingos e apenas até duas horas da madrugada. Acontece que o referido motor funciona diariamente à noite toda e durante a madrugada... até que cessam os serviços de distribuição do deposito de leite, que, não obstante estar instalado à esquina da Avenida Mem de Sá, se comunica com os fundos da referida leiteria, por meio de uma porta aparentemente fechada. Nesse deposito o barulho é verdadeiramente infernal. Caminhões que entram e saem com estrepito, vasilhames que são atirados no chão, gritarias, discussões, etc., dos empregados, tudo isto pela madrugada. Contra o motor da leiteria e a algazarra do deposito de leite pedem os prejudicados enérgicas providencias da policia. Se a leiteria fecha a uma hora da madrugada, quando tambem não há reunião no sobrado, por que motivo pôr o motor a funcionar? Não terá alguma ligação com o deposito de leite?

Com a Delegacia de Menores

16.178 FALSA MENDICANCIA — Queixam-se moradores da rua Jaguna, no Pedregulho, de numerosos menores, de ambos os sexos, que, obedecendo às mães ou pessoas com quem vivem, percorrem as residencias pedindo esmola com impertinencia. Quando não são atendidos, revoltam-se, insultando em palavras de baixo calão. São menores de 12 a 14 anos, já conhecidos, que percorrem não só aquela rua como outras da redondeza, merecendo a atenção das autoridades.

16.179 MENORES SEM ASSISTENCIA — Escreve-nos um leitor informando que as crianças da localidade de Coelho Rocha, na E. F. Rio d'Ouro, não frequentam escolas e são iniciadas na prática de atos criminosos, ateando fogo às matas e capinzais, apedrejando as casas e proferindo palavras obcenas, sob qualquer pretexto. Tudo isto ocorre ante a indiferença dos pais, que não oferecem qualquer assistencia aos filhos, impondo-se, por isso, uma providencia da autoridade competente.

Com a Prefeitura e a Policia

16.180 O BARULHO NA CIDADE DAS DIVERSÕES — Moradores da vizinhança do parque de diversões que está funcionando na Avenida Passos dirigem um apelo às autoridades competentes, no sentido de livra-los da situação em que se encontram, com a abertura do referido parque, em pleno bairro residencial. O barulho ensurdecedor da maquinaria, os gritos estridentes dos barraqueiros, tiro ao alvo, exercicios de canto, na chamada "hora dos calouros", até tarde da noite, em flagrante desrespeito à lei do silencio, não permite que os moradores possam conciliar o sono durante a função, causando-lhes isto os mais serios transtornos.

16.181 AVENIDA SEM ILUMINAÇÃO — Queixa-se um leitor de que a avenida onde reside, à rua Cainú n.º 90, em Vila Isabel, não tem iluminação depois das 22 horas, quando o proprietario desliga a luz elétrica da única lâmpada ali existente. Alem de constituir inobservancia do regulamento em vigor, a escuridão facilita a ação de malfeitores, cumprindo acentuar que a avenida termina junto a extenso matagal. As reclamações apresentadas ao proprietario, sr. Cesario Martins, não lograram êxito, impondo-se, assim, uma providencia da autoridade competente.

Com a Prefeitura

16.182 OS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA — Com a reforma dos quadros da Prefeitura no ano de 1940 — escreve um leitor — ficou estabelecida a supressão das categorias de auxiliares de escrita, passando todos à denominação de Escriturarios classe 11, inicial, com o ordenado de Cr$ 800,00, com acesso até a classe 16, com Cr$ 1.000,00, considerada final da carreira, para os que, já estando envelhecidos ou esquecidos das materias que estudaram em tempos que vão longe, não estão em condições de fazer concurso. Entretanto — prossegue o mesmo leitor — tem havido ultimamente numerosas nomeações de oficiais administrativos, sem concurso, com preterição de escriturarios antigos. Seria, pois, uma medida de justiça atribuir aos antigos escriturarios o ordenado de Cr$ 1.000,00, até a extinção deste quadro de antigos servidores.

16.183 BONDES PARA O CAMPINHO — Alegando que existe um projeto antigo aprovado pela Prefeitura, os moradores de Campinho pedem que seja instalada uma linha de bondes da rua Maria José até o Largo de Cascadura, livrando-os da longa caminhada a que ficam obrigados para atingir a linha mais proxima.

Com o Departamento de Fiscalização

16.184 RUA DOZE DE MAIO, NA GAVEA — O proprietario de um terreno baldio existente nesta rua, resolveu fechá-lo, erguendo um muro feito de pedras soltas, amontoadas umas sobre outras. O leitor que nos transmite esta informação, apelando para a Prefeitura, adverte que o muro feito de pedras se desagrega facilmente e oferece serio perigo às crianças que brincam em frente ao local.

Com o Departamento de Parques

16.185 PEDEM O PLANTIO DE NOVAS ARVORES — Reclamam moradores e proprietarios da avenida N. S. de Copacabana que, há tempos, foram arrancadas numerosas árvores dos passeios, para substituição. Entretanto, não mais voltaram ali os empregados da Municipalidade para plantar novas árvores, permanecendo abertos enormes buracos, operando-se tambem a desagregação das pedras do calçamento.

Com a Limpeza Urbana

16.186 O CAPINZAL NA RUA JEQUIE' — Pedem os moradores desta rua, situada no suburbio de Piedade, que seja feita a capinação, pois o mato ali atinge já regular altura, dificultando o trânsito e servindo de esconderijo aos malandros e ladrões.

Com a Policia Municipal

16.187 O POLICIAMENTO EM SANTA CRUZ — Queixa-se um leitor de que o policiamento de Santa Cruz não está correspondendo aos legitimos interesses dos moradores, que pedem uma providencia à Chefia do Departamento de Vigilancia. Os roubos são frequentes e o último ali praticado foi o de um ramo de bronze colocado no pedestal de um busto do senador Camará, próximo a uma repartição de policia. A noite, as familias ficam impedidas de sair de suas residencias, ante a falta de respeito e de compostura de certos casais, entre os quais encontram-se, às vezes, alguns guardas. Informa ainda o leitor que tem encontrado guardas noturnos dormindo, impondo-se uma providencia.

Com o Departamento de Concessões

16.188 UM APELO — Moradores de Ramos dirigem um apelo à Prefeitura no sentido de ser criada uma linha de ônibus que, partindo de Ramos, chegue até o Monroe ou outro ponto no centro da cidade. Argumentam que os ônibus que ali passam, vindos de Braz de Pina, viajam sempre lotados, tanto na ida como na volta, não tendo, praticamente, os moradores de Ramos e Bonsucesso qualquer linha de ônibus da qual possam se utilizar.

16.189 VIAGENS MAIS RAPIDAS — Atualmente, uma viagem de ônibus do centro a Copacabana — escreve um leitor — demora de 25 a 35 minutos, quando poderia ser feita em 20 minutos. Seria suficiente que houvesse trocador nos veiculos, pois, atribuida esta função ao "chauffeur", em cada parada há uma demora de um minuto para efetuar troco, o que poderia ser evitado, ganhando tempo, se houvesse trocador no carro.

Ampliam-se as atividades da L. B. A.

O intenso trabalho do Departamento de Produção da benemérita entidade

A Legião Brasileira de Assistencia continua a desenvolver suas multiplas atividades relacionadas com o nosso esforço de guerra. Trabalha intensamente essa entidade de voluntarios, no "front" interno, para a solução dos diversos detalhes da preparação do Brasil para a guerra, que exigem a cooperação dos particulares, e entre os quais se contam a assistencia às vítimas dos torpedeamentos de navios mercantes ou às suas familias, os trabalhos de defesa passiva, a campanha da borracha usada, etc.

A REDE DE SERVIÇOS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Só no Distrito Federal, os serviços da L. B. A. se distribuem pelos seguintes departamentos: de Produção, de Apoio às Forças Armadas, de Assistencia às familias de Convocados, de Assistencia Sanitaria, de Assistencia a Menores Desamparados, de Alimentação e Agricultura, de Restaurantes Populares e Infantis, de Cursos, de Reemprego e de Registros de Nascimento. E suas atividades se desenvolvem com a mesma eficiencia em todos os Estados. Pela natureza de varios dos seus serviços, a Legião Brasileira de Assistencia continuará vivendo, passada a emergencia da guerra, como uma instituição de assistencia permanente. Alguns dos seus departamentos, por certo, desaparecerão. Outros hão de ficar, porque se estenderão, em suas utilidades, em qualquer época.

PARA AS TROPAS QUE VÃO PARA O NORTE

O Departamento de Produção é chefiado pela sra. Berta Salgado, esposa do ministro Salgado Filho. Enormes pilhas de roupas erguem-se pelas armações. Alem de confeccionar roupas hospitalares e para menores, esse departamento coopera com o Exército, espontaneamente, e fornece peças suplementares às tropas que partem para o Norte, fornecimento esse, que aumenta rapidamente. As novas forças armadas dispõem de equipagem suficiente e vê nessa colaboração da L. B. A. um gesto de apoio moral bem significativo. O Departamento de Produção da L.B.A. fornece, com maior frequencia, roupas para uso nos hospitais. No periodo entre outubro e abril, 5.371 lençóis, 1.132 fronhas, 200 uniformes para médicos, 482 aventais, 215 gorros, 391 aventais para enfermeiras, 106 toucas, 1.009 peças hospitalares, 8.500 curativos individuais, 1.313 pijamas, 1.103 camisolas para doentes, 1.637 roupas para meninos, 6.365 roupas para meninas, 47 enxovais para recem-nascidos, 3.207 peças para recem-nascidos, 180 "pull-overs", 38 echarpes.

Nesse departamento, 158 voluntarias prestam serviço, trabalhando horas a fio, ininterruptamente, num serviço sob todos os aspectos util e humanitario. Há uma preocupação: fazer alguma coisa que coloque a mulher brasileira no primeiro plano, na batalha do "front" interno.

Ao alto: familias pobres solicitando a obtenção gratuita de certidões de nascimento; em baixo: um convocado recebendo informações, na sede central da L. B. A.

Comprou cimento ao governo para revendê-lo por alto preço

Uma firma desta capital processada no Estado do Rio

Por determinação do Secretario de Segurança Pública do Estado do Rio, o dr. Ari Cesar Sucena, delegado de Ordem Politica e Social, instaurou inquérito afim de apurar irregularidades apontadas pelo major Helio de Macedo Soares, secretario de Viação e Obras daquele Estado, em torno de uma transação de 11.000 sacos de cimento adquiridos àquela Secretaria pela firma Aldino F. Macedo & Cia, instalada à praça Tiradentes, 79.

No decorrer do inquérito ficou positivado que a referida firma, que negociara os 11.000 sacos de cimento de marca "Artigas" importado do Uruguai pelo governo fluminense ao preço de Cr$ ...... 30,50 a unidade, sob a condição de empregá-los exclusivamente nas obras a seu cargo, utilizara-se apenas de 65 sacos, revendendo os demais a particulares por elevado preço. Em seguida, a firma Aldino F. Macedo & Cia. voltou a pleitear a compra de mais 6.000 sacos à Secretaria de Viação e Obras.

Provado que a firma acusada agiu de má fé em busca de lucros ilicitos, foi a mesma enquadrada no artigo 23 do Código Penal, sendo o processo remetido, para os devidos fins, ao Tribunal de Segurança Nacional.

A colaboração de São Paulo na campanha da borracha

Entrevista com o sr. John H. Neumann, da U. S. Government Agency

O sr. John H. Neumann, falando ao representante da Agencia Nacional

S. PAULO, 11 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — "Como fica mal o elogio em boca propria — disse-nos o interventor Fernando Costa, quando lhe falavamos da colaboração paulista na campanha da borracha — procure ouvir os homens da "Rubber Development Corporation". E' uma agencia oficial do governo norte-americano. São insuspeitas as opiniões e moderados os entusiasmos.

Não nos foi dificil ter a opinião e o comentario de um dos mais acatados tecnicos que vieram dos Estados Unidos para a grande faina essencial à vitoria — o sr. John H. Neumann, O diretor-gerente da "Rubber" (U. S. Government Agency), recebe sem demoras nem complicações de interpretes. Fala um português inteligivel, procurando a expressão mais precisa e só recorrendo ao secretario quando quer que se dê a forma por ele escolhida à idéia que pretende transmitir.

J. H. Neumann é um homem moço, francamente otimista, sinceramente entusiasmado com o esforço de guerra que o Brasil realiza. São Paulo fascinou-o, com o seu dinamismo, como antes o Brasil o deslumbrara, com a sua potencialidade.

País de maravilhas — diz ele desta nossa terra que à sua ligou o destino, na grande hora dramática de renovação do mundo.

A COLABORAÇÃO PAULISTA

Explicamos-lhe o nosso proposito neste rapido inquerito. Responde pronto:

— O que São Paulo faz, nesta campanha vital, é surpreendente. A atenção com que escutou a palavra do chefe da Nação é digna de apresentar-se como exemplo. Nas visitas que fiz, nas palestras que entretive, nas conferencias que provoquei, como diretor de representação modesta do governo dos Estados Unidos, percebi a decisão de vencer, sem medir esforços nem pesar sacrificios. A colaboração de São Paulo, na campanha da borracha, a mais importante para a vitoria, é magnifica. O que seria dos exércitos de produção acampados nas florestas da Amazonia e nas planicies afogadas do Acre sem os equipamentos e os abastecimentos que São Paulo remete? Desde janeiro até fins de maio mandamos daqui quase setenta milhões de cruzeiros de mercadorias essenciais.

SUPRIMENTOS DE TODA A SORTE

Quisemos saber sobre a especie de suprimentos embarcados para o extremo norte do Brasil.

— Quase tudo foi daqui, diz-nos o sr. John Neumann, e quase tudo a preços muito inferiores às tabelas fixadas, pelos valores, em voga, no mês de março de 1941. Remetemos, em gêneros alimenticios, 21 milhões e 391 mil quilos e, em equipamentos, 2 milhões e 163 mil peças, tudo no valor de 69 e meio milhões de cruzeiros. Este movimento começou em janeiro.

— E quais foram os principais artigos enviados?

— Os mais variados, desde o açucar, o arroz, as batatas, o feijão, a manteiga, o toucinho e o "corned-beef", as cebolas e o óleo de algodão, até o sabão e o papel de cigarros. Na serie de equipamentos seguiram máquinas, machados, baterias, radios, automoveis, armas, cartuchos, tijelas de porcelana, serras, toalhas, lençóis, tecidos, ventiladores, arquivos, cobertores, pregos, facas para seringueiro, extintores de incendio, tintas, fios elétricos, tudo, enfim, o que a tarefa reclama e a civilização exige, para uma vida confortavel. A potencialidade das industrias paulistas assegurou a vitoria da campanha da borracha.

AS FABRICAS DE S. PAULO

A uma pergunta sobre as fábricas paulistas de artefatos de borracha, respondeu-nos o diretor-gerente da "Rubber":

— São Paulo possue, hoje, 74 fábricas de artefatos de borracha, incluindo três grandes manufaturas de pneumáticos. As exportações são hoje 40 vezes maiores do que no mês que precedeu a guerra. A nossa organização, cumprindo as determinações do governo norte-americano, presta todo o auxilio técnico às fábricas, fornecendo fórmulas, estimulando experimentações, barateando, aumentando e simplificando a produção dos artefatos de borracha indispensaveis.

O SUPERFLUO

Repetimos ao nosso entrevistado palavras do interventor Fernando Costa sobre o abuso de emprego de artefatos de borracha.

— Este é um assunto, diz o sr. J. H. Neumann, que está sendo estudado pela Comissão dos Acordos de Washington e pela Coordenação Econômica. Creio que breve estará definitivamente resolvida essa questão de emergencia. O que desde já se torna necessario é o reaproveitamento da borracha, desde a que fica na ponta dos lapis dos escolares à que exista nos restos de esfarrapadas passadeiras. Para estabelecer, tecnicamente, as fórmulas de reaproveitamento é preciso conhecer o volume dos estoques a reaproveitar, porque as formulas não podem sofrer modificações rápidas. Este é um problema que demanda atenções.

SATISFAÇÃO E ENTUSIASMO

A palestra continua, desdobrando-se, e o gerente da "Rubber" afirma:

— Só os que estão vendo a guerra, as suas exigencias, a sua ampliação, os fatores essenciais da inevitavel vitoria, podem ajuizar do valor impressionante da colaboração brasileira e da cooperação paulista dentro do esforço coletivo do Brasil. Mas é preciso, sempre, mais borracha. Deve-se juntar à que vem do Acre e do Amazonas, aquela que jamais foi devidamente explorada no Maranhão, no Piauí, no Ceará, em Pernambuco, na Baía, em Goiaz, em Minas, em Mato Grosso e em São Paulo. Estas colheitas representam 20 por cento — uma quinta parte — da produção geral do Brasil. São Paulo está disposto a tudo. Eu o senti nas entrevistas que tive com o sr. interventor e com o secretario da Agricultura e diretor geral do D. E. I. P. Daqui seguiram para o extremo norte centenas de paulistas, alguns de ilustres familias, levados menos pela necessidade econômica do que pelo brasileiro espirito bandeirante. Todo o Brasil compreendeu, já, diz-nos, em despedida, o sr. J. H. Neumann, que, assim como os pequenos córregos e ribeirões da bacia amazônica convergem para a formação do grande rio que magestosamente se projeta no oceano, o "latex" das seringueiras do Brasil concorrerá para formar a grande caudal de borracha, em volume sempre crescente, encaminhada às fábricas de São Paulo e dos Estados Unidos, onde é transformado em instrumentos essenciais da guerra e da Vitoria.

CONCLUE O SR. NEUMANN

— A mobilização das industrias paulistas de artefatos de borracha está se processando com nobre espirito patriótico. Todos compreendem a necessidade dos pequenos sacrificios essenciais ao esforço de guerra. Ao Brasil cabe fornecer, dentro das quotas preestabelecidas, a soma de pneumáticos que antes eram enviadas às nações sul-americanas pelas manufaturas da América do Norte. Essa grande faina será desempenhada pelas fábricas de São Paulo, cujo abastecimento de materia prima melhorará com a intensificação da extração de "latex" nos Estados vizinhos de Goiaz, Mato Grosso, Minas Gerais e, mesmo, Baía, de onde as remessas se farão sem riscos e sem os gastos de comboios. Facilitar os transportes dos paises do Continente igualmente empenhados na luta é ainda notavel esforço que o Brasil realiza".

Uma turma de zootecnistas visitará a Exposição de Leopoldina

Chefiada pelo professor Olavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia, segue, hoje, para a cidade mineira de Leopoldina, a Turma de Zootecnia, convidada pela Associação Rural daquele próspero municipio.

O prof. Olavio Domingues fará, ali, uma conferencia na próxima segunda-feira, sobre problemas da pecuaria mineira.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

FAMA INJUSTA

Os italianos criaram fama de corredores. Mas isso é uma injustiça, porque os italianos, como soldados, são ótimos tenores.

O que se está passando com os súditos de Vitor Emanuel, poderia suceder a qualquer um de nós, se tivéssemos a obrigação de defender uma causa ingrata.

Hoje em dia, até as crianças sabem que não há homens valentes nem covardes. A coragem se reduz a uma simples questão de força moral e a pusilanimidade é a resultante da ausencia absoluta dessa força.

O cidadão corajoso é aquele a quem se confiou a defesa de uma coisa e que tem conciencia da nobreza dessa causa. O poltrão é um individuo que aceitou como meio de vida a incumbencia de se bater por uma causa, sobre cuja seriedade ele mesmo nutre gravissimas suspeitas. No momento das supremas definições, quando já não são mais admissiveis discussões acadêmicas, porque é preciso enfrentar o inimigo, o poltrão foge. Nem poderia ser de outra forma, porque aquilo era um meio de vida e não um meio de morte.

Os italianos, em tese, não são maus soldados. O que não presta é o fascismo, que eles estão defendendo.

Mas o que se verificou na Tunisia e o que se passou, agora, na Pantelaria, que se rendeu sem resistencia, não corre por conta exclusiva dos camisas-pretas. Os maiores responsaveis são os alemães, que dirigem e controlam a defesa do imperio italiano.

Não basta que cada soldado tenha uma arma. E' necessario ainda que cada soldado esteja convencido de que paga a pena morrer por um ideal.

O fascismo, porem, não é um ideal. E' um regime de assaltos e piratarias, disfarçado com a máscara de governo forte.

O fascista, na paz, levanta um braço, para saudar o seu chefe.

Na guerra, ele acabará levantando os dois braços, para se entregar ao inimigo.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO

LEI "DOIS TERÇOS"

Este Sindicato, em acordo com a Portaria 25/4/1943, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, está autorizado a receber dos componentes da CATEGORIA ECONOMICA DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS AS DECLARAÇÕES de DOIS TERÇOS a que se refere o art. 11 do Decreto-lei 1.843, de 7/12/1939. (Lei de Nacionalização do Trabalho).

A Secretaria deste Sindicato receberá as declarações até 25 do corrente.

A DIRETORIA

Um cearense construiu uma casa com dinheiro ganho em borracha

A terceira reportagem do enviado especial da Agencia Nacional ao Ceará

III

FORTALEZA, (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Regressando à cidade, paramos o carro por alguns minutos à porta de uma pequenina casa de taipa. Suas paredes fazem um alegre quadrado branco no meio do verde das arvores. Ainda estamos no sitio Taquaras. Aqui mora José Pereira dos Santos, com mulher e 8 filhos. Durante 3 anos dedicou-se quase que exclusivamente a sangrar as maniçobas e recolher a seiva. Teve ótimo resultado, e, apesar dos preços baixos que vigoravam naquela época, ganhou bastante dinheiro. Havia semanas que fazia 60 a 70 quilos de borracha, o que equivalia a uma media de quase 10 quilos por dia, isso, porque os borracheiros nem sempre trabalham os 6 dias da semana. José Pereira dos Santos tinha assim um rendimento aproximado de Cr$ 15,00 por dia. Agora com os novos preços em vigor o homem mostra-se interessado e assegura que espera fazer o dobro. Tanto ele quanto a mulher aguardam, ansiosos, a abertura da próxima safra.

OS MANIÇOBAIS DERAM-LHE UMA CASA

E' interessante notar, que a casa de José Pereira dos Santos, bem melhor que o comum das palhoças que encontramos pelo caminho, é em grande parte resultado do dinheiro que ganhou extraindo borracha da maniçoba. E ele mesmo quem nos revela isso com um quê de satisfação e de orgulho. Os borracheiros também têm amor proprio e um forte espirito de concorrencia. Trabalham para viver, não resta duvida, mas trabalham igualmente esportivamente, porque na hora de vender a borracha, cada qual quer ser o recordista. Cada qual quer alcançar o primeiro lugar em produção. Em geral os borracheiros deixam o rancho na segunda-feira e metem-se pelo mato a dentro, à caça de "madeiros bons para cortar". Escolhido o campo, plantam-se aí. Erguem a palhoça, preparam o fogo para a primeira refeição que, às vezes, é a única do dia e entregam-se ao trabalho. Sábado é a descida do morro. Do alto da serra e dos chapadões longinquos, voltam para o arraial trazendo no canudo o produto destes 6 dias de isolamento, durante os quais a caça constituiu o seu principal alimento. E nesse dia trava-se então a competição. Pesam-se as partidas de borracha de cada um e, de olhos arregalados, acompanham o oscilar da balança. O vencedor, aquele que produziu mais, é aclamado e festejado. Alguns tornam-se famosos e o seu nome conhecido em toda a região. De forma que, no dizer de José Pereira dos Santos, o borracheiro trabalha por dois motivos: para ganhar mais e para conquistar ou manter a liderança do grupo. José Pereira dos Santos é um tipo de recordista. Poucos o vencem no corte de maniçobeira e extração de latex. E' ligeiro e seguro no talhar da árvore. Goza de fama e seu nome corre de boca em boca. Ele proprio afirmou-nos que, ao iniciar-se a época do corte, espera ganhar, no minimo, 18 a 20 cruzeiros por dia.

Cinematografia

Próximos cartazes

"ERA UMA LUA DE MEL"

Depois de amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, apresentarão Ginger Rogers e Gary Grant, no filme "Era uma lua de mel".

"DE CARTOLA E CALÇAS LISTADAS"

Quinta-feira próxima, Mickey Rooney, Freddie Bartholomew, Jan Hunter, Marta Linder, Juanita Quigley, Edmund Gween e Tina Thayer estarão no Metro-Passeio, desempenhando os papéis centrais do filme "De cartola e calças listadas".

"BAIRRO JAPONES"

O Odeon estreará, depois de amanhã, o filme "Bairro japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce.

"O GRITO DAS SELVAS"

O Vitoria e o Rian apresentarão, muito breve, o filme da 20th. Century-Fox, "O grito das selvas", com Clark Gable e Loretta Young.

"CASABLANCA"

A Warner Bros. apresentará, muito breve, Humphrey Bogart, Ingrid Borgman, Paul Henrein, Claude Rains, Sidney Grenstreet, Peter Lorre e Conrad Veidt, desempenhando os principais papéis da produção "Casablanca", dirigida por Michael Curtiz.

"O JOVEM MR. PITT"

Os cinemas São Luiz e Carioca anunciam para a próximo quinta-feira, a estréia do celulóide "O jovem Mr. Pitt", com Robert Donat.

"SOMBRA DE UMA DUVIDA"

A Universal apresentará, no próximo dia 21, nos cinemas Plaza, Astoria e Ritz, o filme "Sombra de uma dúvida", com Tereza Wright e Joseph Cotten.

Filmes em exibição

Os cinemas São Luiz, Rian, Carioca e Vitoria, estão apresentando Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent e Dennis Morgan, em "Nascida para o mal".

— O Metro-Passeio estreou, ante-ontem, o celulóide "Nick Carter nas nuvens", interpretado por Walter Pidgeon e Karen Verne.

— Os Metros Tijuca e Copacabana, exibem "Aço da mesma têmpera", com Fay Bainter e Edward Arnold.

— O Capitolio apresenta "Sempre em meu coração", com Gloria Warren.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se, quarta-feira próxima, às 17,30 horas, mais uma exibição cinematográfica promovida pela Associação Brasileira de Imprensa e dedicada aos seus associados e familias. Alem de um complemento nacional e de um "Fox-Jornal", será apresentado o filme "Bucha p'ra canhão", no desempenho de Stan Laurell e Oliver Hardy.

Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social. A secretaria da A. B. I. está fornecendo ingresso para as pessoas da familia dos socios.

o Diario nos Estudios

Cooperação

Felizmente para nós, nem sempre caem no esquecimento as apreciações que apresentamos relativamente ao radio cultural.

Ainda agora, recebemos honroso oficio do dr. H. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, cujo teor vem provar o empenho desse Departamento em colaborar de maneira larga e esclarecida, com os elementos credenciados da arte brasileira, em prol das causas educativas.

O oficio em apreço é o seguinte: "Exma. Sra. Magdala da Gama Oliveira. Tomando boa nota da sugestão feliz e oportuna, que tivestes a iniciativa de apresentar, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, sob o titulo "Um exército para Madalena Tagliaferro", apresso-me a endossar os termos da mesma, pondo à disposição da ilustre artista patricia o microfone da PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — no dia em que for de seu agrado e pelo tempo que julgar conveniente.

Para tanto será suficiente um simples entendimento prévio com o chefe do Serviço de Irradiação, que desde já se acha à inteira disposição da eminente pianista.

Valho-me da oportunidade para apresentar-vos atenciosas saudações. — Dr. H. Batista Pereira, diretor do DDC".

Como sabemos, Madalena Tagliaferro está empenhada numa campanha artistica, a qual denominou: "A musica na defesa do Brasil". Encontra-se a notavel virtuose ausente do país, em "tournée" nas cidades do Chile, devendo regressar em breve a esta capital, levando avante o vasto plano que delineou em conferencia pública realizada na ABI.

Estamos certos de que receberá com vivo apreço o valioso oferecimento do Departamento de Difusão Cultural, dando início imediatamente às atividades radiofônicas que desempenharão, sem dúvida, papel de relevo na nobre campanha que em boa hora iniciou.

MAG.

AMANHÃ, à tarde, a P R A-9 irradiará a peleja Fluminense x Vasco, na palavra de Oduvaldo Cozzi. Ainda durante essa transmissão, a P R A-9 apresentará o seu serviço informativo sobre os outros jogos constantes da rodada.

* * *

A Radio Ipanema já está organizando um "big-broadcasting" com que comemorará, no próximo dia 25 do corrente, a passagem do oitavo aniversario de sua fundação. Os quadros litero-musicais estão a cargo de Julio de Oliveira e Campos Ribeiro.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Programa com o concurso da cantora Edir de Fabris e do pianista Arnaldo Rebelo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, de um Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de Eugen Szenkar. 19,15 — "Hora Universitaria" — organização da União Nacional dos Estudantes. 21 — "Programa com a Orquestra de Minneápolis". 21,30 — "A guerra dia a dia" — "Canções". 22 — "Grandes vultos da Independencia Brasiliana". Programa de "Ouvertures" e "Entreatos" de óperas. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 14 — Programa Cívico do D. E. N. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia n. 2 de Rachmaninoff. 19 — Programa de canções, com Beniamino Gigli, Gogorza, De Muro e Celestino Sarobe. 19,30 — Programa de orquestra, com intermezzos célebres de óperas. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Transmissão da ópera "Tosca", de Puccini, com Carmem Melis, Piero Pauli e Granforte.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 horas — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e programa de estudio, com o meio-soprano Dyla Cruz, soprano Clarisse Stukart e pianista Werther Politano, que interpretarão, respectivamente: Trechos de Operetas, "Teu olhar", da Rosina Mendonça, "Taboada", de Joubert de Carvalho e "Canção da guitarra", do Tupinambá; "Cantique d'amour", de Jeanne d'Albert, "Margoton", harmonizada por A. Perilhou, "Ma Belle, ma toute Belle, bergerette", de Weckerlin, "Reveil du Peuple", de Pierre Gaveaux, "Quando uma flor desabrocha" e "Passarinho está cantando", de Mignone; — "Barcarola", de H. Oswald e "Prelúdio" e "Exaltação", valsa, de Olga Pedrario.

RADIO VERA CRUZ (P R F-2)

18 — Saudação Angélica — Programa Hora do Crepúsculo. 18,30 — Programa Altamiro Rocha. 19 — Canção Portuguesa. 21 — Baile. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional de Benedito Lacerda — Luizinha Carvalho e Regional — A Hora que Vivemos. 19,30 — A Buzina, com Lauro Borges — Manuel Reis e José Maria de Abreu. 21 — Luizinha Carvalho e Orquestra — "Quando a vida é um problema". 21,30 — Fantasia asteca, com Mario Albernaz e Orquestra. 22 — Luizinha Carvalho e Orquestra e Duo de Citara. 21,30 — Comentario do P R A-3. 23 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Patricio Teixeira, Edgar Lafourcade, Moreira da Silva. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Nelson Gonçalves. 19,20 — 8.º episodio de "Angustia" e Luperce Miranda. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Dick Farney — Você leu? 21,35 — Melodias mexicanas com Edgar Lafourcade e Orquestra da P R A-9. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Variedades Sonoras com Moreira da Silva, Nelson Gonçalves, Patricio Teixeira, Luiz Americano e Luperce Miranda.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Dilú Melo. 19,25 — Orquestra de Concertos. 21 — Crônica de Cassiano Ricardo e Canção do Dia. 21,15 — Teatro em Casa. 22,25 — Patria Distante. 23 — Radio-Baile. 2 — Fim.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Alziro Zarur, Teresa Costa, Aniz Murad, Dalia Garcia, Radamés Celestino, Nelma Costa. 19,30 — Mundo na guerra — Alcides Gherardi — Leda Barbosa — Antonieta Lopes — Regional de Claudionor Cruz — Professor Gaia — Boletim da Vitoria. 21 — Olha a máscara. 21,45 — Alcides Gherardi. 22 — Nações Unidas — Leda Barbosa — Roberto Paiva — Antonieta Lopes — Edie Leal — Claudionor Cruz e seu regional — Orquestra P R E-3, regencia do maestro Vogeler — Comentario de guerra — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Cá e lá

[illegible] ... distinto jornalista britânico ... filho do velho e heróico ... de Churchill, para o qual só existe um pensamento: o esforço de guerra —, fazendo "blague", talvez por uma involuntária associação de idéias, isto é, pelo contraste entre aquele ambiente e o tremendo sacrifício dos que estão morrendo pela democracia, no inferno dos campos de batalha, sugeriu, no meio do riso dos circunstantes: por que não se reuniria ali a Conferencia da Paz?

A pilheria — todos quantos a ouviram sabem que foi, e não podia deixar de ser pilheria — pela publicidade, no entanto, transformou-se em coisa séria para os efeitos da propaganda: à custa do nome de seu autor.

Agora, vem de Madrid um telegrama com a informação de que vai ser demolido o tenebroso cassino de Monte Carlo, em cujo passivo de um século de desgraças se inscrevem 18 mil suicidios de jogadores arruinados, além de três mil tentativas!

E isso não é pilheria. Nem propaganda... de empresas funerarias ou de companhias de seguros: é, apenas, uma noticia que chega a propósito. — L.

Nascimentos

LENITA — Está enriquecido o lar do sr. Reinaldo de Sá Peixoto, tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal, e sua esposa, sra. Ercilia de Sá Peixoto, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Lenita.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor federal na Baía.

— Coronel aviador Antonio Guedes Muniz.

— Dr. Carlos de Sousa Duarte, diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

— Escritor João Luso.

— Dr. Antonio Onofre Morais, engenheiro da Central do Brasil.

— Sr. Herval Muniz.

— O jovem Jair Mendes, filho do casal Guiomar-Julio Mendes.

* * *

Fez anos ontem o sr. Basilio Pereira Junior, industrial.

Noivados

O sr. Reginaldo dos Santos, empregado da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro e filho do sr. José dos Santos, contratou casamento com a srta. Neusa da Silva Gusmão, filha da viuva sra. Maria do Carmo.

Casamentos

SRTA. DACIR DA CUNHA LOPES - SR. RICARDINO FERREIRA E SILVA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Dacir da Cunha Lopes, filha do sr. Acir de Brito Lopes, antigo funcionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Marta da Cunha Lopes, com o sr. Ricardino Ferreira e Silva, dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul. O ato civil terá lugar às 12 horas na 11.ª Pretoria, servindo de testemunhas o sr. José Lamas e esposa. O ato religioso será realizado às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, tendo como padrinhos o sr. Adjalma Santa Rosa e esposa.

SRTA. DIAMANTINA DE JESUS ALEXANDRE - SR. ADELINO DE FIGUEIREDO — Consorciam-se, hoje, a srta. Diamantina de Jesús, filha do sr. José Alexandre e da sra. Elvira Freitas Alexandre, com o sr. Adelino de Figueiredo. A cerimonia religiosa realizar-se-á na igreja N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seu tio, o sr. João de Melo, e a sra. Alzira Vicente de Melo, e, por parte do noivo, seu irmão, o sr. Francisco Antonio de Figueiredo e sua esposa, sra. Ermelinda Verônica de Figueiredo. Os nubentes oferecem recepção na residencia dos pais da noiva, à avenida 28 de Setembro, 182.

*

SRTA. HELENA PRADERA TORRES - SR. DILSON DA COSTA RABELO — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, terá lugar, hoje, o casamento da srta. Helena Pradera Torres, filha do sr. Francisco de Paula Torres e da sra. Paquita Pradera Torres, com o sr. Dilson da Costa Rabelo, filho da viuva sra. Marite Correia da Costa.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — A sessão cinematográfica dedicada à petizada tijucana, que seria realizada amanhã, foi transferida por força maior. No sábado, 19, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito, em sua sede, após o jogo de basquetebol com a Escola de Aeronáutica, uma reunião dançante até às 3 horas.

*

HIGH-LIFE CLUBE — Hoje, às 21 horas, original festa caipira organizada por um grupo de moças e senhoritas da sociedade. Haverá leilão, seguido de baile, animado por orquestra e coro típico regional sertanejo.

*

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, noite-dançante, no salão do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim n.º 62, com inicio às 21 horas, em homenagem ao Clube de São Cristovão. Traje: completo.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, sarau-dançante das 16 às 21 horas, animado por excelente orquestra.

*

FLUMINENSE F. C. — Amanhã, às 17,30, reunião-dançante, no salão nobre.

*

AUTOMOVEL CLUBE — No dia 17, jantar-dançante, com inicio às 20 horas. Reserva de mesas na tesouraria das 14 às 17 horas, diariamente.

*

ORFEÃO PORTUGUÊS — O Orfeão Português, dando seguimento ao seu programa social do mês corrente, fará realizar, amanhã, uma "Noite de Santo Antonio", precedida de danças regionais, das 18 às 24 horas. Far-se-á ouvir Gastão Lima e seu "Star-Jazz". Traje de passeio. Reservam-se mesas na secretaria.

Viajantes

SR. G. B. F. NEELE — Procedente de Miami chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways o sr. G. B. F. Neele, diretor-gerente e representante legal no Brasil da The Leopoldina Railway Company, Ltd. O sr. Neele havia seguido para os Estados Unidos, para tratar de interesses daquela empresa ferroviaria, no dia 19 de abril último.

— Com destino a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital o avião "Curupira", da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo: — Werner Hunsche, Francisco Alves Cavalcanti e Idalica Alves Cavalcanti. Para Curitiba: — Eleonora Valente Withers, Walmar Oscar Heidrich, Eugen Ferdinand Lauer, Mathilde Erna Lauer, Hannelore Emma Mathilde Lauer, Alvaceli Pires de Albuquerque Luz, Claudio Ferreira da Luz. Para Florianópolis: — Saulo Ramos, Jorge Lacerda, André Gerassimos Perdicares e Dezie Rocha. Para Porto Alegre: — Oscar Bernardo Pereira, Ermelinda de Siqueira Arrais e Natan Muszynski.

— Procedente de Baía e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Iarussi", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros:

De Baía: — Oscar Vasconcelos Ribeiro, João Geraldo Schuske, João Leopoldo Moreira da Rocha, Cecilia Silva Moreira da Rocha, Renaldo Moreira da Rocha, Regina Moreira da Rocha, Adelaide Blig, Pedro Irineu Jatobá, Carl Didrik Cristovam Brusell, Yola Brusell, José Martins Catarino e Pedro Catalão Filho. De Ilhéus: — Valter Teixeira Barreto, Henrique Navarro Lucas e Francisco Antonio Pinto Lucas.

— Procedente de Corumbá e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Jaci", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros:

De Cuiabá: — Dr. Lourenço Eugenio Pagano e Francis Gerbis. De Corumbá: — José Camissassa. De Campo Grande: — Valerio Caldas de Magalhães, tenente-coronel Sebastião Claudino Oliveira Cruz, dr. Assis Scaffa, Amanda Maria Teresa Scaffa e major Diderot Terricell Aires de Miranda. De São Paulo: — Carlos Frederico Lacerda, Darcy Kastrup, Rui Mario de Medeiros, Roberto de Castro Delabela, Lidio Lunardi, Sandoval Capristano e Iracema Brandão Capristano.

— Com destino a Recife e escalas, deixou hoje esta capital o avião "Caiçara", da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros:

Para Caravelas: — Marina da Gama Salão Lobato. Para Baía: — Rubem da Silva Queiroz. Para Maceió: — Aluizio Ferreira Lira e Claudio Sá Ramos. Para Recife: — Ari Fontoura de Azambuja, Liberato Soares Pinto, Luiz de Paula Pinto Tomaz, Antonio Cesar de Albuquerque, Iolanda de Niemeyer Ribeiro Gomes, Szlamy Henrique Goldgrub, Marcel Weck, Bela Nadal, Bernardo Florentino de Campos, José Bezerra da Silva, Edward Rodbourne, Otavio Sousa Aranha Lacaze e Marjory Queiroz Lacaze.

Falecimentos

SRA. HELENA AFONSECA DE ALENCAR — Em sua residencia, à rua S. Clemente, 168, casa 33, faleceu a sra. Helena Afonseca de Alencar, viuva do saudoso escritor Mario de Alencar. A saudosa extinta deixou os seguintes filhos: srs. Leo de Alencar, Gil de Alencar, Rui de Alencar e Ivo de Alencar.

O seu sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. JOAQUINA ROSA HORTA — Faleceu em sua residencia, à rua Hermengarda, 12, a sra. Joaquina Rosa Horta, viuva do sr. Eduardo de Assis Horta.

O seu enterramento efetuou-se, ontem, no cemiterio de Irajá.

"In memoriam"

Dr. Jovino Aires da Cunha — Comemorando o primeiro aniversario da morte do dr. Jovino Aires da Cunha, seus colegas e amigos, da Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, farão celebrar missa, na próxima terça-feira, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

Missas

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Adalberto Vileia Ribeiro — 7º dia. 10.30 hs. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Ana Rosa Ponzi Guerrera — 10 hs. Igreja de São Francisco de Paula.

Artur Cesar da Rocha, padre — 30º dia. 10 hs. Igreja da Misericordia.

Carlos Tomaz Pereira, coronel — 1º aniversario. 9 hs. Igreja Sta. Luzia.

Carolina Maria de Araujo Viana — 7º dia. 10.30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula. Cap. N. S. das Vitorias.

Clarice Guaraná — 1º aniversario. 10.30 horas. Catedral.

Gastão da Cunha Lobão — 6º aniversario. 10.30 hs. Candelaria. Altar de N. S. das Dores.

Isabel Amaral Xavier da Silveira — 9.30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula. Altar de N. S. das Vitorias.

Ivone Amorim de Sousa — 7º dia. 9.30 hs. Candelaria.

Ivone Hanfeld Melo Areias — 7º dia. 10 hs. Igreja do SS. Sacramento.

João Batista do Prado Vasconcelos — 7º dia. 8.30 hs. Igreja de N. S. de Copacabana.

José Joaquim Marques — 30º dia. 9 horas. Igreja de São José.

Luciano Monteiro Devesa — 7º dia. 11 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Durão dos Santos — 3º aniversario. 8.30 hs. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Moreira Camargo — 7º dia. 10.30 hs. Candelaria.

Maria Ribeiro Fragoso — 30º dia. 10.30 hs. Igreja de N. S. do Rosario.

Narciso Malheiros Braga — 7º dia. 10 hs. Candelaria.

Nelson de Oliveira Tinoco, tenente-coronel — 9 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nestor Cavalcante de Melo — 7º dia. 10.30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Olinda da Soledade — 7º dia. 9.30 hs. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Regina Pereira Gonçalves da Silva — 9.30 hs. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Salvador José Martins de Sousa — 30º dia. 9.30 hs. Igreja de S. José.

O que é correto

Por Elinor Ames

EM SOCIEDADE — Nas reuniões em casa de amigos, converse com as pessoas que estiverem próximo, mesmo que não lhe tenham sido apresentadas

MODAS

Por Lucie Seguier

Jane Wyman apresenta-nos uma linda sugestão para casaco. E' em casemira azul cinza com veludo bordeaux na frente.

MÚSICA

O exemplo americano

A seção "Para Todos", desta folha, estampou, há poucos dias, uma informação sobre os "Alunos do Metropolitan", [illegible] que, entre os alunos adultos daquela instituição, figuram um fotógrafo, um [illegible] e um "boxeur", [illegible] de composição, enquanto noutras classes [illegible], em grande número, garçonetes, copeiras, [illegible] e pintores.

Tal informação interessa mas não espanta a quem bem conhece a maneira de ser do grande povo yankee, cujas preocupações e ocupações materiais não o afastam dos deveres que assumiu, para consigo mesmo, de cultivar o espirito sob todos os aspectos.

Já aqui comentamos, em tempo, a existência, em Detroit, de uma grande Orquestra Sinfônica dirigida por Paul Lenay e cujos instrumentistas são lojistas e alfaiates, donas de casa e caixeiros, padeiros, dentistas e médicos, numa promiscuidade de profissões capaz de revelar o espirito democrático por excelencia daquela gente.

O que mais deve ser levado em conta, portanto, na noticia inserta na seção "Para Todos", é a realidade de uma "Escola de Musica do Metropolitan Opera House", de Nova York, essa escola com que há muito sonhamos para o nosso Teatro Municipal, afim de se prepararem cantores liricos nacionais.

Essa idéia é tecla na qual temos batido inumeras vezes e não há muito escapou-nos um grito de regozijo quando nos contou a sua criação sob a direção de Solange Renaux.

Foi bonito, porem; continua sendo uma quimera a questão da arte lirica nacional. Porque ainda não nos dispusemos a seguir o exemplo dos Estados Unidos, de Paris e de todos os grandes centros musicais.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, QUINTA E ULTIMA RECITA NOTURNA DE BAILADOS

Encerra-se, hoje, para os assinantes de récitas noturnas, a temporada coreográfica realizada no Teatro Municipal, pelo seu corpo de bailes, sob a direção de Vaslav Veltchek.

Serão apresentados os seguintes numeros: "Silfides", música de Chopin e coreografia de Fokine, e "Felicidade", argumento e coreografia de Yuco Lindberg, com música de Alberto Lazzoli sob a direção do autor.

* * *

Amanhã, em "matinée", às 16 horas, repete-se o mesmo programa.

Festival Schumann

Promovido pelo Centro de Desenvolvimento Artístico, realizar-se-á, no próximo dia 20, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um "Festival Schumann". O professor Luiz Heitor pronunciará interessante palestra, que será ilustrada pela cantora Maria Figueiró Bezerra, interpretando a famosa serie intitulada "Les Amours du Poète" (serie completa).

Orquestra Sinfônica Brasileira

ESTA TARDE, CONCERTO NO MUNICIPAL, PARA OS SOCIOS

Para o seu quadro social, a O. S. B. realizará, esta tarde, às 17 horas, um grande concerto, sob a batuta do maestro Eugen Szenkar.

Será observado o seguinte programa: Cezar Frank — Sinfonia em ré menor.

Paul Dukas — Aprendiz de feiticeiro.

Rimsky-Korsakoff — Scheherazade.

Carlos Gomes — Alvorada do "Escravo".

AMANHÃ, CONCERTO NO REX

Amanhã, às 10 horas, no Teatro Rex, essa orquestra dará um dos seus interessantes concertos matinais, com um programa Wagner-Liszt.

Mais um premio para os jovens cultores da música

Ao ministro Gustavo Capanema o sr. Fernando Tude de Sousa, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, acaba de enviar o original da carta que recebeu do sr. Paulo da Rocha Viana, presidente da Navegação Aerea Brasileira, com o oferecimento do premio de uma viagem aerea ao vencedor do concurso promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, com a colaboração do referido Serviço, entre os escolares que compareceram aos concertos mensais da Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude dos estabelecimentos de ensino secundario desta capital.

O estudante que conquistar o premio oferecido pelo presidente da N. A. B., que o instituiu depois de ter ouvido um daqueles concertos, em irradiação da PRA-2 (Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação), terá direito a uma viagem com as passagens inteiramente gratuitas. O vencedor do concurso ficará, porem, obrigado a fazer uma narrativa de sua viagem para os seus colegas, em palestra que será irradiada pela PRA-2, o que dá ao premio em si mesmo um carater educativo que o torna ainda mais valioso.

Essa oferta da N. A. B. será mais um motivo de interesse pelo concurso promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar e constitue uma prova da repercussão que vêm alcançando os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, dedicados à juventude, os quais, graças à colaboração do Serviço de Radiodifusão Educativa, podem ser apreciados pelos estudantes de todos os pontos do país.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 13 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista Vilma Graça. E. N. de Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 14 — Cultura Artistica. Pianista Jean Dansereau. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 16 — Cultura Artistica. Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Rafael Batista e Edite Bulhões Marcial. Na Esc. Nac. de Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 17 — Violinista Ilze Dossow. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Pianista Diva Lira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 19 — Pianista russo Taizline. Teatro Municipal, às 16 horas.

Sábado, 19 — Orquestra Sinfônica Brasileira, no ginasio do Fluminense F. C., às 17 horas.

Domingo, 20 — O. S. B. Concerto para as escolas. Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 20 — Concerto vocal. E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 20 — Centro de Desenvolvimento Artistico. Festival Schumann. Na A. B. I., às 16 horas.

Quarta-feira, 23 — Pianista Lubelia Brandão. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 26 — O. S. B., sob a direção de Szenkar. Solista: pianista Arnaldo Estrela. Teatro Municipal, às 17 horas.

Registro bibliográfico

CANTOS DE AMOR AO CÉU E À TERRA — EMILIO KEMP. — LIVRARIA DO GLOBO — A Livraria do Globo acaba de editar mais um livro do inspirado poeta riograndense Emilio Kemp, intitulado "Canto de amor ao céu e à terra".

Emilio Kemp, velho companheiro de Bilac, prossegue neste livro a sua carreira admiravel de um dos mais inspirados bardos da nossa terra — N.

EPISCOPO & CIA. — GABRIELE D'ANNUNZIO — PONGETTI — "Episcopo & Cia.", lançado pela editora Pongetti na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", reune 3 novelas de Gabriele D'Annunzio, que muito contribuiram para a gloria do grande escritor. A tradução pertence ao sr. Sodré Viana, que manteve a elegancia da prosa de D'Annunzio — N.

O PAIS DE GLORIA E SANGUE" — A "Epasa" vem de lançar "O país de gloria e sangue", de Olgierd Górka, contribuição à historia do atual conflito. O livro trata da Polonia, do seu povo heroico, das suas lutas seculares, do seu martirio ante a ameaça de outros povos que, periodicamente, tentaram asfixiá-la. E mostra, tambem, como a Polonia jamais se rendeu, nem pelo corpo nem pela alma — N.

Perdeu alguma coisa? Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 8 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

796—Cart. de Ident. (Fed. Ouvres Maritimas), de Clemente H. Francisco (Rep. Argentina).
800—Cartão de ident. do soldado Paulo Barros.
801—Atest. de Ident. de Frederico Dalbert Sobrinho.
805—Cad. da Caixa Econômica de Maria Flora do Nascimento.
806—Cert. de Res. de 1.ª categoria de Mario Augusto Ferreira de Oliveira França.
807—Um enfeite de sepultura.
808—Uma medalha de voleibol.
809—Um caderno com diversas musicas.
810—Cart. de Ident. (A. B. I.), de Vicente de Piero.
813—Atestado do Departamento de Educação Nacionalista, de Elvira Lourenço.
814—Cart. de Ident. (M. G.), do reservista Cesario Ferreira de Castro.
815—Cad. da Caixa Econômica de Alberto Costa.
816—Carteirinha de chaves.
817—Cart. de Ident. de José Vilmar.
820—Cert. de Reserv. de Adilio da Silva Nunes.
821—Cert. de Reserv. de José Peixoto de Siqueira.
822—Cert. de nascimento de Nelson Borges da Fonseca.
823—Cart. de Ident. (M. G.), do reservista Armindo Pinto.
824—Cart. de Ident. de Levinio Ferreira dos Santos.
828—Um rolo de plantas de construção.
829—Um rolo com diversas listas de uniformes militares.
830—Um par de óculos.
831—Cart. de Ident. de Nicola Altheia Junior.
832—Cart. Prof. e outros documentos de Antonio Tenorio Cavalcante.
834—Cert. de Casamento de José Firmino da Silva e Benedita Maria da Conceição.
835—Diversos papéis e fotografias, de Virgilio Pereira Campos.
836—Cart. de Ident. (E. Pernambuco) de José Araujo Pontes.
837—Cart. de Ident. (S. L. R. J.), de Luiz Capuano.
838—Caderneta militar de José Martins da Silva.
839—Cart. de Ident. para estrang. de José Ferreira.
840—Cart. de Ident. de Ondina Guerreiro André.
841—Cart. de Ident de Laudelino Rodrigues dos Santos.
842—Cart. de Ident. de Antonio Ferreira Simões.
843—Cart. de Ident. (Btl. Esc.), de José Nilo Kerber.
844—Cart. de Ident. (M. G.) de Alberto Lopes.
845—Cart. de Ident. (M. G.) de Bento Aparecido de Carvalho.
846—Cert. de nascimento de Valter da Silva.
847—Um par de óculos encontrados junto à Caixa Econômica, filial do Méier.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

TEATRO

Retificando . . .

A propósito de uma controversia entre a cara ... foi noticias que ... a impressão da "Magnolia" ... de Edmundo André ... jornal ... Convenção de Berna, efetuada em Roma, em 1928, "o Brasil esteve representado pelo sr. Abadie Faria Rosa".

Há um engano em tal afirmação. Não me cabe essa honra. Nunca fui, mesmo, investido de uma tal responsabilidade em nome do país. Quem representou o Brasil, nessa ocasião, foram o ex-deputado por Pernambuco, Pessoa de Queiroz, e Fonseca Hermes, funcionario do Ministerio do Exterior, então em exercicio no corpo diplomático. O engano deve vir do fato de haver eu, modestamente, como presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, nesse instante, mais ou menos, ter representado essa associação de classe no Congresso das Sociedades de Autores, reunido em Madrid, quando consegui firmar ou preparar para essa associação contratos de reciprocidade com as maiores entidades de defesa do direito de autor. Ora isso não é a mesma coisa do que foi registrado.

O seu a seu dono.

AB.

Primeiras

"O PÃO DE LÓ", PELA COMPANHIA DE REVISTAS, NO CARLOS GOMES

Em prosseguimento à temporada que vem realizando a Companhia de Revistas no Teatro Carlos Gomes, foi levada à cena, ante-ontem, mais uma peça antiga do teatro português. "O pão de ló", original já conhecido pelo nosso público, é o novo cartaz do elegante "boite" da praça Tiradentes. A interpretação dada aos personagens que desfilam nesta opereta pelo elenco dirigido por João Fernandes, salvo algumas senões, muito naturais em peças fora da época, foi satisfatoria.

Grijó Sobrinho, no "Coronel Pires", esteve seguro, dando realce ao seu papel. Amadeu Celestino que arcou com a responsabilidade de interpretar "Justino", saiu-se bem. João Fernandes e Danilo de Oliveira incumbiram com acerto da parte cômica. Estreou o ator Estevam Matos, num papel de galã, fora do seu gênero. A parte feminina não teve oportunidade de aparecer. Maria Alice, América Cabral, Noemia Santos, Leonor Barreto e Betty Simone foram as figuras em evidencia no desenrolar das ações. Cenarios regulares — SANT.

Noticias diversas

Já estreou em Curitiba a Companhia Palmeirim Silva, agradando ali em cheio. A estréia foi com a comedia "A cigana me enganou", seguindo-se "Canario", grandes êxitos de gargalhada.

Numa entrevista concedida em Belo Horizonte, sobre o teatro no Brasil, Beatriz Costa disse:

"— Chegou o momento, tanto do teatro, como do cinema brasileiros. O teatro, por exemplo, caminha para a frente. O cinema americano, em que depositávamos toda a confiança, decai, com os últimos acontecimentos, com a guerra.

Surgiu, pois, o momento do teatro, como tambem seria a hora do cinema nacional.

O Brasil tem de tudo, cenarios maravilhosos, historia cheia de lances heroicos, de epopéias.

Temos tudo para o teatro e para o cinema. Apenas nos falta um pouco mais de unidade".

Noticiam jornais de São Paulo que Vicente Celestino em quatro dias de espetáculos, no Teatro Colombo, com a sovadissima peça "Deus e a Natureza", do saudoso escritor gaucho Artur Rocha, organizando para isso um ligeiro elenco, arrecadou 48.876 cruzeiros, batendo o proprio "record" de Beatriz Costa, naquele teatro.

— Quem entende de teatro?

E' a pergunta de Francisco Sá, antes da nota onde encontramos esse informe.

Foi representada em Porto Alegre, pela Companhia Procopio Ferreira, a comedia de Bolivar Fontoura, "O Alienista", extraido de um conto de Machado de Assiz.

Sobre este trabalho diz o "Correio do Povo":

"O seu trabalho teatral, desta vez, pode considerar-se uma obra de vulto,

... "A assembléia concordou.

Entrou em ensaios no Carlos Gomes, pela Cia. Portuguesa de Revistas, "Rico tipo", peça de Mario Monteiro.

Estreou, com agrado, na Estação da Penha o Circo-Teatro Brasil, do qual fazem parte Claudio Passos, Tutú e Luiz, Maria Helena e Jane, Lima Costa, Rosa Cadete, Diva Neves, Américo Coelho e outros.

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada segunda-feira, 14, às 21 horas, a reunião conjunta mensal da Diretoria e Conselho Deliberativo com os socios efetivos.

A Companhia de Comedias Cazarré-Moncsio de Souza, em combinação com o Departamento Social do Fluminense F. C., oferecerá ao quadro social tricolor, no ginasio, mais um espetáculo teatral, fazendo representar a peça de Henrique Fernandes, "A Casa de Seu Tomaz", na noite de segunda-feira, 14 do corrente, às 21 horas.

Richardi Junior continua o seu sucesso no João Caetano, com o novo programa "No país da fantasia", que subirá à cena, hoje, às 16,20 e 22 horas.

Recreativismo

GRÊMIO DOS INDEPENDENTES

... das 22 horas até pela madrugada.

ANDARAÍ A. C.

O Andaraí A. C. levará a efeito, hoje, em sua sede, transformada em "arraial", uma grande festa à caipira.

Abrilhantarão a festividade o Conjunto "Boemios da Cidade", o professor Mozart Bicalho, o professor José Bacurau, Francisco Marques, Augusto Calheiros, Zé do Norte e sua Caipirada, Mario Bezerra, Luiz Gonzaga com o seu acordeon, dupla Zé Ferreira e Relinho, e outros artistas do nosso "broadcasting" e a "Broadway-Jazz".

Nos dias 23 e 27 do corrente serão realizadas outras festas juninas.

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO

Em sua sede, o E. C. Joalheiro, homenageando o comercio atacadista de jóias e relogios, realizará hoje, um baile com inicio às 21 horas, finalizando às 2 horas da manhã. Às 24 horas será servido aos homenageados uma taça de champagne, com doces e vinhos finos.

"ARRAIÁ DO AB-AFA"

Será realizada hoje, na sede da AFA (Associação dos Funcionarios da A Exposição) uma festa tipica. Às 22 horas será realizado o "casorio" da cabocla Bela com o João da Bola. Uma orquestra e conjunto regional abrilhantarão a festa.

PENHA CLUBE

O tradicional gremio da Leopoldina realizará, hoje, a sua grande festa antonina. As danças terão inicio às 21 horas e se prolongarão até às 2 horas, ao som de uma orquestra tipica.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO COCOTÁ

O D... rio Clube Cocotá fará realizar, hoje, à noite, a sua tradicional festa de Santo Antonio. Far-se-á ouvir ótima orquestra.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Sábado, 12 de Junho de 1943

A batalha da Martinica

Por FREDA KIRCHWEY

(Destacada comentarista norte-americana)

NOVA YORK, maio — A historia [illegible] logo depois da queda da França, quando o novo governo de Vichy [illegible] Alto Comissario de todas as possessões francesas nas Américas o almirante Georges Robert, um terrivel anglófobo partidário do marechal Pétain. O almirante Robert estabeleceu na Martinica uma ordem ditatorial, suprimindo de maneira implacavel toda e qualquer agitação degaullista ou pró-Aliados. Os opositores foram metidos em campos de concentração da Martinica e de Guadalupe, ou remetidos para o presidio francês na Guiana. Os refugiados da Europa foram internados.

O primeiro acordo entre o almirante Robert e o Departamento de Estado foi feito em 1940. Seus detalhes nunca foram publicados, mas ao que parece o acordo previa que, em troca pela nossa garantia de que o controle de Vichy sobre todas as possessões francesas nas Américas continuaria sem maiores perturbações, o almirante Robert devia imobilizar os três vasos de guerra franceses ancorados em Fort de France, uma quantidade consideravel de ouro francês e alguns aviões que, quando o armisticio foi assinado, acabavam de chegar à Martinica a caminho da França. Como os nossos vasos de guerra patrulham constantemente as aguas em torno da Martinica e os nossos aviões as sobrevoam, aquelas concessões foram menos o resultado da necessidade do que da boa vontade. Robert não estava de maneira alguma em condições de suplantar a frota americana no Mar das Caraibas.

Depois, em julho de 1941, deu-se a rendição da Indo-China Francesa aos japoneses. Esta prova da submissão de Vichy ao Eixo levou o Departamento de Estado ao passo extremo de abrir novas negociações com Robert. Os boatos de que os submarinos alemães estavam sendo abastecidos nas ilhas francesas foram negados por Washington; como os nossos vasos de guerra estavam de guarda, não é provavel que os boatos tivessem fundamento. Mas é mais facil bloquear as costas de uma ilha do que as ondas hertzianas que as cobrem. Durante todo o tempo em que Robert manteve conversações com os nossos representantes, a sua estação de radio fazia propaganda anti-britânica e pró-Vichy; de maneira geral, a propaganda era pró-Eixo e alcançava todas as areas de lingua francesa do nosso hemisferio. Procuramos fazer cessar este fluxo venenoso mas foi inutil. Por outro lado, não obtivemos uma só concessão do Comissario Geral.

Em seguida, ocorreu o incidente de St. Pierre e Miquelon. Quando estas duas ilhas foram retiradas do controle de Vichy pela França Combatente, Mr. Cordell Hull protestou energicamente contra o golpe. E tornou-se evidente que a base deste protesto era não só a nossa politica pró-Vichy em geral, mas sobretudo as nossas relações com o almirante Robert. Nós nos tinhamos comprometido a garantir o controle de Robert sobre aquelas possessões francesas no Hemisferio Ocidental. Agora a França Combatente, com a sua ação, tinha transformado aquele compromisso num simples farrapo de papel.

Em maio do ano passado, quando Laval apossou-se do governo de Vichy, iniciou-se uma nova série de negociações. O governo dos Estados Unidos, segundo o "New York Times", "ficou com medo de Laval", e expressou esta atitude recusando as conversações com Robert. Da nossa parte, estas negociações foram conduzidas pelo almirante Hoover. Só pedimos o que poderia ser concedido por Robert "com honra". Mas, ao mesmo tempo, aparentemente, tornamos claro que só negociariamos com Robert e não com Laval. Como todas as negociações anteriores tem sido limitadas [illegible] com Robert, esta condição previa só teria sentido no caso de ser observada por ambas as partes. Mas o almirante Robert transmitiu a Laval todas as nossas propostas e decidiu não adotar qualquer respeito antes de receber a aprovação de Vichy. A nossa suspeita era estritamente uma questão unilateral. E, obviamente, o acordo não foi aprovado por Vichy, pois as negociações prosseguiram há seis meses atrás, quando as nossas tropas desembarcaram na Africa do Norte e nós finalmente rompemos relações com o governo de Vichy.

Entretanto, não rompemos relações com a Martinica. Ao contrario, Mr. Hull declarou numa entrevista, logo após o desembarque das tropas americanas na Africa, que "as negociações tinham chegado a um ponto que autorizava a esperança de se poder muito em breve anunciar uma solução satisfatoria". Esta feliz perspectiva foi momentaneamente obumbrada por uma proclamação emitida pelo almirante Robert, em que este concitava a todos os povos sob seu governo a obedecerem ao marechal Pétain e atacava Darlan, que acabava de se passar para o nosso lado, "para aumentar os seus poderes".

Mas não se permitiu que nenhuma nota quebrasse o harmonioso acordo com que o Departamento de Estado e a maior parte da imprensa saudavam o triunfo do apaziguamento. Enquanto os céticos eram obrigados a engulir as suas criticas, o Departamento de Estado anunciava oficialmente, a 21 de novembro, que afinal acabava de ser feito um acordo na Martinica entre Samuel Reber, representante do Departamento, e o almirante Robert, que tinha por fim ser "desligado completamente do governo de Vichy". (Hoje o Departamento admite que o almirante tinha comunicado a Vichy as negociações e as propostas). O texto do "acordo satisfatorio" não foi publicado, mas Mr. Hull anunciou entusiasmado que o acordo assinalava o término feliz das negociações iniciadas em maio do ano passado.

Mas mesmo as assertivas mais otimistas, expressas na mais ponderada das fraseologias, têm um som oco quando os fatos não se confirmam. Nada aconteceu na Martinica. Nada. E o significado desta inanidade foi, por mais três meses aproximadamente, reputado como um segredo diplomatico. Depois, de repente, Pertinax afirmou, num artigo publicado no "New York Times", a 19 de fevereiro, que "na undécima hora o almirante Robert se tinha recusado a apor a sua assinatura no tratado que Samuel Reber estivera a discutir com ele durante seis meses". O almirante Robert, assinalava Pertinax, achava que os Estados Unidos tinham invadido a Africa do Norte Francesa, que Darlan era um traidor, e que ele, Robert, estava mais do que nunca na obrigação de apoiar o marechal Pétain. A pressuposição evidente de Robert, dizia Pertinax, era que os Estados Unidos não tomariam medidas contra ele.

Mas estas medidas afinal foram tomadas. Mr. Welles resolveu que, devido à atitude de não-cooperação do almirante Robert, não seriam mais remetidos mantimentos para a Martinica.

A Martinica e Guadalupe guarnam as linhas meridionais de acesso ao Canal de Panamá. Em toda a cadeia de defesas das Caraibas, não há ilhas mais importantes. Estas ilhas estão há muito tempo nas mãos de nossos inimigos. Robert ainda não cumpriu nenhuma de suas promessas. Os prisioneiros politicos pró-Nações Unidas ainda continuam na cadeia; a radio da Martinica continua a fazer propaganda anti-Nações Unidas. Robert continua com os seus vasos de guerra.

E' tempo de o Departamento de Estado acabar com este jogo de uma vez por todas.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency". Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

Tribunal do Juri

Foi julgado, ontem, o marinheiro José da Silva Lopes, processado por crime de homicidio

O Juri, por 4 votos contra 3, condenou o acusado a 5 anos de reclusão

Foi submetido a julgamento, ontem, o marinheiro José da Silva Lopes, que, segundo a denuncia, no dia 9 de agosto do ano passado, cerca de 23 horas, no terreno do predio sito à rua Vaz Lobo, n. 558, matou a tiros de revolver seu vizinho, Antonio Joaquim Baltazar.

A sessão, que se iniciou às 12 horas, foi presidida pelo Juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Otavio da Silva, e o escrivão Francisco Velasco.

O INTERROGATORIO DO REU

Ao ser interrogado, em plenario, o acusado declarou que fora perseguido por seus vizinhos, só fazendo uso de sua arma quando não lhe restava mais nenhum meio de defesa. Disse que, há muito tempo, Baltazar e sua familia viviam implicando com a vizinhança e, na noite de 9 de agosto, encontrando-se com um filho do acusado, menor, de 15 anos de idade, censurou-o pelo que fizera horas antes, dizendo em voz alta palavras de baixo calão e fazendo gestos imorais diante de sua casa. Às 23 horas, ao regressar, o acusado foi procurado por Baltazar, que queria explicações sobre o ocorrido. Baltazar estava armado de enxada e navalha e pretendia darlhe uma surra, auxiliado pelo filho e por sua esposa. Para defender-se, José fez uso de seu revolver, dando dois tiros para o alto e fugindo, a seguir.

OS DEBATES

O promotor, fazendo a acusação, procurou demonstrar ao Juri que o réu devia ser punido pelo crime de homicidio, de vez que eram falsas as suas acusações, segundo as quais teria agido em legitima defesa, sem saber se atingira o seu contendor, um senhor de idade, chefe de familia.

Falou, a seguir, o auxiliar de acusação, dr. Ribamar Fontes.

Finalmente, defendendo a tese de legitima defesa, falaram os advogados Ribeiro de Castro e Carlos Alberto Abrantes.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu a 5 anos de reclusão, sendo a decisão tomada por 4 votos contra 3.

Maior número de ônibus

No intuito de aumentar a capacidade dos serviços de transportes coletivos da cidade, o prefeito resolveu, em entendimento que teve com o secretario geral de Viação, permitir que as empresas de ônibus desta capital aumentem as suas frotas de veiculos, desde que observem as bases a serem fixadas em edital a ser publicado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

"Adquirir obrigações de guerra é uma forma de bombardear o Eixo"

O lema dos festejos joaninos que hoje se iniciam no Campo de Santana, sob o patrocinio da Liga da Defesa Nacional

Ao alto: um aspecto da paisagem tipica em que foi transformada parte do Campo de Santana. Em baixo: flagrante tomado no Departamento Feminino da Liga da Defesa Nacional, durante os preparativos dos festejos

Sob o lema "Adquirir obrigações de guerra é uma forma de bombardear o Eixo", iniciam-se, hoje, no Campo de Santana, as grandes festas joaninas organizadas pela Liga da Defesa Nacional, como desdobramento do seu programa de cooperação no esforço de guerra nacional.

Os folguedos, que obedecem a um rico e variado programa, prolongar-se-ão até o dia 12 do próximo mês. O local das festas está fericamente iluminado, vendo-se numerosos painéis inspirados em motivos patrióticos.

Parques de diversões, "show", barracas de prendas, fogueiras, churrascarias e outros atrativos tipicos darão maior brilhantismo às festividades.

A Liga da Defesa Nacional convida o povo a se associar às comemorações joaninas, emprestando às mesmas o sentido civico compativel com a guerra ao nazi-fascismo em que a Nação se acha empenhada.

Os festejos terão inicio às 15 horas de hoje.

A BAÍA JA' FOI GRANDE PRODUTORA DE BORRACHA

SALVADOR, 10 (A. N.) — Procuramos ouvir, sobre a campanha do "Mês da Borracha", o sr. Oscar Cordeiro, ex-presidente da Bolsa de Mercadorias da Baía, que foi o pioneiro da propaganda da produção de fibras, mamona e outros produtos que hoje integram a economia do nosso Estado, tendo o seu nome ligado ao descobrimento do petroleo de Lobato. Inicialmente, o entrevistado disse do entusiasmo com que recebera o apelo do presidente Vargas, em prol do aumento da produção de borracha entre nós. Interrogado pelo representante da Agencia Nacional sobre as possibilidades da Baía, no que respeita a novas reservas desse produto, declarou que ele é nativo aqui e cultivado, "existindo borracha em plena produção, até dentro da cidade do Salvador, notadamente em Retiro, Calçada, Parafuso, Camassari e em outras zonas urbanas e suburbanas". Acrescentou que este Estado possue verdadeiras matas de seringueiras, sendo, por seu clima e ainda pelas condições de transportes, a região privilegiada para a extração de borracha nativa e cultivada. Interrogado sobre as qualidades de seringueiras cultivadas e nativas da Baía, declarou:

— Temos a mangabeira, a maniçoba e a "hevea brasiliensis", ou seja a seringueira do Pará. Entretanto, quero salientar que, neste Estado, existe um grande número de plantas donde se pode extrair, em boas condições econômicas, o "latex", o qual, coagulado e defumado, oferece grande resistencia e elasticidade, substituindo, assim, os tipos de seringueira até hoje conhecidos, sem precisar se lançar mão da borracha sintética".

A seguir, disse que a Baía já figurou, não só como grande produtora, mas tambem como grande exportadora de borracha, no inicio deste século, citando, entre outras, as seguintes firmas exportadoras que operaram em larga escala, com aquele produto do Estado: Ulmann & Cia., Rosback Brasil Company, Oliveira Cardoso & Cia. e Hirch & Hess.

— "Donde vinha tanta borracha para a Baía?" — pergunta o reporter.

— "Da propria Baía — responde o entrevistado, — pois o nosso Estado é a única terra do mundo que tem as maiores possibilidades e elasticidade de produção, quer da borracha, como de todos e quaisquer produtos já conhecidos e produzidos, como os que ainda virão a ser conhecidos. Aí está o exemplo do petroleo. Quando a Pensilvania, Bacú, Iraque, Venezuela e outros produtores do ouro negro só têm uma qualidade de oleo de petroleo, na Baía, em cada grupo petrolifero, existem diversas qualidades e cada uma na sua utilidade, pois temos petroleos parafinicos, asfálquicos, volateis e outros".

Perguntado sobre a quantidade de seringueiras existente na Baía, esclareceu:

— "Cerca de seis milhões, as quais poderão dar uma produção de cinco milhões de quilos anuais, podendo esta quantidade ser superada com a técnica moderna de não rasgar a arvore".

Em seguida, o entrevistado referiu-se aos seguintes municipios baianos produtores de borracha: Na zona sul — Canavieiras, Belmonte e outros; na sudoeste — Maracás, Poções, Tamburú, Jequí e lugares vizinhos; no noroeste e nordeste — Chique-Chique, Seabra, Anquieta, Brotas e vizinhanças; nos altos do Rio São Francisco, no nordeste baiano e até dentro de Salvador.

Concluindo, o sr. Oscar Cordeiro declarou:

— "Devo salientar que o Estado da Baía foi um dos produtores da borracha e que há dezenas de anos forneceu sementes de suas seringueiras para serem cultivadas em Ceilão, Singapura e em outros hoje grandes centros produtores do exterior, os quais, em pouco tempo, vieram a concorrer com a borracha baiana".

CAFE' GLOBO — Apólices e muitos outros valiosos brindes são distribuidos mensalmente a todos os consumidores do Café Globo. Colecione as capas do Café que é bom até à última gota e concorra ao sorteio que se realiza a 30 de cada mês. Na gravura reproduz-se uma fotografia fixada durante o sorteio de maio.

Regressou a Missão Cultural Brasileira que foi ao Prata

Procedente de Porto Alegre, onde se encontrava há dois dias, tendo chegado de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, a Missão Cultural Brasileira, que representou o nosso país na solenidade de instalação da Academia Uruguaia de Letras, e nas comemorações do Centenario do Instituto Historico do Uruguai, em Montevidéo, e ainda nas festas comemorativas do Cinquentenario da Academia de Historia da Republica Argentina, em Buenos Aires. A referida missão, chefiada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e presidente da Academia Brasileira de Letras, estava integrada pelo dr. Lourival Francisco dos Santos, prefeito de Campos do Jordão, e pelo capitão médico Osvaldo Moura Brasil do Amaral, chefe do Serviço de Oftalmologia da Policlinica Militar.

Penalidade aplicada a um jornal mineiro

O Conselho Nacional de Imprensa, reunido sob a presidencia do diretor geral do DIP, tte. cel. Antonio José Coelho dos Reis, tomou conhecimento de artigos insertos no jornal "O Norte de Minas", que se edita em Teófilo Otoni, Minas Gerais, relativamente à administração da ferrovia federal Baía e Minas.

Tendo em vista o carater tendencioso dos comentarios, que visavam provocar a animosidade pública e o descrédito daqueles serviços do Governo, o Conselho Nacional aplicou ao aludido jornal a penalidade prevista no artigo 135, letra a, do Decreto-lei número 1949, de 30 de dezembro de 1939 (advertência).

Neste sentido, determinou o diretor geral do DIP a expedição das necessarias comunicações.

No Laboratorio Central de Enologia

VISITOU, ONTEM, ESSA REPARTIÇÃO O DR. LUTERO VARGAS

Visitou, ontem, o Laboratorio Central do Ministerio da Agricultura, o dr. Lutero Vargas, que durante mais de duas horas, percorreu aquela repartição dirigida pelo agrônomo Manual Mendes da Fonseca, em companhia dos srs. Mendes da Fonseca e Carlos Steele, recebendo explicações minuciosas do seu funcionamento. Esteve nas Secções de Expediente, Controle Vitivinicola, Enoquimica, Pesquisas Vitivinicolas, Análises Comerciais e de Zimotecnia. Observou varias garrafas de vinhos condenados e, aparentemente, em ótimas condições, constatando aí o acerto da atuação do Laboratorio, que conseguiu, habilmente, sanear o comercio de vinhos no Brasil.

O dr. Lutero Vargas palestrou com varios técnicos do Laboratorio, entre eles os drs. Alfredo Borges e Silveira da Mota, falando sobre a vitivinicultura no Rio Grande do Sul e na França, onde estudou medicina. Mostrou-se particularmente interessado na questão de vitaminas, que os vinhos contém.

Fixado o preço para torta, farelo e caroço de algodão

Tambem tabelado o oleo comestivel derivado desse produto

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu, em portaria de ontem, o seguinte: I — Aprovar os estudos técnicos realizados pelo Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica e, consequentemente, determinar: a) — O preço máximo da arroba (quinze quilos) de caroço de algodão, no interior do Estado de São Paulo, é de sete cruzeiros (Cr$ 7,00), desensacado e posto-vagão; b) — O preço de venda máximo permissivel do quilo de oleo refinado, comestivel, derivado do caroço de algodão, em vasilhame, ao representante, em São Paulo, é de três cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 3,80); c) — O preço de venda máximo permissivel do quilo de torta ou farelo de algodão, destinado a ser utilizado como fertilizante ou adubo e forragem ou alimentação do gado, é de dezoito centavos (Cr$ 0,18), nos termos da Portaria n.º 70, de 25 de maio de 1943, que tambem regula a sua distribuição e estabelece a quota livremente comercial. II — A exportação de oleo derivado do caroço de algodão será permitida na quantidade excedente das necessidades de consumo interno e regulada por ato expresso do Coordenador da Mobilização Econômica. III — Afim de permitir o regular abastecimento das industrias de oleo vegetal, de acordo com a sua capacidade de produção, a Coordenação da Mobilização Econômica intervirá no suprimento do caroço de algodão às fábricas, assegurado, preferencialmente, a atividade das que produzirem oleo refinado comestivel, e, entre elas, as que o fizerem com o menor grau de acidez. IV — O teor máximo permissivel de acidez do oleo comestivel derivado do caroço de algodão, para o qual foi fixado o preço na letra b do item I, é de três por cento (3%); § 1.º — O oleo comestivel destinado ao consumo público é considerado inodor, não cabendo nenhuma condição preferencial de preço para oleos classificados como aromatizados, clorofilados ou qualquer outra designação existente ou que venha a existir para diferenciação comercial do produto; § 2.º — Os fabricantes de oleo comestivel, derivado do caroço de algodão, que oferecerem o seu produto, comprovadamente, com um teor de acidez igual ou menor do que um e meio por cento (1 1/2%), poderão vendê-lo ao preço máximo, por quilo, em vasilhame, ao representante, em São Paulo, de quatro cruzeiros (Cr$ 4,00). V — Será exercida rigorosa fiscalização, pelos órgãos de ação pública competentes, sobre a qualidade e a distribuição dos sub-produtos derivados do caroço de algodão. VI — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação nos diarios e jornais oficiais, não podendo, após essa publicação, ser efetuada nenhuma transação que, direta ou indiretamente, infrinja quaisquer das disposições nela contidas. VII — Os infratores da presente Portaria, em qualquer dos seus incisos, serão punidos com reclusão de um a três anos e multa de Cr$ ... 100.000,00, nos termos do disposto do artigo 6.º do decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Movimento de pessoal — Permanencia de oficial

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 11 DE JUNHO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N. 136

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para o devido execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE CORONEL — Hussear Matogrossense Rocha, por ter sido transferido do 12.º Batalhão de Caçadores para o Quadro Suplementar Geral;

— MAJOR — João Carlos Gross, por ter deixado o comando da Escola de Educação Fisica do Exército, sido classificado no Quadro Ordinario, classificado no 18.º Regimento de Infantaria e ter ordem do exmo. sr. ministro para permanecer nesta capital até 3 de julho próximo;

— CAPITAES — Adail de Castro Caminha, do III|3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e entrado em trânsito; Alberto Carlos de Mendonça Lima, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio, com permissão do sr. ministro; Alvaro Alves dos Santos, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Antonio Luiz de Barros Nunes por haver sido nomeado comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, transferido para o Quadro Suplementar Geral e desligado do Regimento Sampaio; Luiz de França Oliveira, por ter sido transferido do 27.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, tendo chegado no dia 8 do corrente a esta capital; Murilo Teixeira Barros, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter tido uma dispensa de 8 dias, com permissão para vir ao Rio; Paulo Sales Palm, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e entrado em trânsito; Xisto Werner Vieira, por ter revertido ao serviço ativo, visto haver cessado o motivo de sua agregação;

— PRIMEIRO TENENTE — João José de Carvalho Melo, por ter sido transferido para o III|8.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito;

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva da 1.ª classe — Manuel Joaquim de Melo, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado na 21.ª Circunscrição de Recrutamento; Pedro de Góis Tojal, por ter vindo do 2.º Batalhão de Fronteira com transferencia para a 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

CAVALARIA:

— TENENTE CORONEL — Ismael de Sá Medeiros, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de trânsito e obtido permissão do sr. ministro para permanecer no Rio até o dia 22 do corrente;

— MAJOR — A'lbano Osorio, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria, por efeito de sua nomeação para chefe de Secção da Diretoria de Ensino;

— CAPITAO — Manuel Agenor de Arruda, por ter sido designado adjunto do Gabinete da D. R. V.

ARTILHARIA:

—TENENTES CORONEIS — Alcibiades do Amaral Braga, por ter sido designado para servir na D. M. B. E. e ter assumido as funções de chefe da 2.ª Divisão da mesma Diretoria; Jaime Pessoa da Silveira, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de permissão e seguir a seu destino;

— MAJOR — Eugenio de Castilho Freire, do G. E., por ter vindo de Curitiba, com permissão do sr. ministro para gozar o trânsito nesta capital;

— CAPITAO — Francisco Saraiva Martins, por haver sido transferido do III|1.º Regimento de Artilharia Mista para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Xisto Bais, do Quadro Suplementar Privativo, por ter de seguir para Fortaleza afim de asumir a chefia do S. Trans. da 10.ª Região Militar.

ADIÇAO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: De ordem do exmo. sr. ministro, o major da Arma de Infantaria Valentim Azeredo Coutinho, até ser classificado. Para ajuste de contas, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Manuel Joaquim de Melo, últimamente mandado servir na 21.ª Circunscrição de Recrutamento.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PELO DOBRO — Declaração — Declara-se de acordo com os artigos 19 e 21 do decreto-lei n. 3.752, de 23 de outubro de 1941, que o primeiro tenente da Arma de Artilharia Isaelt Teles Ribeiro conta pelo dobro seis meses e vinte e seis dias, correspondentes ao periodo de quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e dois a vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e três, em que serviu efetivo no I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Guarnição de Fernando de Noronha.

ISPEÇAO DE SAUDE DE OFICIAL — Solicito providencias da Diretoria de Saude do Exército no sentido de que seja inspecionado de saude o capitão da Arma de Artilharia Licinio de Morais, visto ter solicitado inscrição no Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTOS — Autorização — O exmo. sr. ministro da Guerra, autoriza o preenchimento de acordo com o Aviso n. 442, de 16 de fevereiro de 1943, as seguintes vagas de sargentos: — na 3.ª B. I. A. Au., em organização nesta capital, três de terceiro sargento; — no I|8.º Regimento de Artilharia Montada, três de terceiro sargento; — II|8.º Regimento de Artilharia Montada, três de segundo sargento; — no II|4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, uma de terceiro sargento; no III|4.º Regimento de Cavalaria de Divisão de Cavalaria, um de terceiro sargento; no 6.º Regimento de Artilharia Montada, dois de terceiro sargento; e no III|1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, cinco de terceiro sargento.

— O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento, por promoção, de 2 vagas de 2.º sargento e 5 de 3.º sargento, no 1.º Batalhão de Pontoneiros, de acordo com o Aviso 442, de 16 de fevereiro 1943.

— O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento das vagas de sargento abaixo mencionadas, de acordo com o Aviso n. 442, de 16 de fevereiro de 1943; na 9.ª Região Militar — 3 de 1.º sargento, sendo: 1 no 17.º Batalhão de Caçadores e 2 no 18.º Batalhão de Caçadores. No 1.º Batalhão de Caçadores: 1 de 2.º sargento.

PERMANENCIA DE OFICIAL — Autorização — O exmo. sr. ministro, por despacho de 2, exarado no oficio D. E. n. 368-G.Ass. 111.2, daquela data, tudo do corrente, autorizou a permanencia, por mais trinta dias, na Diretoria do Material Bélico, do major Alcir de Paula Freitas Coelho, transferido para o S. E. da 2.ª Região Militar até o término dos serviços de sua especialidade e que lhe estão afetos na referida Diretoria.

MOVIMENTO DE PESSOAL — DE OFICIAIS — Retificação e Classificação — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 7.º Regimento de Cavalaria Independente e não 15.º Regimento de Cavalaria Independente a classificação do 1.º tenente João Carlos Rodrigues Beltrão, publicada no Boletim Interno n. 125, de 31 de maio de 1943.

TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 30.º Batalhão de Caçadores para o 25.º Batalhão de Caçadores o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, convocado Fernando Penalva de Carvalho, e deste para aquele o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Jorge Augusto Gentil Barbosa.

CLASSIFICAÇAO — Classifico, por necessidae do serviço, na Diretoria do Material Bélico, afim de servir no Depósito Central do Material Bélico, o 2.º tenente do Exército de 2.ª linha, Colomardes Lacerda de Oliveira, consoante despacho exarado pelo exmo. sr. ministro da Guerra no documento de convocação do referido oficial.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já serviram, por terem sido promovidos, os seguintes oficiais subalternos da Reserva de 2.ª Classe, convocados: 15.º Batalhão de Caçadores — primeiros tenentes Alberto Franco Ferreira da Costa e Manuel Stenghel Cavalcanti; 11.º Regimento de Infantaria — primeiro tenente José Luiz Pinto Coelho Filho; 16.º Regimento de Infantaria — segundo tenente Teófilo Benedito Otoni.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao major Antonino Carlos de Miranda Correia Junior, do 1.º R. C. T., vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao capitão Alarico Jácomo, vir ao Rio, dentro do trânsito a que tiver direito; ao capitão Paulo Pinto Leite, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao capitão Noel Peixoto Espelier, do III|4.º Regimento de Infantaria, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao capitão Alvaro Barros Veloso, do 4.º Batalhão de Caçadores, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao 2.º tenente Darcidio de Oliveira, do 20.º Regimento de Infantaria, gozar trânsito nesta capital; ao 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe convocado Jarbas Morais Bastos, do 3.º Batalhão de Caçadores, vir ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao sub-tenente José Gabriel Costa, ultimamente transferido do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, gozar trânsito a que tiver direito nesta capital, afim de conduzir sua familia para a Baia; ao sub-tenente Ademar Caetano da Fonseca, ultimamente classificado no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, gozar o trânsito na Capital Federal; ao sub-tenente Arlindo Besteti, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, gozar o trânsito na Capital Federal.

DESLIGAMENTO DE ADIDO — E' desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido mandado pelo exmo. sr. ministro, adir ao Quartel General da 2.ª Região Militar, o major de Artilharia, Abelardo Marcondes dos Santos.

(a) — Euclides Zenobio da Costa, general de Brigada, diretor; confere: Cleitenes Barbosa, tenente coronel, chefe do gabinete.

BOLSA de CAFÉ

Hypolito de Andrade

O café exportavel no presente "ano de controle"

Na demonstração que fizemos, sobre a necessidade da imposição de uma "quota de equilibrio", na futura safra, ao comentarmos o último Convento Cafeeiro, em nossa crónica de [illegible] do corrente, estimamos o volume de café exportavel, no exercicio de 1942/43, em [illegible] sacas. O tamanho do quadro, então, por nós organizado, não nos permitiu dar a origem detalhada desse total. Limitamo-nos a dividi-lo em duas parcelas: remanescente, a 30/9/1942, e safra exportavel de 1942/43. A primeira parcela era de [illegible] sacas, e a da safra exportavel de [illegible].

Para um estudo minucioso da materia, é util conhecer-se a formação das duas parcelas citadas. E' o que pretendemos fazer na crónica de hoje.

O remanescente embarcado, a 30/9/1942, é constituido pelos cafés da colheita de 1941/42, que ainda não haviam sido liberados. A sua distribuição, por Estados e portos, é a seguinte:

POR ESTADOS:

		Sacas
SÃO PAULO:		
c/destino a Santos	3.530.000	
c/destino ao Rio	84.000	3.614.000
MINAS GERAIS:		
c/destino a Santos	490.000	
Idem ao Rio	470.000	
Idem a Vitoria	13.000	973.000
ESPIRITO SANTO:		
c/destino ao Rio	170.000	
Idem a Vitoria	290.000	460.000
RIO DE JANEIRO:		
c/destino ao Rio		20.000
PARANA':		
c/destino a Santos	210.000	
Idem Paranaguá	5.000	215.000
Remanescente a 30/9/42		5.282.000

* * *

O café da colheita expirante, cujo embarque terminou a 31 de maio último, foi calculado em [illegible] sacas, distribuidas da maneira seguinte, pelos Estados produtores:

São Paulo	[illegible]	
Paraná	[illegible]	
	[illegible]	
Quota de equilibrio de 10%	[illegible]	[illegible]
Minas Gerais	2.500.000	
Espirito Santo	1.200.000	
Rio de Janeiro	450.000	
	4.150.000	
Quota de equilibrio de 35%	1.452.500	[illegible]
Baia	300.000	
Pernambuco	100.000	
Goiaz	50.000	[illegible]
Safra de 1942/1943		[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.45	9/16
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.86	3/8	—	
Peso uruguaio	10.18	1/16	8.62	3/4
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Franco suiço	4.52	3/16	3.85	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.70	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16
Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.50	
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	10.637.462.007
De 1.º do mês	240.975.063
	10.878.437.070

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	29.70	29.70
S/B. Aires, tel., por P.	25.15	25.15
S/Estocolmo, tel. p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.06	90.06

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 11.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.50 P.	398.50

Em Londres

LONDRES, 11.

S/N. York, /£ $.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.46
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.30
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

FECHAMENTO		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram de maior vulto, como se vê em seguida:

APÓLICES GERAIS

	Cr$		Cr$
10 D. Emis.	930,00	10 Idem	207,50
3 Idem	932,00	3 Idem, 2.ª Serie	210,00
174 Idem	933,00	1296 Idem 3.ª Serie	214,00
3 Idem 1917	890,00	33 E. Santo 8%	540,00
30 Idem, ca.	912,00	191 Pern.	100,00
1 Rej Econ. Cr$ 500,00	450,00	15 Elet. - E. Rio	1 108,00
576 Idem, Cr$ 1 000,00	955,00	203 São Paulo 5%	250,00
Obg. Tes.:		21 Idem Un. 8%	202,00
14 Emp. 1930 Cr$ 500,00	515,00	153 Idem	1 203,00
4 Idem, Cr$ 1 000,00	1 055,00	Ações:	
10 Idem	1 060,00	Comp.:	
170 Idem 1939	1 075,00	70 B. Min.	782,00
3 Fer.	1 055,00	128 Idem	780,00
Mun. ap.:		450 C. Butiá.	154,00
159 Emp. 1931	249,00	500 M. Niterói	650,00
290 Idem	250,00	200 Sta. Rosa	535,00
40 Dec. 1.999	210,00	25 F. Brasil.	780,00
170 Niterói.	220,00	12 Sid. Nac.	315,00
100 P. Alegre, 7%	1 035,00	44 T. Corc.	505,00
Estad.:		Deb.:	
15 Min. 7 %, port.	1 032,00	20 C. Brah.	1 178,00
102 Idem, 1.ª Serie	208,00	1500 D. Sant.	228,00
		100 L. Brasil.	231,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Hoje	Compradores Anterior
Funding, 5 %	85.10. 0	85.10. 0
Novo Funding, 1914	67. 0. 0	67. 0. 0
Conversão, 1910, 5 %	36.15. 0	37.10. 0
Funding de 1913, 5 %	37.10. 0	37.15. 0
Em 1931, 5 % B - (40 anos)	65.15. 0	66. 0. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	44. 0. 0	44. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7 %	30.10. 0	30.10. 0
Baía, 1928, 5 %	26.10. 0	27. 0. 0
Pará, 5 %	18. 0. 0	18.10. 0
TÍTULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75.10. 0	75.10. 0
Bank of Lond. & South América Ltda.	9. 0. 0	9. 0. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Warrant Age. & Finance C. Limited	0.14. 0	0.14. 0
Cables & Warrants Ltd. Cusiries	80. 0. 0	80.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd., 6 ½ %, 1925	0. 3. 4 ½	0. 3. 4 ½
Imperial Chemical Industries	1.19. 3	1.19. 0
Leopoldina Railway Co. 5 ½ %, 1925	53. 0. 0	53. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.18. 0
Rio de Janeiro City Imp. C. Limited	1. 5. 0	1. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
S. Paulo Railways Co. Ltda.	69. 0. 0	69. 0. 0
Western Tel., Co. Ltd. 4 ½ % & Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ &, 1927-47	103. 7. 6	103. 7. 6
Consols, 2 ½ %	80. 0. 0	80. 0. 0

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 25,40 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 1.770 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,40
Tipo 4	Cr$ 26,90
Tipo 5	Cr$ 26,40
Tipo 6	Cr$ 25,90
Tipo 7	Cr$ 25,40
Tipo 8	Cr$ 24,90

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	6.145
Leopoldina	333
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	6.478
Consumo local	600
Stock em 10	649.168
Idem, ano passado	431.224
Entradas até 10	55.029

Em Santos

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 40.773 sacas; anterior, 44.322; ano passado, 800 ditas.

Embarques — Hoje, 42.575 sacas; anterior, 40.797; ano passado, 505 ditas.

Existencia — Hoje, 1.809.589 sacas; anterior, 1.811.391; ano passado, 1.239.269 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 11

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,00 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Cotações por			
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	15.866	—
De 1º de set.	4.522.484	4.506.618
Existencia	1.263.752	1.345.303
Exportação	96.517	—
Cons. local	900	300

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

COMPRADORES

Meses	(Velho) Aber.	Fec.	(Novo) Aber.	Fec.
Junho	72,70	n/c.	n/c.	n/c.
Julho	73,50	74,00	73,50	74,00
Out.	—	—	75,00	76,50
Dez.	—	—	77,20	77,80
Jan.	—	—	77,90	78,80
Março	—	—	n/c.	79,60
Maio	—	—	n/c.	n/c.
Vendas	—	6.000	—	100.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 76,20
Tipo 5	Cr$ 74,50
Tipo 6	Cr$ 71,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Cots. por 80 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	68,00	68,00

	Fardos	
Entradas	1.400	—
De 1.º de set.	203.900	202.500
Existencia	88.600	87.900
Consumo local	700	700
Exportação	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.21	[illegible]
Em outubro	19.85	[illegible]
Em dezembro	19.75	[illegible]
Em janeiro 1944	n/c.	[illegible]
Em março	19.45	[illegible]
Em maio	19.32	[illegible]
Am. Mid. Oplands	22,07	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — alta de [illegible] pontos.

— No fechamento — alta de 3 a 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em maio	1.44.87	1.44.[illegible]
Em julho	1.45.00	1.45.0[illegible]

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de acionistas das seguintes companhias:

Casa Bancaria Almeida Leal S. A., extraordinaria, às 15 horas, travessa do Ouvidor, 37-4.º.

Cia. Textil Aliança Industrial, extraordinaria, às 13 horas, à Av. Rio Branco, 120-7.º.

Fundição Indigena S. A., extraordinaria, às 15 horas, à rua Camerino, n. 150.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA

Convoco os srs. associados quites para se reunirem em assembléia geral no dia 14 próximo, às 13,30 horas, em nossa sede, à rua 13 de Maio, n. 17, sob., em 2.ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da Administração para o bienio de 1943-1945.

Secretaria, 8 de Junho de 1943.
O Presidente: ROMEO SILVA.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇAO

Convoco os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar, no dia 18 de junho corrente, às 10 horas, para o fim de conhecer e aprovar os atos complementares decorrentes da Assembléia Extraordinaria de 27 de julho de 1942.
Rio de Janeiro, 11 de junho de 1943 — J. Baerlein, Vice-Presidente.

MOVIMENTO TURFISTA

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — Os aprontos de ontem

Mais uma "sabatina" terá lugar hoje no Hipódromo da Gavea com um programa composto de sete carreiras, onde o turfista tem muito o que estudar para a escolha de possiveis ganhadores.

Os páreos destinados ao "betting" são os mais intrincados, prometendo algumas surpresas, dado ao equilibrio de forças e, ainda, às melhoras conseguidas durante a semana.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos animais alistados com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00 — Pesos da tabela.

CAROCHO, 58 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 5.º para Zunido, Biapicú, Gaci e Boleador. Mantem a forma.

ARGENTINO, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 8.º para Zunido, Biapicú, Gaci, Boleador, Carocho, Taquaretinga e Dulcina. Atua bem no terreno pesado.

GUAJIRU', 54 — 22-5, areia leve, 1.400 metros, 7.º para Biapicú, Boleador, Buriti, Dulcina, Carocho e Esperado. Volta a ser apresentado bem treinado e com "fumaças... Bom placé.

PERVERTIDA, 48 — 29-5, areia leve, 56 quilos, 1.400 metros, 3.º para Gaci e Boleador. Tem atuado com regularidade.

GACI, 48 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 3.º para Zunido e Biapicú, sofrendo contratempo em seu "entreinement".

OPERINA, 56 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 9.º no pareo vencido pelo Zunido, sem deixar qualquer impressão.

DULCINA, 52 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 49 quilos, 7.º para Zunido, Biapicú, Gaci, Boleador, Carocho e Taquaretinga. Mantem boa forma.

TAQUERETINGA, 52 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 6.º para Zunido, Biapicú, Gaci, Boleador e Carocho. Não correspondeu ao que era esperado.

—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00 — Pesos especiais.

MARABOUT, 54 — 5-6, areia leve, 1.200 metros, 56 quilos, 3.º para Anajá e Gaibú, atuando bem. Seu estado é ótimo.

MULATA, 58 — 29-5, areia leve, 1.400 metros, 54 quilos, 6.º para Já Vou!, Kemal, Anajá, Cedro e Marabout. Baixou de turma.

KEMAL, 56 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 51 quilos, 5.º para Concordancia, Neurgilé, Égaso e Búfalo. Nesta turma é uma das forças.

SEDUTOR, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 57 quilos, 10.º no pareo vencido pelo Anajá, quando reapareceu sem impressionar.

MIATAN, 53 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 58 quilos, 4.º para Anajá, Gaibú e Marabout. Foi muito apostado na vez passada. Melhorou.

AZALÉIA, 55 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 58 quilos, 6º para Anajá, Gaibú, Marabout, Miatan e Palhaço. Seu estado é o mesmo.

PALHAÇO, 52 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 55 quilos, 5º para Anajá, Gaibú, Marabout e Miatan, depois de submetido a tratamento. Pode ganhar.

ARRANCA PROSA, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 57 quilos, 8º no pareo vencido pelo Anajá. Seu estado é bom.

ODAX, 58 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 49 quilos, 9.º para Concordancia, Neurgilé, Égaso, Búfalo, etc. Baixou de turma. Pode figurar com êxito.

VITORIOSO, 55 — 29-5, areia leve, 1.400 metros 49 quilos, 7º para Já Vou!, Kemal, Anajá, Cedro, Marabout e Mulata. Tem bons exercicios na areia.

RIGOROSO, 57 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 49 quilos, 10º no pareo vencido pela Concordancia, sem impressionar. Está bem trabalhado.

—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E 35 MINUTOS — 1.400 METROS — Cr. 10.000,00 — Pesos da tabela.

DESACATO, 55 — 6-6, grama leve, 1.500 metros, 3.º para Talumina e Ema, mal corrido. Continua em excelentes condições de treino.

DARDANELOS, 55 — 9-5, grama encharcada, 1.400 metros, 5.º para Finra, Tupaciguara, De Cujus e Estrovenga. Volta a ser apresentado melhor preparado.

FANFA, 55 — 30-5, grama leve, 1.400 metros, perdeu para Durandé. Continua em excelente forma.

TAUBATE', 55 — 6-6, grama leve, 2.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Curau. Na pista pesada é adversario temivel. Anda muito bem.

JERIBA', 53 — 6-6, grama leve, 1.500 metros, 4.º para Talumina, Ema e Desacato. Não convenceu sua última atuação ao peso do favoritismo. Vejamos hoje.

DUELO, 55 — Estreante. E' o ex-Golfinho de São Paulo. No ano passado, em 6 apresentações, obteve dois triunfos, um segundo e dois terceiros. Ao lado de Bacará, deixou boa impressão na segunda-feira. E' bom o seu estado.

—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E 10 MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00 — Pesos especiais.

ADONIS, 55 — 5-6, areia leve, 57 quilos, 1.600 metros, perdeu para Festive, eleito o favorito com 3.011 poules. E' o favorito dos entendidos.

QUIJOTE, 53 — 5-6, areia leve, 1.600 metros, 53 quilos, 4.º para Festive, Adonis e Itanino, fracassando no final, quando esperavam maior vigor. Anda bem.

—

ATIS, 54 — 5-6, areia leve, 1.600 metros, 54 quilos, 5.º para Festive, Adonis, Itanino e Quijote. Mantem boa forma.

TAMOIO, 48 — 5-6, areia leve, 1.'00 metros, 53 quilos, 8.º no pareo vencido pelo Festive, apesar das melhoras que acusou em seu estado. Vale a pena insistir, com menos 4 quilos.

BACARA', 40 — 2-5, areia leve, 1.500 metros, 51 quilos, 7.º para Atis, Lendario, Quijote, Festive, Motinero e Matapan. Deve produzir melhor atuação.

BRASIL, 58 — 6-6, grama leve, 1.500 metros, 49 quilos, 3.º para Acaraú e Bienvenue. Baixou de turma e acusou melhoras em seu estado.

PLATÃO, 52 — 10-5, areia leve, 1.400 metros, 51 quilos, 6.º para Montalvan, Seguidilha, Atis, Itanino e Angaí. Tem bons exercicios.

—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00 *"BETTING"* — Pesos da tabela, com descarga.

ELO, 56 — 5-6, grama leve, 1.000 metros, 3.º para Acetona e Garupa. Há melhoras acusei em seu estado.

BORBATIL, 56 — 30-5, areia leve, 1.600 metros, 3.º para Arisca e Condoreira. Na distancia é uma das forças.

IPANE', 52 — 30-5, grama leve, 56 quilos, perdeu para Minuano. Continua em boa forma.

MINUANO, 56 — 30-5, grama leve, 1.200 metros, derrotou Ipané, Caraiá, Omori, etc., produzindo a atuação esperada.

CIZOS, 56 — 13-2, areia leve, 1.400 metros, 6.º para Robusto, Cairo, Coq Hardi, Acaiá e Zariba. Reaparece bem treinado.

OIDIL, 56 — 5-6, grama leve, 1.000 metros, 4.º para Acetona, Garupa e Elo, bem amparado nas apostas. Acredite quem quizer...

CONDOREIRA, 54 — 29-5, areia leve, 1.000 metros, perdeu para Arisca, correndo muito no final. Na conta.

MOLEQUE, 52 — 22-5, areia leve, 1.500 metros, 4.º para Egal, Minuano, Purissima, Caliban e Tope. No mesmo estado.

JUSSARA, 54 — Não correrá.

TOPE, 50 — 30-5, grama leve, 1.200 metros, 51 quilos, 6.º para Minuano, Ipané, Caraiá, Omori e Caridade. Seu estado é bom.

UJA', 52 — 15-5, areia leve, 1.400 metros, derrotou Cilgala, Gaibú, Quisaman, etc. Conserva bom estado.

ESTAMBUL, 52 — 30-5, grama leve, 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Minuano. Na pista pesada pode aparecer.

ITACI, 50 — 22-5, areia leve, 1.500 metros, 7.º para Egal, Minuano, Purissima, Caliban, Tope e Moleque. Mantem a forma.

PURISSIMA, 50 — 22-5, areia leve, 1.500 metros, 3.º para Egal e Minuano. Suas condições de treino são perfeitas.

—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.00,000 — *"BETTING"* — Pesos especiais.

CEDRO, 50 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 51 quilos, 14.º no pareo vencido pela Concordancia, partindo mal. No mesmo estado.

ALBARRAN, 53 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 56 quilos, 8.º para Concordancia, Neurgilé, Égaso, Búfalo, Kemal, M. Alvo e Destino. Nada tem produzido.

BRADADOR, 50 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 53 quilos, 12.º no pareo vencido pela Concordancia, sem impressionar.

CARAPUÇA, 54 — 56, areia leve, 1.400 metros, 57 quilos, 13.º no pareo vencido pela Concordancia, muito jogada, prova evidente de suas melhoras. Vale a pena acompanhar.

NEURGILE', 48 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 46 quilos, perdeu para Concordancia, atuando acima da espectativa. Confirmando a anterior atuação, dificilmente perderá.

GRUMETE, 58 — 15-5, areia leve, 1.500 metros, 58 quilos, 10.º no pareo vencido pelo Iacaé. Os seus treinamentos não ajudam, mas nessa pista [illegible]

ASTOR, 56 — 15-5, areia leve, 1.500 metros, 55 quilos, derrotou Biapicú, Cadro, Albarran, Itanino, Aitona, Egaso e Carapuça.

DON CARLITO, 49 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 49 quilos, 11.º no pareo vencido pela Concordancia. Nada tem produzido.

ZUNIDO, 57 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 55 quilos, derrotou Biapicú, Gaci, Boleador, etc., podendo, ainda, vencer nesta turma. Anda muito bem.

MONTE ALVO, 50 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 50 quilos, 6.º para Concordancia, Neurgilé, Égaso, Búfalo e Kemal. Seu estado aparente é bom.

BUFALO, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 57 quilos, 4.º para Concordancia, Neurgilé e Égaso. Deve atuar melhor nesta oportunidade.

ANAJA', 52 — 5-6, areia leve, 1.200 metros, 54 quilos, derrotou Gaibú, Marabout, Miatá, etc. Em excelente forma.

DESTINO, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 57 quilos, 7.º para Concordancia, Neurgilé, Égaso, Búfalo, Kemal e Monte Alvo. Nada tem produzido, apesar dos rumores.

LUNA, 49 — 29-5, areia leve, 1.400 metros, 54 quilos, 11.º para Já Vou!, Kemal, Anajá, Cedro, Marabout, etc. Ainda não demonstrou bondades na Gavea.

MOTINERO, 58 — 29-5, areia leve, 1.600 metros, 50 quilos, 4.º para Festive, Lendario e Taguati, que não se acham nesta turma. Está bem treinado.

ÉGASO, 54 — 5-6, areia leve, 1.400 metros, 55 quilos, 3.º para Concordancia e Neurgilé, bem amparado nas apostas. Mantem a forma.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — *"BETTING"* — Pesos da tabela.

DONDOCA, 53 — 6-6, grama leve, 1.200 metros, perdeu para Air Force, produzindo a atuação esperada. E' adversaria.

FULMINAR, 55 — 6-6, grama leve, 1.200 metros, 4.º para Air Force, Dondoca e Asuva. Deixou boa impressão na primeira parte do percurso. Anda muito bem.

CAPUANO, 55 — 6-6, grama leve, 1.200 metros, 5º para Air Force, Dondoca, Asuva e Fulminar. Trabalha bem e corre mal.

PATRIOTA, 55 — 6-6, grama leve 2.400 metros, 13.º para Curao, Xingú, Tibirí, Narlete, Colon, D'Artagnan, Vatapá, Ark Royal, Asalfo, Dosel e Royal Park. E' o favorito da prova, luzindo excelente forma.

FAIAL, 55 — 30-5, grama leve, 1.200 metros, 5.º para Desacato, Air Force, Asuva e Darlie. Está bem trabalhado.

FIGA, 53 — 6-6, grama leve, 1.200 metros, 8.º no pareo vencido pela Air Force, sem deixar impressão.

DENGUE, 55 — Ainda não correu este ano. Reaparece regularmente treinado na pista de areia.

ARIEGO, 55 — 23-5, grama leve, 1.500 metros, perdeu para Colon. Atravessa ótima fase em seu "entrainement".

DORICA, 53 — 16-5, grama pesada, 1.400 metros, 3.º para Royal Park e Figa. Continua em boa forma. Conseguindo folgar é adversaria temivel.

ZARKA, 53 — 30-5, grama leve, 1.200 metros, 7.º para Desacato, Air Force, Asuva, Darlie, Faial e Devonia. Está bem trabalhada.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

GACI — TAQUARETINGA — GUAJIRÚ
MARABOUT — ODAX — MIATÁ
JERIBÁ — DESACATO — DUELO
BRASIL — ADONIS — TAMOIO
CONDONEIRA — MINUANO — UJÁ
MOTINERO — NEURGILÉ — CARAPUÇA
DONDOCA — PATRIOTA — ARIÉGO.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — Cr$ 6.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Carocho, R. de Freitas	58	40
2	Argentino, S. Bezerra	54	40
2—3	Guajirú, H. Soares	54	50
4	Pervertida, O. Macedo	58	50
3—5	Gaci, Timoteo	48	20
6	Operina, E. Coutinho	56	60
4—7	Dulcina, C. Pereira	52	50
8	Taquaretinga, S. Câmara	52	35

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — ÀS QUATORZE HORAS — Cr$ 7.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Marabout, C. Pereira	54	40
2	Mulata, J. Maia	58	50
2—3	Quemal, P. Simões	56	40
4	Sedutor, O. Macedo	54	60
5	Miatá, E. Silva	53	50
3—6	Azaléia, A. Barbosa	55	40
7	Palhaço, C. Brito	52	40
8	Arranca Prosa, J. Sntos	54	70
4—9	Odax, J. Martins	58	70
4—9	Odax, J. Martins	58	30
10	Vitorioso, A. Nóbrega	55	40
"	Rigoroso, L. Benitez	57	40

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Desacato, C. Pereira	55	30
2—2	Dardanelos, J. Zúniga	55	35
3—3	Fanfa, G. Costa	55	30
4	Taubaté, J. O. Silva	55	50
4—5	Jeribá, O. Macedo	53	22
6	Duelo, E. Silva	55	35

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — Cr$ 8.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Adonis, J. Zúniga	55	20
2—2	Quijote, O. Santos	53	40
3	Atis, A. Barbosa	54	50
3—4	Tamoio, O. Macedo	48	40
5	Bacará, J. Maia	49	35
4—6	Brasil, J. O. Silva	58	30
7	Platão, V. Lima	52	50

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — Cr$ 7.000,00. BETTING.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1— 1	Elo, S. Batista	56	50
2	Borbatil, J. O. Silva	56	50
3	Ipané, C. Pereira	52	60
2— 4	Minuano, G. Costa	56	30
5	Cizos, J. Martins	56	50
6	Oidil, A. Barbosa	56	60
3— 7	Condoreira, L. Benitez	54	35
8	Moleque, J. Maia	52	60
9	Jussara, não correrá	54	—
10	Tope, S. CKmara	56	50
4 —11	Ujá, P. Simões	52	60
12	Estambul, J. Portilho	52	70
13	Itaci, O. Serra	50	70
"	Purissima, N. Linhares	50	70

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — Cr$ 8.000,00. BETTING.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1— 1	Cedro, D. Ferreira	50	35
"	Albarrã, R. Freitas	53	35
2	Bradador, N. Tavares	54	60
3	Carapuça, N. Linhares	50	60
2— 4	Neurgilé, Timotéo	48	35
5	Grumete, A. Brito	58	50
6	Astor, S. Câmara	56	50
7	Don Carlito, J. Dias	59	60
3— 8	Zunido, J. Martins	57	60
9	Monte Alvo, J. Maia	50	50
10	Búfalo, J. Zúniga	54	40
11	Anajá, A. Barbosa	52	60
4—12	Destino, J. Portilho	54	50
13	Luna, O. Macedo	49	70
14	Motineiro, C. Pereira	58	30
"	Égaso, V. Lima	54	30

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS DEZESSEIS HORAS — Cr$ 10.000,00. BETTING.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dondoca, J. Zúniga	53	27
2	Fulminar, J. Mesquita	55	35
2—3	Capuano, G. Costa	55	50
4	Patriota, L. de Sousa	55	22
3—5	Faial, L. Benitez	55	50
6	Figa, C. Pereira	53	60
7	Dengo, J Canales	55	50
4—8	Ariego, P. Simões	55	40
9	Dórica, E. Silva	53	40
"	Zarka, V. Andrade	53	40

Varias no turfe

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 30 minutos.

*

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendario Turfista", com informações para as duas reuniões.

*

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Jussára havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

*

Foram estes os aprontos de ontem: — 800 mts. — Dakota 49" 3|5; 700 mts. — Duelo 45; Adonis 44"; Kemal 45; Fulminar 43" 1|5; Paredro e Gasogenio 43" 3|5 (Suave); Gladiador 43"; Itaci 46"; Gladiador 42" 1|5; 600 mts.: — Dorica 37"; Bombardeio 36" 2|5; Pervertida 38"; Tamoio 37"; Dondoca 40 (suave); Ujá 40" (suave); Minuano 38" 1|5; Grilo 35" 3|5; Esteta 36" 2|5; Pimpinela 38" 2|5; 360 mts.: — Quixadá 23" 2|5; 3 Corações 21" 4|5; Palinodia 23"; Promissão 23".

*

Gladiador e Grilo produziram notaveis aprontos ontem pela manhã. Gladiador derrotou facilmente Rosbife numa partida de 700 metros e Grilo, ao par de Fátima, marcou o melhor tempo do apronto de ontem.

*

Ao tratador Moisés Araujo foi entregue a egua Brise Coeur.

*

Foi vendido o cavalo Cades. Ingressou nas cocheiras de Eurico de Oliveira.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	C. Melo	798-a
L. da Carioca	12	N. Gouveia	453
V. Rio Branco	31	N. Gouveia	443
Av. Mal. Fl.	115	Maria Passos	86
M. e Barros	890	Gaspar Viana	46
J. Palhares	721	Av. A. Clube	2.297
S. Ferraz	8-c	C. C. Meneses	28
Had. Lobo	350	F. Marinho	13
Bento Lisboa	92	Av. 1.º Maio	17
Laranjeiras	458	Pça. Pérolas	126
Catete	68	C. Galvão	654
Lapa	18	P. da Rocha	106
Lad. Senado	5	N. Gouveia	5
Carlos Góis	88	C. Machado	490
S. J. Batista	14	C. Machado	1.480
Humaitá	310	Ana Neri	2.078-a
M. S. Vicente	18	B. B. Retiro	370
Vol. Patria	365	Eng. Dentro	104
M. Olinda	95-b	D. Romana	56
S. Clemente	21	A. Carneiro	60
S. L. Gonz.	38	Av. Sub.	5.825
S. L. Gonz.	248	J. dos Reis	525-b
S. Januario	706	J. Bonifacio	503
S. B. Mont.	88-b	Arist. Caire	349
S. Cristovão	518	Goiaz	234
Bela	633	Aquidabã	335-a
F. Mendes	45-a	Vaz Toledo	412
Sousa Lima	8-c	Sousa Barros	195
Av. Cop.	794	C. de Morais	140
Av. Cop.	1.074-a	C. de Morais	360
J. Castilho	15-c	Pça. Nações	42
T. de Melo	25	4 de Nov.	3
Uruguai	317-a	Etelvina	9
D. Isidro	21	F. Nunes	575
Av. 28 Set.	236	Quito	385
P. Nunes	279	Itabira	80
B. Mesquita	581	Est. P. Velho	86
B. Mesquita	1.039	C. Benicio	1.037
V. S. Isabel	195-a	Av. G. Dantas	12
A. J. Furt.	108-a	P. da Rocha	11
Av. A. Clube	4.025	E. Sta. Cruz	499
E. M. Rangel	522	Est. Retiro	3
Av. Sub.	9.441-a	Est. Monteiro	4
Av. Sub.	10.256	Ferr. Borges	22
Av. A. Clube	2.884	F. Cardoso	27
J. Vicente	1.173	L. de Moura	66

Aumento ilegal de aluguel de casa

O bacharel Nelson Ferreira queixou-se ao 3.º delegado auxiliar, contra a sra. Hermengarda Bagdócino de Albuquerque Melo.

Alega o queixoso que alugou o predio da Praça Santos Dumont, 56, da acusada pelo aluguel mensal de 600 cruzeiros, alem de um depósito de 1.800 cruzeiros.

Entretanto, a referida casa estava alugada, há poucos meses, ao sr. Manuel Leonardo Luna, que, antes da vigencia da nova lei proibindo o aumento do aluguel, pagava 460 cruzeiros mensais.

O delegado Demócrito de Almeida tomou conhecimento do caso e vai instaurar inquérito, a respeito.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio maternidade: Rui de Castro e Silva, Hilo Alves Peixoto: 1.ª parte — deferidos.

Valter Nogueira Santos: 2.ª parte — deferido.

Alberto Carazza: 1 periodo — deferido.

Lidio dos Santos Madureira: total — deferido.

Beneficio enfermidade: João Moreira de Morais, Jorge Caldeira Brant, Péricles de Castro Faria, Valdemar Reis de Miranda: deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 10 do corrente: 24 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 8 exames de laboratorio, 6 radiografias, 9 internações hospitalares, 1 tratamento especializado.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 27.674 emp. Cr$ 61.832.200,00. Distrito Federal 4 emps. 22.000,00; Interior, 56 emps. 233.900,00; Totais: 27.743 emps. ...... Cr$ 62.088.100,00.

Noticias Diversas

O BANCO DE LONDRES ATENDE AO SINDICATO DOS BANCARIOS

Conforme já haviamos noticiado, o Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro estava em entendimentos com a administração do Bank of London, afim de que este procedesse ao pagamento amigavel das horas extraordinarias de serviço, devidas aos seus empregados, pagamento que só fora feito parcialmente, a partir de 1940.

O presidente do Sindicato procurara aquela administração varias vezes, sendo a última vez representada pelo advogado desse orgão de classe.

O gerente principal do Bank of London, atendendo às judiciosas razões que lhe foram expostas e ao convite para uma solução pacifica do caso, sem recurso à Justiça do Trabalho, teve o gesto elogiavel de comunicar à diretoria do Sindicato que a alta administração daquele estabelecimento iria estudar o assunto.

Ante-ontem, afinal, realizou-se o pagamento aludido, com grande satisfação dos beneficiados, em cujo meio ouvimos as melhores referencias à atuação do Sindicato dos Bancarios, conseguindo de maneira satisfatoria e sem litigio resolver uma velha pendencia dos empregados daquele Banco.

Estamos informados, por outro lado, de que, não tendo sido procedido o pagamento do serviço extraordinario dos chefes e dos continuos, conforme é de lei, o Sindicato voltará a entender-se com o Banco de Londres, afim de que a questão seja inteiramente solucionada, amigavelmente.

AMBULATORIO DO I. A. P. B. ANEXO A DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Com as reformas introduzidas no ambulatorio anexo à Delegacia do Instituto dos Bancarios desta capital, apreciavel foi o aumento de serviços prestados. Todas as clinicas que ali funcionam tiveram a sua frequencia duplicada, graças à presteza, à eficiencia e à facilidade com que os associados e beneficiarios são atendidos.

A estatistica abaixo, do ano próximo findo, atesta a soma de beneficios que vem a classe bancaria desta capital usufruindo, com o completo aparelhamento daquele centro de saude.

Pequenas intervenções, 213; Curativos diversos, 2.257; Curativos urológicos, 5.634; Curativos protológicos, 317; Aparelhos gessados, 51; Injeções, 12.458; Massagens, 1.201; Aplicações fisioterápicas, 5.325 e Endoscopias, 170.

Federação Brasileira Bancaria de Desportos

NOTA OFICIAL 2|43

Resoluções da diretoria, em sessão realizada em 28 de maio:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — comunicar às filiadas ter [illegible] assumido a presidencia desta Federação o sr. Adolfo Schermann, de volta de sua viagem à Republica do Perú;

c) — inserir em ata um voto de louvor ao Presidente desta Federação, sr. Adolfo Schermann, pelo brilhante desempenho que teve como delegado especial da Confederação Brasileira de Basquetebol ao Congresso Sulamericano de Lima;

d) — enviar às filiadas copia das bases estabelecidas pelo C. N. D. para a organização dos desportos classistas, comunicando que já está sendo providenciada a adaptação de seus estatutos às mesmas e que oportunamente instruirá as filiadas na maneira de agir a respeito;

e) — adotar, desde já, a denominação de "Centro Brasileiro de Desportos Bancarios", recomendando igual e imediata providencia às filiadas do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, que passarão a ter as seguintes denominações: Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, Centro Paulista de Desportos Bancarios e Centro Mineiro de Desportos Bancarios;

f) — em resposta à comunicação da Liga Mineira de Desportos Bancarios sobre a negação de campos para a prática de desportos, por parte da Federação local, pedir sua atenção para o item 11 da deliberação do C. N. D.;

g) — cancelar no corrente ano o campeonato brasileiro de remo, em face das dificuldades materiais de Belo Horizonte;

h) — consultar das filiadas sobre a possibilidade da realização, no corrente ano, do campeonato de "water-polo" por sugestão da Liga Bancaria de Esportes Atléticos, em substituição ao do remo, dando o prazo de 30 dias para resposta;

i) — determinar, em resposta às consultas da Liga Mineira de Desportos Bancarios e Liga Bancaria de Esportes Atléticos, que não há limite para o número de inscrições de amadores no campeonato brasileiro, salvo quanto à responsabilidade financeira da entidade patrocinadora que está determinado no art. 5 do Regulamento Geral. Com referencia ao número de participantes do campeonato de natação está o mesmo dependendo do regulamento em elaboração;

j) — elevar para dez cruzeiros (Cr$ 10,00) o preço de cada inscrição para o campeonato brasileiro, atendendo Y elevação excessiva do custo da confecção de medalhas e à necessidade de não modificar sua aparencia, estética atual e qualidade do material empregado;

k) — cientificar-se de que foram confirmados como representantes da Associação Bancaria Argentina de Desportos junto a esta Federação, os srs. Adolfo Schermann e João Xavier de Brito.

l) — realizar a 12 de outubro futuro, Dia do Basquetebol Sulamericano, um torneio de lances livres por correspondencia, de acordo com os entendimentos havidos entre o nosso presidente e os das entidades bancarias representativas da Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolivia e Perú, determinando que à entidade vencedora do campeonato nacional de 1943 caiba a representação brasileira;

m) — oficiar à Confederação Brasileira de Basquetebol afim de que seja solicitada ao C. N. D. a necessaria licença para a realização do campeonato acima;

n) — acusar o recebimento do relatorio da Liga Mineira de Desportos Bancarios, referente ao mês de abril p.p., chamando a atenção das filiadas do Distrito Federal e São Paulo, pelo fato de não nos estarem sendo enviadas suas notas oficiais, como de direito;

o) — tomar conhecimento das démarches procedidas pelo sr. presidente da Liga Mineira de Desportos Bancarios junto à Associação Atlética de Juiz de Fora, solicitando uma solução urgente para o caso.

Pelo Centro Brasileiro de Desportos Bancarios (a) — Ivan Raposo — Secretario.

Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Junho de 1943

Inicia-se, hoje, o Campeonato de Amadores

Vasco x Fluminense, o principal cotejo

Inicia-se, hoje, a temporada de amadores, com a realização de três pelejas importantes, antecipadas para esta noite.

O choque Vasco x Fluminense apresenta-se como o principal, destacando-se, das duas outras partidas, que são as seguintes: Bonsucesso x S. Cristovão e America x Bangú.

Os jogos Olaria x Botafogo e Madureira x Flamengo, serão disputados amanhã, à tarde, como determina a tabela.

Para os prelios de hoje, com exceção dos Arbitros que serão sorteados três horas antes do seu inicio, foram designados pela F.M.F. as seguintes autoridades:

C. R. VASCO DA GAMA X FLUMINENSE F. C. — (3.ª Divisão de Amadores) — Campo do C. R. Vasco da Gama — às 19,15 horas.

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Amarino C. dos Santos.

* * *

C. R. VASCO DA GAMA X FLUMINENSE F. C. — (1.ª Divisão de Amadores) — Campo do C. R. Vasco da Gama — às 21,10 horas.

Juizes de linha — Sebastião Gomes de Moura e Severiano Bicos.

* * *

AMERICA F. C. X BANGU A. C. — (3.ª Divisão de Amadores) — Campo do America F. C. — às 19,15 horas.

Juizes de linha — Anibal Gilberto e Angelino Leite Medeiros.

* * *

AMERICA F. C. X BANGU A. C. — (1.ª Divisão de Amadores) — Campo do America F. C. — às 21,10 horas.

Juizes de linha — Silvio Vilano e Tomaz Fernandes Junior.

BONSUCESSO F. C. X S. CRISTOVAO F. R. — (3.ª Divisão de Amadores) — Campo do Bonsucesso F. C. — às 19,15 horas.

Juizes de linha — Acacio V. Neves e Antonio Miglioni.

* * *

BONSUCESSO F. C. X S. CRISTOVAO F. R. — (1.ª Divisão de Amadores) — campo do Bonsucesso F. C. — às 21,10 horas

Juizes de linha — Osvaldo Magell e Paulo Pinto Gomes.

Passou ontem o 28.º aniversario do Tijuca Tenis Clube

Uma data de justo regozijo para os nossos esportes

A data de ontem assinalou a passagem de um dos nossos mais queridos e prestigiosos clubes — o Tijuca Tenis, fundado a 11 de junho de 1915.

Tem sido brilhante a atuação do aristocrático gremio da rua Conde de Bonfim nos esportes nacionais, notadamente no tenis, natação e basquetebol. Oficialmente, esse clube disputa tambem outros jogos, como os seguintes: voleibol, tenis de mesa, esgrima, xadrez, já estando com um corpo bem desenvolvido de praticantes de badmington, polo aquático, escotismo etc.

E' seu presidente, desde 1 de janeiro de 1930, o sr. Heitor Beltrão, que foi o iniciador do periodo aureo do Tijuca, levando-o à situação de indiscutivel relevo que hoje ocupa no cenario esportivo nacional.

Em face da sua projeção em nosso esporte, a data de ontem constituiu, como não podia deixar de ser, motivo de regosijo nos circulos esportivos e sociais, pois o Tijuca Tenis Clube possue um quadro social seleto, sendo, tanto as suas reuniões esportivas como mundanas, destacadas pela distinção e elegancia daqueles que as frequentam.

Desta forma, com a passagem do 28.º aniversario de sua fundação, alcançou o Tijuca Tenis Clube mais uma etapa de uma existencia profícua e gloriosa.

Levantada a interdição do campo do Botafogo

Foi ontem tornada sem efeito a interdição da praça de esportes do Botafogo, em virtude de terem sido ali executadas as obras exigidas.

Já o jogo do gremio botafoguense contra o Canto do Rio poderá ser disputado no gramado da rua General Severiano.

Para que os jogos de amadores sejam realizados aos sábados

Sabemos que varios clubes vão dirigir-se à Federação Metropolitana de Futebol solicitando a realização, aos sábados, dos jogos dos campeonatos de amadores. Ficará assegurado ao Olaria a disputa aos domingos, dos jogos em que tenha de dar campo.

"Cocktails" à imprensa esportiva

— O C. R. Vasco da Gama pelo seu presidente, sr. Ciro Aranha, oferecerá hoje, às 11 horas, aos jornalistas esportivos, no estadio da rua Abilio, um "cock-tail", quando dará a conhecer planos e diretrizes do estimado clube cruzmaltino para a temporada esportiva em geral e, particularmente, para o futebol.

— Tambem o Tupí F. C., de Paquetá, oferecerá um "cock-tail" à imprensa esportiva, às 17 horas, no "Yankee Bar", à rua Rodrigo Silva, 32, conforme comunicação feita ao D. I. E.

Estranho como pareça

Por John Hix

PAVILHÃO MINÚSCULO E GLORIOSO:

Em 1934, por ocasião das festas do "Memorial Day", o tenente Evard J. Snell, dos Fuzileiros Navais, comprou em Vineland (N. J.) uma bandeira americana de 6 por 8 polegadas. O tenente Snell usou essa pequena bandeira na sua barraca em Cuba, depois nas Filipinas, em 1936, durante as desordens de 1937 e 1938 em Pequim e Tientsin e, finalmente, por ocasião da tomada de Kakum (Guadalcanal), Snell içou-a num mastro onde antes flutuava o pavilhão nipônico. Os soldados reconheceram a pequena e gloriosa bandeirinha já desbotada de tanto uso e, no ardor do combate, acharam tempo para ovacioná-la. Foi, nesta guerra, o primeiro pavilhão norte-americano a tremular num reduto japonês conquistado pelas forças de Tio Sam.

A seguir: — AS PREFERENCIAS DE HARVARD.

Tricolores e cruzmaltinos em luta renhida pelo Campeonato de Novíssimos

São Cristovão e Flamengo tambem disputarão o certame de amanhã

Na pista do Clube de Regatas Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará, amanhã, o seu 2.º certame da classe.

O Fluminense, com uma equipe mais numerosa, vai tentar confirmar o triumfo obtido no Campeonato de Estreantes, enquanto o Vasco procurará recuperar a liderança perdida.

Alem desses clubes, participarão do campeonato o São Cristovão e o Flamengo, que, embora com equipes reduzidas, podem figurar destacadamente em algumas provas.

O programa e horario do certame são os seguintes:

8,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-final; Salto em distancia e Arremesso do peso.

8,50 horas — 100 metros rasos — Semi-final; 9,10 horas — 300 metros rasos — Final; lançamento do dardo e salto em altura; 9,50 horas — 110 metros com barreiras — Final e salto triplice; 10 horas — Lançamento do disco; 10,10 horas — 100 metros rasos — Final; 10,20 horas — Salto com vara e 1.000 metros rasos — Final; 10,30 horas — 300 metros rasos — Final e Lançamento do martelo; 10,50 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final; 11,10 horas — Revezamento 4 x 300 metros — Final.

João Alberto guardará o arco banguense

O arqueiro João Alberto, do Fluminense, foi transferido para o Bangú, tendo sido a Federação Metropolitana de Futebol cientificada da transferencia. João Alberto deverá ficar ainda hoje com a situação legalizada, afim de poder atuar amanhã contra o América.

Vetada pela C. B. D. a suspensão do estagio de amadores

A resolução da Federação Metropolitana de Futebol, suspendendo até a data de hoje o estagio para os amadores que pretendessem transferencia de clube, motivou um oficio da C.B.D. àquela entidade. Como é do conhecimento público, a Assembléia Geral da F. M. F. tomou aquela resolução diante de uma exposição do Fluminense F. C., uma vez que, ao ser posta em execução a nova Lei de Transferencia, que exige o estagio minimo de 90 dias, não tiveram os clubes nenhum prazo para a legalização da transferencia de varios amadores, ficando, assim, prejudicados.

A C. B. D., entretanto, ao ser cientificada da resolução da Assembléia, oficiou à F. M. F. observando que a decisão tomada contraria a Lei de Transferencia.

Convocações

FLUMINENSE F. C. — Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo para reunir-se extraordinariamente, em primeira convocação, às 21 horas do dia 14 do corrente, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) homologação da indicação do diretor geral de esportes amadores; b) apreciação e deliberação do assunto relativo à fusão do Fluminense Yacht Clube com o Fluminense F. C.

Será hoje a festa do Flamengo à imprensa esportiva

O C. R. do Flamengo abrirá os seus salões hoje, completamente reformados, para realizar uma festa, com "show", dedicada à imprensa. A orquestra de "Iolo" dará inicio às dansas às 21 horas em ponto. Traje de passeio para damas e cavalheiros.

Dois jogadores cariocas em Vitoria

VITORIA, 11 (Asapress) — No jogo de domingo, contra o Ipiranga, de Carangola, o Rio Branco experimentará dois novos elementos que o deverão reforçar consideravelmente. Trata-se de Rogaciano, ex-medio do Flamengo e do Canto do Rio, e Lacinio, conhecido meia-esquerda que integrou a equipe do América, tambem do Rio.

Louvando os vencedores da "Taça Fernando Loretti"

Recebemos:

"Como é sabido, o Botafogo de Futebol e Regatas levantou, brilhantemente, a "Taça Fernando Loretti", disputada nas preliminares do "Torneio Municipal". Coube ao quadro alvi-negro, campeão de futebol amador de 42, com três profissionais a reforçá-lo, o bonito feito. Ontem o presidente Eduardo Trindade assinou o seguinte ato, louvando os vencedores:

"E' com imensa satisfação que assinalo neste ato, mais uma vitoria para o nosso glorioso pavilhão, com a conquista da taça "Fernando Loretti", galhardamente disputada pela nossa equipe da 2.ª Divisão de Amadores, cuja conduta em todo o transcurso dessa certame correspondeu à espectativa mais lisonjeira e repercutiu mais agradavelmente ainda, no meio dos que têm a responsabilidade dos destinos do nosso Clube. Não seria possivel desejar mais em dedicação e solicitude dos nossos denodados defensores Antonio Viana — Silvio Cordeiro Hildebrandt — Helio Costa Campos — Francisco Cid Esteves — Afonso Alves de Faria — Alvaro Faria — Otavio Sergio de Morais — René Mendonça — Alvaro Costa — José Américo de Almeida Filho — Luiz Paulo Neves Tovar — Mario Garrido — Ivan José Macaiba Dias — Danilo Maurmann — João Gutemberg da Cruz — Valdemar Ferreira e Luiz Pereira.

Ao superior devotamento destes prestimosos consocios o reconhecimento muito sincero do Botafogo. — (a.) Dr. Eduardo Trindade — Presidente".

Tião estreará, possivelmente, amanhã

O Flamengo deverá fazer estrear amanhã o deanteiro Tião. O clube rubro-negro espera que o passe chegue hoje à C. B. D., única hipótese em que Tião poderá atuar amanhã contra o Madureira.

O box no Rio Grande do Norte

Recebemos:

"O sr. Pascoal Segreto Sobrinho, em carta recebida do secretario da Confederação Brasileira de Pugilismo, tte. Justino Vieira, foi informado que está agindo junto ao Conselho Regional de Desportos do Rio Grande do Norte, para fundar a Federação Riograndense de Pugilismo, que, possivelmente, terá o concurso dos seguintes clubes daquele Estado: Baependí, América, Alecrim, Lagoa Seca e Olimpico".

Anito será o substituto de Leônidas

S. PAULO, 11 (Asapress) — Só amanhã será declarado, oficialmente, se Leônidas poderá jogar ou não, dependendo tudo da palavra do médico que o está tratando. Adianta-se desde já, entretanto, que são poucas as possibilidades de que venha a jogar.

Em face dessa incerteza, o São Paulo foi previdente fazendo vir Anito, ex-atacante do Fluminense, que está em condições de entrar em ação, uma vez positivado o impedimento de Leônidas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Sábado, 12 de junho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 400,00, em favor do associado João Salvador Ferreira, matricula 8160, no 14.º distrito policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Falecimento — Verificou-se o do associado Otavio Costa, matricula 532, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs.: Manuel de Sousa e Silva e Manuel de Olivares.

Funeral e peculio — Foi paga a quantia de Cr$ 1.700,00 a Rita da Silva Moreira, viuva do associado Antonio Ferreira 7.º, matricula 2492.

Pagamentos em atraso — São deferidos os requeridos pelos associados: Nicolau de Sousa Melo, matricula 4029; Ancelocio Braga, matricula 1092; Henrique Reis Quiterio, matricula 14213; Lourival Vieira de Castro, matricula 12220; José de Oliveira Carvalho, matricula 11209.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Angelo Ferreira Soares, Alcebiades de Sousa Ferreira, Alvaro Silveira de Andrade Junior, Emidio Lopes, Fernando Bittencourt, Helio Calvo, Josino Dantas, Jair Pereira Matos, João dos Anjos, José Coelho, José do Nascimento Xavier, Salvador Eleoterio. Os associados acima foram propostos pelos associados: Antonio Ribom, Manuel Pires Teixeira, João Alegretti, José Manuel Teixeira 2.º, João Braga Martins Pereira, Norival Bruno de Morais, Antonio Ribom, Norival Bruno de Morais, João Alegretti, Joaquim Lopes da Cruz, Domingos Gabriel Fernandes e Joaquim Augusto Bastos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — C. 1164, 8282; Desobediencia ao sinal — 5528, 5564, 33412, C. 11337, 13257, bonde 2507, ônibus 144, 385; Interromper o trânsito — 8044; Meio fio e bonde — ônibus 276, 918, 871; Contra mão de direção — 22213, C. 12319; Falta de atenção e cautela — 3071, ônibus 426; Excesso de fumaça — ônibus 309, 815; I. A. P. E. T. E. C. — 4558, 4630, 5041 21372, 36179, C. 2597, 7458, 8254, 9806, 10434, 13328, carrinho de mão 2210, 4211; Não apresentar licença — 35318; Falta de freios — C. 9057, 9087, 11798, 12344, ônibus 275, 536, 796; Falta ou deficiencia de setas — C. 495, 7460, 9837; Não apresentar carteira — Triciclo 61; Recusar passageiro — 1601, 25650; Excesso de buzina — 28729, C. 1650; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — C. 2486, 4380, 6102, Diversos — 8265, 11154, 14493, 18326, C. 333, 1164, 1474, 4508, 6036, 6362, 8788, 9544, 14044, ônibus 211, 242, 340, 867, 985.

Domingos continuará no Flamengo

O impasse entre o Flamengo e o zagueiro Domingos, ao que nos foi informado, teve solução, ontem, amistosamente.

O referido profissional deverá reaparecer no jogo contra o Botafogo.

Noticias da C. B. D.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à C. B. D. que o jogador Antonio Rosende Perez não está registrado naquela entidade. Esse jogador acha-se em entendimento com o América F. C., desta capital.

* * *

A Federação Riograndense de Futebol indicou para o Tribunal de Penas local o sr. Cicero Ahrends, em substituição ao sr. Euclides Aranha.

Varias

O E. C. Guanabara e o Oriente A. C., da 3.ª categoria da F. M. F., disputarão, amanhã, uma partida amistosa.

* * *

— O Fluminense concedeu o passe do profissional Anito para o S. Paulo e a C. B. D. homologou a transferencia.

* * *

— Foram transferidos os amadores Humberto Boaventura de Sousa, do Madureira A. C., para o A. A. Nova América, e Fernando Paradanta, do C. R. Vasco da Gama, para o Bonsucesso F. C.

* * *

— Os jogadores Helmar e Wilton, do Fluminense, foram incluidos na categoria especial de não amador".

* * *

— Prossegue o inquérito para apurar o incidente Confiança x Rui Barbosa. Ontem foi ouvido o juiz da partida, sr. Luiz Bayer.

Pra ler no bonde...

Ha, precisamente, 13 anos vem este jornal trabalhando com entusiasmo, decisão e tenacidade em favor dos esportes brasileiros, amparando as boas iniciativas, sugerindo providencias que lhe parecem uteis ao progresso esportivo, combatendo tudo quanto possa influir para retardar a sorte evolutiva das atividades do esporte em geral. O nosso programa tem sido, como ainda continua sendo — servir. Por isto, na data em que o DIARIO DE NOTICIAS comemora o seu 13.º aniversario, tambem nós, que há 13 anos lhe emprestamos a nossa modesta cooperação, alcançamos o 13.º marco de uma ação ininterrupta, neste jornal, em beneficio da causa esportiva. A nossa disposição de continuar cumprindo o programa que nos estabelecemos está cada vez mais forte e mais do que nunca, através desta secção esportiva, continuaremos a — servir, dando o melhor dos nossos esforços pelo triunfo dos cometimentos elevados.

* * *

Inauguraram-se, afinal, as instalações do Departamento de Educação Fisica da Marinha, na ilha das Enxadas. Dissemos já da importancia dessa obra, que permite ao Brasil possuir a mais completa e moderna organização desse gênero na América do Sul. E' de justiça salientar que o êxito dessa iniciativa coube ao comte. Valdemar Mota, diretor do Departamento, e ao capitão-tenente dr. Heriberto Paiva, que a concebeu e realizou com o apoio franco daquele seu superior hierárquico. Reconhecendo a importancia do trabalho, o ministro da Marinha amparou a idéia, prestigiando o esforço dos responsaveis pela bela e util iniciativa. Hoje, o ginasio do D. E. F. M. constitue uma linda jóia engastada na pitoresca ilha das Enxadas, como testemunho de que perdura, no Departamento, o mesmo espirito civico que tão superiormente orientou a gloriosa Liga de Esportes da Marinha.

* * *

Recebemos do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama os relatorios relativos ao exercicio de 1942, que dão conta, circunstanciadamente, do trabalho efetuado por suas operosas diretorias. Grato.

José BRIGIDO

Será na segunda quinzena de julho a Subida da Montanha

A Prefeitura de Petrópolis apoiará a competição

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil foi recebida, ante-ontem, pelo prefeito de Petrópolis a quem foi solicitar o apoio para a realização da proxima corrida automobilistica a gasogenio, a "Subida da Montanha". O sr. Marcio Alves atendeu a solicitação, concedendo uma subvenção para fazer face às despesas de organização da prova.

Em sua reunião de ontem, a Comissão [illegible] detalhes da competição, estabelecendo que a mesma terá lugar na segunda quinzena de julho.